Porto Alegre, Terça, 23 de Agosto de 2022 - Ano 22 - Número 7647

EXPOINTER 2022 ABRE OS PORTÕES PARA A CHEGADA DOS PRIMEIROS ANIMAIS.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Com a abertura dos portões do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil na manhã desta segunda-feira (22), o governador Ranolfo Vieira Júnior deu a largada para a chegada dos primeiros animais à 45ª Expointer. A feira, que ocorrerá em Esteio de 27 de agosto a 4 de setembro, tem 6.378 animais inscritos, sendo 5.093 de argola e 1.285 rústicos. Página 54

"SERÃO RESPEITADOS OS RESULTADOS DAS URNAS", DIZ BOLSONARO OUTRA VEZ.

Página 30

Ricardo Duarte/Internacional

INTER VENCE AVAÍ POR 1 A 0 COM GOL DE PÊNALTI NOS ACRÉSCIMOS.

Jogando em Florianópolis (SC) na noite desta segunda-feira (22), o Inter venceu o Avaí por 1 a 0, com gol de Pedro Henrique nos acréscimos, de pênalti. O placar fez o time do técnico Mano Menezes encerrar a 23ª rodada do Campeonato Brasileiro subindo do sexto para o quinto lugar na tabela (39 pontos). A próxima partida colorada será em casa, contra o Juventude, dia 29. **Página 65**

NUNCA AS ELEIÇÕES BRASILEIRAS TIVERAM TANTOS MESÁRIOS VOLUNTÁRIOS COMO OCORRERÁ ESTE ANO.

Página 35

Porto Alegre mantém vacinação contra covid em dezenas de postos nesta terça-feira.

Nesta terça-feira (23), dezenas de postos da rede municipal de saúde de Porto Alegre dão continuidade à vacinação contra covid. Estão disponíveis as duas doses básicas a partir dos 3 anos, além de injeções de reforço – a primeira dos 12 anos em diante e a segunda para quem tem ao menos 33 (ou 18, em caso de doença crônica ou baixa imunidade).

Na maioria das unidades o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno através do aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada aplicação variam de 28 dias e quatro meses, conforme detalhado a seguir.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose (ou única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

A gurizada de 5 a 11 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – caso isso não seja possível, outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de oito semanas entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Imunossuprimidos, por sua vez, precisam indicar sua condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias.

No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter ao menos 33 anos (ou 18 no caso das pessoas com doenças crônicas ou baixa imunidade, bem como dos contemplados com esquema básico da Janssen). Os profissionais da área da saúde (também a partir dos 18 anos) são obrigados a exibir documento que indique atividade compatível com o segmento e idade adequada à faixa apta ao procedimento adicional.

Marcello Campos/O Sul

Serviço pode ser agendado para o turno da noite em alguns endereços.

Situação da pandemia

Boletim publicado nesta segunda-feira (22) pela Secretaria Estadual da Saúde acrescentou 296 testes positivos à estatística da doença. Com a atualização, em mais de 27 meses de pandemia o Rio Grande do Sul tem quase 2,7 milhões contágios conhecidos, dos quais 40.743 resultaram em óbito – não foram informadas novas perdas humanas, provavelmente devido à já tradicional subnotificação de dados nos fins de semana.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer morte por covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 487 casos confirmados, sem novas ocorrências no balanço desta segunda-feira.

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,64 milhões o paciente já se recuperou (cerca de 98% do total). Outros 13.587 (em torno de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

A taxa média de ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) estava em 87,4% no fim da tarde, estável em relação ao dia anterior. Esse índice resulta da proporção de 1.746 pacientes para 1.998 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 127.949 (cerca de 5% dos testes positivos realizados até agora). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus entre os gaúchos. (Marcello Campos)

Casos confirmados de varíola dos macacos sobem para 61 no Rio Grande do Sul. Outras 253 suspeitas são investigadas.

Com quatro novos testes positivos divulgados nesta segunda-feira (22), o Rio Grande do Sul chegou a 61 casos confirmados de "varíola dos macacos" (monkeypox) 70 dias. Outras 253 suspeitas de contágio permanecem sob investigação pela Secretaria Estadual de Saúde (SES).

Os boletins epidemiológicos são divulgados diariamente (com pausa nos fins de semana), por volta das 16h, em link que pode ser acessado por qualquer cidadão no site saude.rs.gov.br/monkeypox. Não há detalhamento relativo ao perfil dos pacientes.

Confira, a seguir, a lista de 21 cidades gaúchos com casos confirmados da doença. A lista está organizada por número de ocorrências, em ordem decrescente:

– Porto Alegre (24 casos) – observação: uma das ocorrências é de indivíduo residente no Exterior e que visitava a capital gaúcha quando se tornou o primeiro paciente no Estado, mediante confirmação de caso no dia 13 de junho.

– Canoas (5 casos).

– Caxias do Sul (4 casos).

– Viamão (4 casos).

– Novo Hamburgo (3 casos).

– Garibaldi (3 casos).

– Igrejinha (3 casos).

– Uruguaiana (2 casos).

– Campinas do Sul (1 caso).

– Campo Bom (1 caso).

– Carlos Barbosa (1 caso).

– Dois Irmãos (1 caso).

– Esteio (1 caso).

– Gramado (1 caso).

– Monte Belo do Sul (1 caso).

– Parobé (1 caso).

– Passo Fundo (1 caso).

– Santo Ângelo (1 caso).

– São Leopoldo (1 caso).

– São Marcos (1 caso).

– Sapiranga (1 caso).

Medidas em curso

No começo da agosto, o avanço da doença no Estado levou o governo gaúcho a emitir alerta epidemiológico. O documento reforça medidas necessárias nos serviços públicos ou particulares do setor, tanto em âmbito estadual quanto municipal.

Dentre as diretrizes está a necessidade de que os casos suspeitos da doença sejam comunicados de forma imediata pelos profissionais de saúde às prefeituras e à pasta estadual da setor. Também determina a coleta de amostras para confirmação de diagnóstico em laboratório.

Preconiza, ainda, o isolamento social dos infectados (protocolo já recomendado em casos de coronavírus), a identificação e monitoramento de contatos próximos ao indivíduo. Isso vale para suspeita ou confirmação de contágio pela varíola dos macacos.

EBC

Porto Alegre está no topo da lista, com 24 testes positivos da doença.

Sobre a doença

A varíola dos macacos é uma doença transmitida entre humanos, por meio de vírus. Ocorre principalmente por meio de contato pessoal com secreção respiratória, lesão de pele de pessoa infectada ou de objeto recentemente contaminado.

Os sintomas incluem erupções que geralmente se desenvolvem no rosto e depois se espalham por outras partes do corpo, gerando uma crosta. Quando esta desaparece, o indivíduo já não é mais vetor de transmissão – o período de incubação é de seis a 16 dias (prazo que pode chegar a 21 dias).

O diagnóstico é laboratorial, com teste molecular ou sequenciamento genético. O procedimento deve ser realizado em todos os pacientes com quadro compatível com a doença. As amostras são direcionadas a laboratórios de referência – no Rio Grande do Sul, recorre-se ao Instituto Adolf Lutz (São Paulo).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a varíola dos macacos pode ser classificada como autolimitante, ou seja: o paciente pode se curar após o período agudo da infecção. Já a gravidade varia conforme o indivíduo, sendo que na maioria dos casos não há risco de morte.

Mais informações e orientações sobre a doença, prevenção e notas técnicas direcionadas aos serviços de saúde estão disponíveis no site atencaobasica.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Brasil já é o terceiro País com mais casos de varíola dos macacos do mundo.

Com 3.788 casos diagnosticados de varíola dos macacos até o último domingo (21), o Brasil superou o Reino Unido e a Alemanha, e agora é o terceiro país com mais doentes confirmados no mundo.

Segundo o boletim mais recente do Ministério da Saúde, outros 4.175 casos são considerados suspeitos e aguardam resultado do exame RT-PCR para confirmar ou descartar a doença.

Os Estados Unidos são o país com mais casos até agora, 14.594, segundo o boletim mais recente do Centro de Controle de Doenças (CDC, na sigla em inglês), seguidos da Espanha, que até a última quinta-feira (18) já contava 5.792 pacientes que contraíram o vírus.

Na sexta-feira (19), a Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) autorizou, por unanimidade, acelerar a importação de medicamentos e vacinas contra a varíola ainda sem registro no Brasil, mas já aprovados em outros países. Com isso, a agência determinou que os pedidos de importação terão prioridade no processo de avaliação, e a resposta deverá ser dada em até sete dias úteis.

Divulgação

Segundo o Ministério da Saúde, no domingo (21) o país tinha 3.788 casos confirmados, superando o Reino Unido e a Alemanha, com 3.081 e 3.266 casos, respectivamente.

Testagem insuficiente

Para o pesquisador e professor universitário Amilcar Tanuri, chefe do Laboratório de Virologia Molecular da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o Brasil precisa ampliar a testagem de casos suspeitos, incluindo a busca de casos em toda a população com sintomas, para poder controlar o contágio do vírus, que foi confirmado em humanos pela primeira vez em 6 de maio, e apareceu no Brasil um mês depois, em 8 de junho.

"Nós fizemos a estimativa no sentido que a gente teria que ter pelo menos uma taxa de positividade de 10%", explicou ele. Isso significa que, a cada dez testes feitos, apenas um teria resultado positivo. A taxa ideal de 10% adotada por Tanuri segue parâmetros definidos para outras doenças infecciosas, como a dengue.

No entanto, um balanço do laboratório de Tanuri, que coordena a testagem para os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, indicam uma taxa de positividade cinco vezes mais alta, de 49%.

Já dados obtidos junto à Secretaria Estadual da Saúde de São Paulo mostram que a positividade entre a população paulista desde 1º de agosto foi de 34%, mais de três vezes mais alta, considerando mais de 4 mil testes feitos na rede pública e nos laboratórios privados.

Em nota, a SES-SP afirmou que o Instituto Adolfo Lutz, referência na testagem no Estado, "credenciou outros 16 serviços privados e universitários para o processamento de amostras da doença", e disse que "a rede também possui a unidade Central do Lutz, na Capital, e outras 12 unidades regionais. As amostras são utilizadas para análise epidemiológica e genômica".

Para Atila Iamarino, virologista e divulgador científico, a alta taxa de positividade é um indicativo de que São Paulo não tem feito o suficiente para frear a circulação do vírus.

Ministério Público da Argentina pede 12 anos de prisão para Cristina Kirchner, atual vice-presidente.

O Ministério Público da Argentina pediu uma pena de 12 anos para Cristina Kirchner, ex-presidente e atual vice-presidente do país, por corrupção ligada à contratação de obras públicas. O promotor Diego Luciani acusou a vice-presidente de fraudar o Estado em um esquema para desviar dinheiro público quando era presidente, entre 2007 e 2015. Kirchner, no entanto, tem imunidade política por ocupar os cargos de vice-presidente e presidente do Senado. Estima-se que a sentença seja proferida até o fim do ano.

Presidência da Argentina

Promotoria também deseja que Cristina fique impedida de assumir cargos políticos pelo resto da vida.

Kirchner é acusada, juntamente com outras 12 pessoas, de supostamente ter orientado a atribuição de licitações de obras públicas na província de Santa Cruz (sul), seu berço político, em favor do empresário Lázaro Báez, para quem os promotores também pediram 12 anos de prisão e a apreensão de seus bens.

No total, o MP solicitou a apreensão de 1 bilhão de dólares, quantia que considerou equivalente à suposta fraude e que, se ratificada pelos juízes, deve ser paga conjunta e proporcionalmente entre os 13 réus.

Segundo o promotor Sergio Mola, "Houve irregularidades sistemáticas em 51 licitações ao longo de doze anos. O quadro probatório demonstra conclusivamente as manobras ilícitas. Não é credível que Cristina Fernández (Kirchner) não tenha descoberto nada na solidão de seu escritório".

O caso também abrange o período do governo anterior, de 2003 a 2007, quando seu marido Néstor Kirchner, falecido em 2010, era presidente.

Nota oficial

Minutos após a divulgação do pedido de condenação pelo promotor Diego Luciano, a Presidência argentina emitiu um comunicado em repúdio.

"O governo nacional condena a perseguição judicial e midiática contra a vice-presidente Cristina Fernández de Kirchner que foi expressa hoje, mais uma vez, na alegação final e pedido de punição", diz o texto.

"Nenhum dos atos atribuídos à ex-presidente foi comprovado e todas as acusações contra ela referem-se apenas ao papel que exerceu durante esse período, o que degrada lamentavelmente os princípios mais elementares do direito penal moderno", acrescentou.

Pequenos grupos de manifestantes se reuniram diante dos portões dos tribunais e também na residência de Kirchner em Buenos Aires para celebrar com bandeiras argentinas, apitos e panelas o pedido de condenação.

Donald Trump pede na Justiça que FBI seja impedido de analisar os documentos que ele levou para casa.

O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump entrou na Justiça para que o FBI seja temporariamente proibido de analisar os documentos apreendidos em sua mansão de Mar-a-Lago, na Flórida, no dia 8 de agosto.

De acordo com o pedido dele, a proibição vai valer até que um árbitro seja nomeado para supervisionar o trabalho do FBI.

A moção judicial foi apresentada em um tribunal federal em West Palm Beach, na Flórida. O texto também exige que o Departamento de Justiça dos EUA forneça um inventário mais detalhado com os itens que o FBI apreendeu e pede para que itens que não estavam no escopo do mandado de busca sejam devolvidos.

"Não se pode permitir que a política afete a administração da justiça. O presidente Donald Trump é claramente o favorito nas primárias presidenciais republicanas de 2024 e nas eleições gerais de 2024, caso decida concorrer", diz o documento.

Trump também quer que o juiz obrigue o Departamento de Justiça (órgão equivalente ao Ministério de Justiça) a dar mais detalhes sobre o material apreendido.

Na última semana, o juiz Bruce Reinhart disse que estava inclinado a divulgar algumas das evidências apresentadas pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos para justificar sua busca na casa do ex-presidente.

Ele ordenou que o Departamento de Justiça divulgue uma versão editada do depoimento sob sigilo até o meio-dia da próxima quinta-feira, mas disse que o Departamento de Justiça terá a oportunidade de recorrer caso os promotores não concordem com sua versão proposta.

Reprodução

Ex-presidente afirmou que o FBI só deve poder analisar os documentos depois que a Justiça nomear um árbitro para supervisionar o trabalho dos agentes.

Deputada considera disputar a Casa Branca em um esforço para impedir que Donald Trump ganhe outro mandato como presidente dos Estados Unidos.

A deputada republicana Liz Cheney anunciou na semana passada que está considerando sua própria candidatura à Casa Branca em um esforço total para impedir que Donald Trump ganhe outro mandato como presidente dos Estados Unidos.

Filha do ex-vice-presidente Dick Cheney, ela perdeu sua corrida primária republicana na semana passada no Estado do Wyoming e não poderá concorrer à reeleição no Congresso americano em novembro. A família Cheney nunca havia perdido uma eleição no Estado em 44 anos.

Sua decisão de sair como candidata à vaga do partido à Casa Branca testaria a viabilidade nacional de uma plataforma conservadora e anti-Trump que fracassou amplamente no Estado de Cheney, que deu ao ex-presidente sua maior margem de vitória em 2016 - mais de 70% dos votos.

A deputada perdeu as primárias do Partido Republicano por mais de 35 pontos porcentuais na terça-feira para Harriet Hageman, a adversária endossada por Trump. Cheney representava a única cadeira do Estado na Câmara, em Washington, desde 2017.

Ao reconhecer a derrota, Cheney prometeu fazer todo o possível para evitar que Trump volte à presidência. "Desde 6 de janeiro eu afirmo que farei o que for preciso para garantir que Donald Trump nunca mais chegue perto do Salão Oval, e estou falando sério", disse ela a apoiadores em um discurso depois da derrota nas primárias.

Cheney também anunciou a formação de um comitê de ação política, a Grande Tarefa, que teria o objetivo de educar os americanos sobre ameaças à democracia. Esse comitê apresentou uma declaração de organização à Comissão Eleitoral Federal nesta quarta-feira.

O nome se refere ao Discurso de Gettysburg, de 1863, no qual o então presidente Abraham Lincoln disse que: "a grande tarefa que nos resta era garantir que esta nação, sob Deus, tenha um novo nascimento de liberdade, e que o governo do povo, pelo povo, para o povo, não perecerá da terra".

A expressão é sempre citada por Cheney, incluindo no seu discurso que reconheceu a derrota na noite de terça-feira. Falando com Savannah Guthrie no Today Show da NBC nesta quarta-feira, Cheney inicialmente evitou a questão sobre se ela tinha uma campanha em mente para 2024.

Mas depois de ser pressionada, ela disse: "É algo em que estou pensando e tomarei uma decisão nos próximos meses". "Acho que derrotá-lo vai exigir uma frente ampla e unida de republicanos, democratas e independentes", disse ela sobre Trump.

Para Cheney, "milhões de republicanos e americanos em todo o país" rejeitaram as ações do ex-presidente, quando ele divulgou "mentiras" sobre a batida do FBI em sua mansão em Mar-a-Lago e demonizou os agentes federais, mesmo quando eles enfrentavam seus apoiadores.

Mas se a maioria dos democratas e independentes se opõem a Trump, os republicanos que o fazem são uma pequena minoria dos eleitores que escolherão o candidato do partido em 2024.

Reprodução

A deputada republicana Liz Cheney é filha do ex-vice-presidente Dick Cheney.

E enquanto alguns democratas em Wyoming mudaram sua filiação partidária para apoiar Cheney em suas primárias, quando a alternativa era uma republicana de extrema direita, dificilmente o farão nacionalmente para apoiar outro nome que não o de um candidato democrata.

Descendente da direita tradicional, pró-armas e antiaborto, o histórico de Cheney, particularmente em política externa, é uma maldição para muitos democratas, e ela indicou na entrevista na quarta-feira que continuaria a pressionar por políticas que disse que o Partido Republicano "costumava defender".

Ela citou como exemplo as crenças "em governo e impostos baixos e uma forte defesa nacional" e "que a família tem de ser o centro de nossa comunidade e de nossas vidas".

Cheney tem ajudado a liderar a investigação da Câmara sobre as ações de Trump e seus aliados em torno do motim no Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, e disse que continuaria esse trabalho nos meses anteriores ao término de seu mandato, em janeiro. Ela também tem criticado os republicanos que se aliaram a Trump em rejeitar a legitimidade da vitória do presidente Joe Biden. A comissão da Câmara investiga se Trump "faltou ao dever" durante o ataque que tentava impedir a certificação de Biden.

Em retaliação, o ex-presidente desencadeou sua fúria sobre Cheney, acusando-a de ser "desleal" e chamando-a de "fracassada que dá lições". O ex-presidente comemorou a derrota de Cheney, que chamou de "resultado maravilhoso para os Estados Unidos". "Agora ela pode finalmente desaparecer nas profundezas do esquecimento político onde, tenho certeza, será muito mais feliz do que é agora", afirmou em sua rede social, Truth Social. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e The New York Times.

Euro está com o menor valor dos últimos 20 anos.

O euro renovou nesta segunda-feira (22) seu menor valor frente ao dólar em 20 anos: a moeda comum europeia chegou a ser negociada a US$ 0,9932 – a menor cotação desde novembro de 2002, ano em que ela entrou em circulação.

A queda na cotação do euro é beneficiada pela determinação de vários diretores do Federal Reserve (Fed, banco central americano) de elevar a taxa de juros para conter a escalada da inflação nos EUA.

Enquanto a economia europeia enfrenta com o aumento dos preços da energia, que limita a margem de manobra do Banco Central Europeu e do Banco de Inglaterra, o euro recuava mais de 1% frente à moeda norte-americana.

Nos Estados Unidos, apesar das previsões de algumas autoridades financeiras de que o Fed reduziria o ritmo de aumentos, vários membros da instituição insistiram que o aumento nas taxas vai prosseguir.

”O encontro de Jackson Hole (no fim de semana) será uma nova oportunidade para o Fed para convencer o mercado”, afirmou Ulrich Leuchtmann, analista do Commerzbank.

Mínima histórica?

O euro entrou em circulação como moeda corrente em 1º de janeiro de 2002 – em fevereiro daquele ano, a mínima chegou a US$ 0,8637, abaixo do valor desta segunda-feira.

Reprodução/Instagram

Moeda comum europeia chegou a ser negociada a US$ 0,9932 nesta segunda-feira – a menor cotação desde novembro de 2002.

Três anos antes, no entanto, ele já existia como moeda contábil (algo com alguma semelhança com a URV, usada no Brasil na implantação do Plano Real). Nesse período, o euro chegou a ficar bem abaixo do dólar, atingindo a mínima de US$ 0,8271 em outubro de 2000.

Onda de falências no setor de hipotecas dos Estados Unidos pode ser a maior desde o estouro da bolha imobiliária.

Não há colapso sistêmico desta vez, porque não há o mesmo nível de excesso de empréstimos e porque muitos dos maiores bancos desistiram das hipotecas após a crise financeira. Mas os observadores do mercado, no entanto, esperam uma série de falências ampla o suficiente para desencadear um aumento nas demissões em um setor que emprega centenas de milhares de trabalhadores e, potencialmente, um aumento em algumas taxas de empréstimos.

A maior parte do negócio de hipotecas agora é controlado por credores independentes e, com os volumes de hipotecas em queda este ano, muitos estão lutando para sobreviver.

”Os ’não-bancos’ estão mal capitalizados”, disse Nancy Wallace, presidente do grupo imobiliário da Berkeley Haas, a escola de negócios da Universidade da Califórnia, em Berkeley. “Quando o mercado de hipotecas afunda, eles estão com problemas.”

Em 2004, apenas cerca de um terço dos 20 principais credores para refinanciamento eram empresas independentes. No ano passado, dois terços dos 20 maiores eram credores não bancários, de acordo com LendingPatterns.com, que analisa o setor para credores hipotecários.

Muitos dos chamados ”credores-sombra” emergirão dessa desaceleração relativamente ilesos. Mas alguns credores já pararam de operar ou reduziram as atividades drasticamente, incluindo Sprout Mortgage e First Guaranty Mortgage Corp.. Ambos são especializados em empréstimos mais arriscados que não são elegíveis para apoio do governo.

As empresas como o Flagstar Bank e o Customers Bank devem cerca de US$ 418 milhões, de acordo com documentos judiciais. A First Guaranty empregava 600 pessoas antes de declarar falência em junho e fez US$ 10,6 bilhões em empréstimos no ano passado, de acordo com registros judiciais. Dias antes de buscar proteção judicial, a empresa demitiu 471 funcionários porque não conseguiu financiamento suficiente para superar uma crise de caixa.

Os credores independentes ganharam espaço no mercado porque os bancos recuaram muito após a crise financeira de 2008, que começou com empréstimos excessivos em hipotecas. Os reguladores muitas vezes incentivaram o recuo, e isso ainda está acontecendo: a Wells Fargo&Co., a maior empresa de Wall Street no negócio de hipotecas dos EUA, planeja encolher seu império de empréstimos imobiliários, informou a Bloomberg nesta semana.

Ao contrário dos bancos, os credores independentes muitas vezes não têm programas de emergência que possam recorrer para financiamento quando os tempos ficam difíceis, nem têm fundos de depósitos estáveis. Eles dependem de linhas de crédito que tendem a ser de curto prazo e dos preços das hipotecas. Então, quando estão presos a ativos ruins, eles enfrentam chamadas de margem e podem falir.

Reprodução

O setor de hipotecas dos EUA está vendo seus primeiros credores falirem após um aumento repentino nas taxas de empréstimos.

Muitos credores independentes gerenciaram bem seus riscos e, para os credores que trabalham extensivamente com empresas apoiadas pelo governo (GSEs, na sigla em inglês), a situação é menos terrível. Muitas vezes, eles podem obter financiamento de emergência de empresas patrocinadas pelo governo se tiverem dificuldades.

Mas os credores que fazem empréstimos mais arriscados e trabalham com menos frequência com as GSEs têm menos opções quando enfrentam chamadas de margem. “Parte da razão pela qual essas empresas estão angustiadas é porque os empréstimos não podem ir às GSEs para financiamento”, disse David Goodson.

Empréstimos

O Federal Reserve (FED, o Banco Central dos EUA) apertou as taxas de juros em 2,25 pontos percentuais este ano em um esforço para domar a inflação, e as taxas de hipotecas de 30 anos nos EUA subiram acima de 5% para empréstimos garantidos pelo governo. Isso está perto de seus níveis mais altos desde a crise financeira, de cerca de 3,1% no final do ano passado. Isso derrubou o valor dos empréstimos à habitação feitos há apenas alguns meses. Uma hipoteca feita em janeiro e não elegível para apoio do governo poderia ter sido negociada no início de agosto em torno de 85 centavos de dólar.

Os credores geralmente tentam fazer empréstimos no valor de algo em torno de 102 centavos para cobrir seus custos iniciais. Para um credor cujos empréstimos caíram para 85 centavos, as perdas podem ser debilitantes, mesmo que ainda não tenham sido realizadas.

Além disso, os negócios estão em grande queda. O volume geral de pedidos de hipotecas caiu mais de 50% este ano, de acordo com a Mortgage Bankers Association. Essas condições de negócios estão estimulando os bancos que fornecem linhas de crédito conhecidas como ”armazéns” para fazer chamadas de margem e cortar crédito.

Teste de drogas da primeira-ministra da Finlândia dá negativo.

Reprodução

A primeira-ministra da Finlândia Sanna Marin tem sido alvo de críticas depois da divulgação dos vídeos em que aparece dançando em uma festa.

O teste da primeira-ministra da Finlândia para uma ampla gama de drogas deu negativo, informou seu gabinete. O exame foi realizado na última semana para "esclarecer as suspeitas" depois que viralizou nas redes sociais um vídeo em que Sanna Marin aparece dançando e cantando numa festa privada.

A série de vídeos publicados no formato stories, do Instagram, não mostram Sanna Marin utilizando drogas ilícitas. A premiê declarou que não fez o uso das substâncias "nem mesmo na adolescência" e que os testes foram realizados para sua própria "proteção legal".

"O teste de drogas feito pela primeira-ministra Sanna Marin em 19 de agosto de 2022 não revelou a presença de drogas", disse seu gabinete em comunicado, acrescentando que o laudo foi assinado por um médico.

O teste de urina realizado foi "abrangente", incluindo a detecção de drogas como cocaína, anfetamina, cannabis e opioides, afirmou lida Vallin, assessora especial de Marin. A primeira-ministra não teve qualquer ingerência na escolha do local onde foi feito, completou.

Sanna Marin foi a mulher mais jovem a ser eleita para o cargo de primeira-ministra, no final de 2019, aos 34 anos. Hoje com 36, ela acabou em uma crise política depois que foram divulgadas imagens em que aparece dançando ajoelhada no chão e cantando numa festa. A premier veio a público e afirmou que não fazia nada de errado, apenas "participou de uma festa com amigos", e que os vídeos foram "gravados em locais privados".

Ela admitiu ter consumido bebida alcoólica, mas negou que tenha usado ou visto alguém na festa usar drogas. A pedido de opositores, porém, ela se submeteu a um teste toxicológico.

— Nunca na minha vida, nem mesmo na minha juventude, usei drogas — disse Marin.

As críticas ao comportamento de Marin provocaram a reação de centenas de mulheres do país, que criaram uma campanha virtual em solidariedade à primeira-ministra. Com a hashtag "solidariedade a Sanna", as finlandesas postaram imagens e "memes" com passos de dança e se divertindo com os amigos.

Marin comanda um governo com maioria feminina e jovem. Fã de rock, a primeira-ministra já foi fotografada em festas outras vezes. No final do ano passado, uma revista finlandesa publicou fotos dela numa boate pouco depois de ter tido contato com o ministro das Relações Exteriores, Pekka Haavisto, que havia sido diagnosticado com covid. Na ocasião, Marin pediu desculpas e assumiu ter agido errado.

Singapura anuncia que não é mais crime o sexo entre homens.

Singapura anunciou no domingo que vai revogar uma lei colonial que criminaliza o sexo entre homens, um grande passo em uma região onde a homossexualidade é tratada como discriminação e caso de Justiça. O governo, porém, seguirá ”defendendo” que o casamento é entre um homem e uma mulher.

Para o primeiro-ministro Lee Hsien Loong, remover a proibição legal do sexo entre homens, conhecida como Seção 377A do Código Penal, era “a coisa certa a fazer e algo que a maioria dos singapurianos agora aceitará”.

No entanto, ele não reconhecerá as uniões entre pessoas do mesmo sexo e disse que a Constituição será alterada para proteger a definição de casamento entre um homem e uma mulher, em alusão a grupos religiosos que se opõem à revogação da lei.

“Precisamos encontrar a maneira certa de reconciliar e acomodar os costumes tradicionais de nossa sociedade e a aspiração dos gays singapurianos de serem respeitados e aceitos”, disse ele em um discurso no National Day Rally, o equivalente de Singapura a um discurso do Estado da União.

Reprodução

Participantes do Pink Dot, evento anual organizado em apoio à comunidade LGBT, em Singapura, em 29 de junho de 2019.

Embora a abolição da lei possa tornar Singapura um pouco mais acolhedora para empresas que apoiam ativamente as causas LGBTQIAP+, os limites à igualdade no casamento podem continuar a complicar as coisas para empresas que enfrentam dificuldades na obtenção de vistos para parceiros do mesmo sexo. Singapura tratou de tais solicitações caso a caso.

Separadamente, Singapura também planeja iniciativas para atrair mais talentos para suas costas, disse Lee.

Sentimentos misturados

Ativistas da comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e queers saudaram o plano de revogar a lei, que tem uma pena máxima de prisão de dois anos, mas expressaram decepção com o governo que busca consagrar uma definição tradicional de casamento na Constituição.

“Tal decisão vai minar o caráter secular de nossa Constituição, codificar mais discriminação na lei suprema e amarrar as mãos de futuros parlamentos”, disse um grupo de grupos LGBTQIAP+ em comunicado.

Ao longo dos anos, esses ativistas montaram contestações legais contra a proibição do sexo entre homens, levando o ministro do Direito e Assuntos Internos, Kasiviswanathan Shanmugam, a dizer que a lei tinha que ser discutida e decidida no parlamento e não nos tribunais.

O governo agora está tentando impedir quaisquer desafios constitucionais à atual definição de casamento nos tribunais com o último anúncio de Lee.

“A provisão é mais para reduzir a probabilidade de qualquer desafio constitucional ter sucesso e para que tais questões sejam decididas através do processo político”, disse Eugene Tan, analista político e professor de direito da Singapore Management University. “A questão permanece sensível e potente.”

Uma opção possível para ativistas pela igualdade no casamento seria fazer uma petição pública ao parlamento. Em 2007, uma petição para revogar a lei contra o sexo entre homens foi submetida ao legislativo. As informações são da Agência de notícias Bloomberg.

Bitcoin cai e volta a enfrentar uma situação delicada.

O bitcoin consegue manter o suporte de US$ 21 mil, mesmo com as quedas registradas neste início de semana e diante da possibilidade do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) aumentar a taxa de juros nos Estados Unidos de forma mais agressiva. Na manhã desta segunda-feira (22), o BTC apresentou uma queda de 0,64%, sendo negociado a US$ 21,2 nas últimas 24 horas.

A desvalorização foi ainda mais intensa para o ethereum (ETH). Durante o mesmo período, a segunda maior criptomoeda em valor de mercado sofreu um tombo de 3%, negociado a US$ 1,5 mil.

"Na última sexta-feira, o bitcoin terminou o dia em queda de mais de 10% e devolveu todo o avanço de preços alcançado desde 26 de julho. Voltamos à zona dos 20 mil dólares com mais uma queda de 2,7% hoje, o que nos coloca novamente em uma situação delicada de mercado", explicou André Franco, head de research do Mercado Bitcoin.

As quedas do fim da semana anterior foram intensificadas diante da possibilidade do Fed acelerar o seu ritmo de aperto monetário para conter a alta inflacionária nos Estados Unidos. Por outro lado, de acordo com relatório do Zro Bank, a desvalorização do BTC abriu uma janela de oportunidade de investimento para os que desejam se posicionar no mercado de criptos.

Reprodução

Na última sexta-feira, o bitcoin terminou o dia em queda de mais de 10%.

"Nos últimos meses, foi possível perceber uma forte correlação entre o mercado cripto e o cenário macroeconômico. Nesse sentido, o mercado de ativos digitais tem registrado baixa logo após qualquer sinalização de altas de juros nos Estados Unidos", destacou o banco digital em relatório enviado ao site E-Investidor. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Rússia acusa Ucrânia pela morte de filha do "guru de Putin".

Twitter/Reprodução

A Inteligência russa apontou como principal suspeita de realizar o atentado contra Daria (à direita) a cidadã ucraniana Natalia Vovk.

A principal agência de inteligência da Rússia acusou a Ucrânia de planejar e executar a morte de Daria Dugina, filha de Alexander Dugin, considerado o ideólogo do presidente Vladimir Putin, no sábado (20). De acordo com a FSB, principal sucessora da antiga KGB, o assassinato teria sido arquitetado pelos serviços especiais ucranianos, o que Kiev nega. Ao mesmo tempo, o representante russo na ONU alertou que não há possibilidade de acordo de paz por parte de Moscou.

Logo após a acusação da FSB, Dugin emitiu uma declaração pedindo a vitória militar como vingança, em uma fala que poderia levar a uma escalada na guerra. "Nossos corações anseiam por mais do que apenas vingança ou retribuição. Precisamos da nossa vitória. Minha filha sacrificou sua vida pelo altar da vitória. Então vença, por favor!", disse Dugin. Putin também se manifestou por meio de uma carta de condolências dizendo que a morte foi resultado de "um crime vil e cruel".

Suspeita ucraniana

A Inteligência russa apontou como principal suspeita de realizar o atentado a cidadã ucraniana Natalia Vovk. Segundo a FSB, a mulher teria entrado no país no dia 23 de julho, acompanhada da filha de 12 anos, e teria alugado um apartamento no edifício em que Daria Dugina vivia, com a intenção de vigiá-la. Natalia teria participado de um festival nacionalista em que Alexander Dugin e a filha discursaram antes do atentado, fugindo para a Estônia em um carro modelo Mini Cooper após a explosão - trocando as placas do veículo ao longo da viagem.

Daria Dugina dirigia um Toyota Land Cruiser perto da cidade de Bolshie Viaziomy, a cerca de 40 km de Moscou, após participar do evento com o pai, quando uma bomba foi detonada no veículo. A jornalista e cientista política morreu no local. Pessoas próximas à família afirmaram à imprensa russa que o alvo do suposto atentado seria o próprio Alexander Dugin, pois a jovem teria pego emprestado o carro do pai na última hora.

A morte de Daria ampliou o risco de uma escalada no conflito entre Rússia e Ucrânia. Inicialmente, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, evitou responsabilizar a Ucrânia, mas sinalizou retaliações caso o envolvimento seja confirmado. "Se a Ucrânia foi de fato responsável, então temos que estar falando sobre uma política de terrorismo de Estado sendo realizada pelo regime de Kiev", disse no domingo (21).

Morte de filha de guru de Putin eleva risco de escalada na Guerra da Ucrânia.

A morte de Darya Dugina - filha do ideólogo Alexander Dugin, apontado como o guru do presidente russo, Vladimir Putin, na noite de sábado (20) em Moscou ampliou o risco de uma escalada no conflito entre Rússia e Ucrânia.

O governo russo investiga a explosão do carro de Darya quando ela saía de um evento do pai na capital russa. Aliados de Putin acusaram a Ucrânia de estar por trás do atentado, que aparentemente tinha Dugin como alvo e foi premeditado, segundo a polícia.

A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da Rússia, Maria Zakharova, evitou responsabilizar a Ucrânia, mas sinalizou retaliações caso o envolvimento seja confirmado. "Se a Ucrânia foi de fato responsável, então temos que estar falando sobre uma política de terrorismo de estado sendo realizada pelo regime de Kiev", disse. "Estamos aguardando os resultados da investigação."

Reprodução

Aliados de Putin acusaram a Ucrânia de estar por trás do atentado, que aparentemente tinha Dugin como alvo e foi premeditado, segundo a polícia.

Hostilidade

Para o analista político Abbas Gallyamov, ex-redator de discursos de Putin, o ataque foi um ato de intimidação dirigido a partidários do Kremlin. "É um ato simbólico, demonstrando que as hostilidades entraram no território da Rússia", disse. "Não só a Crimeia está sendo bombardeada, mas ataques terroristas já estão sendo realizados na região de Moscou."

Do lado ucraniano, o governo do presidente Volodmir Zelenski negou envolvimento com o ataque. Posso garantir que não tivemos nada a ver com isso", disse o assessor de Zelenski, Mykhailo Podolyak.

O atentado

O Comitê de Investigação da Rússia - a versão do país da Polícia Federal - disse em um comunicado que Darya morreu no local da explosão, no distrito de Odintsovo, uma área nobre dos subúrbios de Moscou. Imagens e vídeos que circulam nas redes sociais russas mostraram um veículo em chamas e um homem que parecia ser Dugin andando de um lado para o outro, com as mãos na cabeça, mas essas imagens não puderam ser verificadas de maneira independente.

Jovem radical

Darya tinha 29 anos e era jornalista. Compartilhava as visões ultranacionalistas e conservadoras do pai e, assim como ele, era alvo de sanções aplicadas pelos Estados Unidos e o Reino Unido.

Darya Dugina contribuía frequentemente com a desinformação em relação à Ucrânia e à invasão russa em várias plataformas online. Em uma entrevista em março, Dugina disse que o leste da Ucrânia provavelmente aceitaria um "Império Eurasiano" com base na fé religiosa e na nacionalidade, como defende seu pai e o próprio Putin.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,163	5,165
Dólar Turismo	5,148	5,348
Peso Argentino	0,0373	0,0378
Euro	5,119	5,12

Atualizado em: 22/08/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	110.501pts	-0.89%

Atualizado em 22/08/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 22/08/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
EM 2022	4,69	8,12	4,89
12 MESES	9,65	9,67	9,70

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	22/08 (SEMANA ATUAL)	15/08 (SEMANA ANTERIOR)	22/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 10,60	R$ 10,75	R$ 10,75
Vaca	1kg vivo	R$ 9,55	R$ 9,45	R$ 10,10
Suíno	1kg vivo	R$ 6,48	R$ 6,40	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,85
Agricultura	**Unidade**	**22/08** (SEMANA ATUAL)	**15/08** (SEMANA ANTERIOR)	**22/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 179,69	R$ 184,05	R$ 181,40
Arroz	50kg	R$ 75,87	R$ 76,11	R$ 77,21
Feijão	60kg	R$ 215,00	R$ 215,00	R$ 215,00
Milho	60kg	R$ 82,16	R$ 81,55	R$ 80,85
Trigo	1Ton	R$ 1.892,81	R$ 1.926,85	R$ 2.137,24

Atualizado em: 22/08/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Endividamento cresce entre as mulheres. Renegociar pode ser a solução.

Um levantamento da Paschoalotto, empresa especializada em cobrança, apontou que 68% dos endividados brasileiros têm entre 25 e 51 anos, e 70% desse contingente é composto por mulheres.

Os números da pesquisa consideram os mais de 5,5 milhões de devedores que passam pelo sistema da Paschoalotto mensalmente. O levantamento mostra ainda que o endividamento atinge, em grande parte, as famílias com uma renda mensal de até dez salários-mínimos, que respondem por 76% do total.

Segundo o especialista em finanças Alexandre Prado, o aumento no número de mulheres assumindo posições de chefia das famílias e a publicidade direcionada a elas são fatores determinantes para o aumento da presença feminina nos índices de inadimplência do país.

Divulgação

Aumento no número de mulheres chefiando famílias e a publicidade direcionada a elas são fatores determinantes para o aumento.

Saindo da "ciranda financeira"

A operadora de caixa, Isis Pereira Silva, não conseguiu pagar o cartão de crédito e, hoje, vê a dívida virar uma bola de neve.

"Eu estava em um trabalho há três meses e encerraram o contrato antes do previsto, por conta da venda da empresa. Por isso acabei me endividando no cartão de crédito. Hoje, na empresa que eu trabalho, meu salário é muito menor e não consigo pagar o cartão. A dívida virou uma bola de neve, e não sei o que fazer", explica.

Para Haroldo Monteiro, professor de Finanças do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), para não entrar nessa "ciranda" e não se endividar, o primeiro passo é trazer a educação financeira para dentro da própria casa.

Orçamento e crédito

"Todos devem estar com o objetivo de seguir um orçamento, porque a questão do endividamento passa muito pelo entendimento familiar. Sentar, conversar e viver com seus próprios meios. Você pode se endividar, mas tem que ter certeza que poderá honrar seus compromissos. O ideal, no melhor dos mundos, é que você separe algo em torno de 20% da sua renda para ter uma reserva de urgência, caso aconteça algum imprevisto, como uma doença, por exemplo", disse.

Monteiro alertou ainda para os riscos do uso do crédito. Ela frisou que, para o consumidor que já enfrenta os débitos e quer sair do vermelho, o melhor caminho é renegociar essas dívidas.

"Muito cuidado com o cartão de crédito. Não adianta pensar em usar o crédito para financiamento no rotativo, porque a taxa de juros é muito alta. Então, temos que efetivamente tentar não usar. Caso já esteja endividado, quando achar que não consegue mais pagar, o melhor é renegociar urgentemente a dívida com o banco, pegar um empréstimo em uma linha mais barata, quitar as dívidas e se organizar novamente", explicou o especialista.

Empresas retiram 10 bilhões de reais da Bolsa de Valores.

A febre de IPOs (oferta inicial de ações, na sigla em inglês), que movimentou a Bolsa brasileira nos últimos anos e bateu recorde em 2020, deu lugar para um movimento inverso agora. Com a alta dos juros e as incertezas na economia neste ano eleitoral, várias empresas brasileiras estão recomprando suas próprias ações, ou seja, tirando parte de seus papéis da listagem em Bolsa.

Só no primeiro semestre deste ano, foram abertos 33 programas de recompra de ações. No ano passado, foram 59. Estimativa da gestora Kínitro Capital mostra que, nos últimos 15 meses, cerca de R$ 10 bilhões em ações foram retirados da Bolsa nesses programas de recompra.

Analistas afirmam que as empresas aproveitam a queda da Bolsa para recomprar "na xepa" ações que ficaram baratas e, assim, sinalizar aos investidores que suas empresas são sólidas.

Reprodução

Com a alta dos juros e as incertezas na economia neste ano eleitoral, várias empresas brasileiras estão recomprando suas próprias ações.

CVM

Isso sem contar os programas registrados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), mas não concretizados. Entre as grandes empresas com programas abertos estão Vale, Azul, Ambev e Vibra. O crescimento coincide com a trajetória de alta da taxa básica de juros (Selic), que saiu de 2% ao ano no início de 2021 e alcançou 13,75% no mês passado.

"Quando você tem juros nos patamares que se tem hoje e ações muito baratas, as empresas fazem recompra e investem menos, já que o retorno de outros projetos fica mais difícil", analisa Carlos Eduardo Sequeira, chefe da área de Análise e Pesquisa do BTG Pactual para América Latina.

Recompra

Gabriel Meira, sócio da Valor Investimentos, concorda que, como o mercado de fusões e aquisições anda cauteloso e projetos estão mais arriscados, tornou-se interessante para uma empresa usar uma parte do caixa acumulado para comprar ações, o que só ocorre quando avaliam que a cotação está abaixo do real valor da companhia: "Estamos num momento em que as companhias estão em compasso de espera, por causa da eleição em dois meses. Negócios desse tipo só serão fechados se houver oportunidade muito específica".

E, também, que ao usar o caixa disponível para recomprar ações, em vez de investir em novos projetos, dão um sinal de que o setor produtivo está "em compasso de espera" diante das incertezas neste ano eleitoral.

Ibovespa cai, com exterior negativo diante de incertezas sobre juros. Dólar fecha estável a 5 reais e 16 centavos.

O Ibovespa fechou em queda de 0,89% nesta segunda-feira (22), aos 110.500 pontos. O principal índice da Bolsa brasileira recuou, mas teve desempenho melhor do que os seus pares norte-americanos. O dólar encerrou o dia vendido a R$ 5,1670, em queda de 0,01%.

A Bolsa de São Paulo havia fechado a última semana em queda de 2,04%, a 111.496 pontos, acumulando baixa de 1,12% na semana. Com o resultado de hoje, o Ibovespa tem alta de 7,11% no mês, e de 5,42% no ano.

O dólar fechou a última semana em queda de 0,08%, a R$ 5,1675. Com o resultado, acumulou alta de 1,87% na semana. No acumulado do mês, recua 0,14% no mês. No ano, tem desvalorização de 7,32% frente ao real.

Wall Street encerrou o dia em queda expressiva com investidores preocupados com uma reunião do Federal Reserve no final desta semana. A expectativa é de que banco central dos Estados Unidos reforce seu forte compromisso em conter a inflação. Em Nova Iorque, os índices Dow Jones, S&P 500 e Nasdaq recuaram, respectivamente, 1,90%, 2,13% e 2,55%.

EBC

Dia foi marcado por aversão ao risco por conta de preocupações com a Europa, notícias da China e cautela nos Estados Unidos.

No último mês, as bolsas tiveram bom desempenho, com expectativas de inflação em queda e o mercado avaliando os passos do Fed, que sinalizou para altas mais suaves dos juros. Para a estrategista de ações da XP, Jennie Li, também contribuiu uma temporada de resultados corporativos menos negativos do que o esperado.

"No Brasil, quase 70% das empresas bateram as expectativas de EBITDA, um número melhor do que as temporadas passadas. A receita veio um pouco mais fraca, e os lucros foram impactados pela alta de juros. Em geral, veio uma temporada melhor do que se temia", diz.

Euro

Na abertura do mercado europeu, o euro voltou a ser negociado abaixo de US$ 1 por alguns minutos. A economia do continente sofre principalmente com o aumento dos preços da energia.

A moeda americana se fortaleceu após a sinalização de vários diretores do Federal Reserve (Fed, banco central americano) de aumento da taxa de juros para conter a inflação.

Participantes do mercado tendem a reforçar a busca por dólares quando o banco central dos EUA oferece sinalizações mais duras sobre seu combate à inflação, e, no sentido oposto, costumam migrar para ativos mais arriscados após comunicações mais brandas.

Investidores não tiram as atenções também da China, que voltou a cortar taxas de juros. Estudo do Goldman Sachs mostra que o real é a moeda mais sensível a quedas nas expectativas para o crescimento econômico chinês e nos preços das commodities.

Mercado reduz projeções de inflação no Brasil para 2022 e 2023.

A projeção do mercado financeiro para a inflação de 2022 caiu pela oitava semana seguida. O mercado reduziu suas projeções de inflação para 2022 e 2023, de acordo com o relatório Focus divulgado pelo Banco Central (BC) nesta segunda-feira (22). Com isso, a expectativa para este ano chegou a 6,82% contra 7,02% na semana passada e para 2023, caiu de 5,38% para 5,33%.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A estimativa consta no Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central. Mesmo com as reduções nas projeções, a meta de inflação para este ano ainda será descumprida.

O relatório Focus é uma publicação semanal do BC que reúne as expectativas de mercado para os principais indicadores econômicos do país, como PIB, inflação e juros.

No caso da perspectiva para este ano, a redução representou uma continuidade na trajetória de queda que vem acontecendo há dois meses por conta de medidas do governo, como redução de impostos e o teto de ICMS para combustíveis e energia elétrica.

Mesmo com as reduções nas projeções, a meta de inflação para este ano ainda será descumprida. Em 3,5%, a meta tem intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual, permitindo que o índice tenha variação de 2% até 5%.

Já para 2023, a redução aconteceu pela primeira vez depois de 19 semanas em alta. Apesar disso, em 5,33% o índice também ainda está acima da meta de 3,25%, mesmo se contabilizar o intervalo de tolerância de 1,5 p.p para cima ou para baixo.

Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos, ressalta que a redução da projeção de inflação para o próximo ano está ligada à queda no preço de commodities e o efeito menor inércia dos preços altos neste ano. "Nós estamos observando uma redução nos preços de commodities e a inércia, 2022 cedeu bastante para esta novamente e isso pode ter contribuído para redução de 2023", apontou.

Selic e dólar

Também mantêm-se estáveis as projeções para a taxa básica de juros, a Selic, tanto para 2022 (13,75% ao ano) como para os anos seguintes: 11% ao ano, em 2023; 8% ao ano, em 2024; e 7,5% ao ano, em 2025.

A cotação do real na comparação com o dólar também apresenta estabilidade nas projeções para este e para os próximos anos. A expectativa do mercado financeiro é de que a cotação da moeda norte-americana chegue a R$ 5,20 tanto ao final de 2022 como de 2023; e que 2024 e 2025 fechem com o dólar custando R$ 5,10 e R$ 5,17, respectivamente.

PIB

A expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens serviços produzidos no país, está em 2,02% para de 2022. Há uma semana, a projeção do mercado financeiro era de que o ano fecharia com um PIB em 2%; e há quatro semanas era de 1,93%.

Para 2023, a expectativa é de que o PIB suba 0,39%. Há uma semana, a previsão era de que o ano fecharia com crescimento de 0,41%; e há quatro semanas, a expectativa de expansão de 0,49%. Para 2024 e 2025, as projeções do mercado financeiro para o crescimento do PIB estão estáveis, em 1,8% e 2%, respectivamente.

Ministro André Mendonça, do Supremo, determina adoção de medidas para dar transparência à política de preços da Petrobras.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça determinou nesta segunda-feira que a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) prestem informações, em cinco dias, sobre medidas e cronogramas relacionados à transparência e regularidade dos preços dos combustíveis praticados no país, citando a política adotada pela Petrobras.

A decisão do ministro ocorreu no âmbito de Ação Direta de Inconstituionalidade que trata da incidência do ICMS e da transparência na formação do preço em relação aos combustíveis, e após a análise de informações prévias fornecidas pela Petrobras, pela ANP e pelo Cade.

No caso da ANP, o relator pede que "no prazo de 5 dias, deverá apresentar cronograma específico e detalhado, em que reporte, minuciosamente, as ações e medidas a serem adotadas, com prioridade, nos próximos 30 dias, no tocante à regulação e fiscalização das atividades econômicas integrantes da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis, mormente em face da Petrobras e de sua política de formação de preços".

Agência Brasil

A decisão do ministro foi dada em uma ação que discute a incidência de ICMS em relação aos combustíveis.

Ao referir-se ao Cade, Mendonça determina que "no prazo de 5 dias, a autarquia apresente cronograma específico e detalhado em que reporte, minuciosamente, as ações e medidas a serem adotadas, com prioridade, nos próximos 30 dias".

O ministro argumentou que "tais medidas devem evidenciar o escorreito exercício dos deveres atribuídos ao Cade no Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência, com vistas a apurar a regularidade da atuação da Petrobras na formação de preços ao consumidor brasileiro, em vista de sua condição de formadora de preços ao consumidor brasileiro, nos termos da legislação de regência".

Ao concluir sua decisão, o ministro afirma que ANP e Cade devem adotar as providências determinadas com o objetivo de conferir transparência sobre a política de preços da Petrobras e a regularidade dessa política à luz da legislação vigente.

ICMS dos Combustíveis

Mais cedo, em outro processo envolvendo o preço dos combustíveis, o ministro Gilmar Mendes determinou que o governo federal deverá compensar as perdas de arrecadação do Acre, Minas Gerais e do Rio Grande do Norte com a limitação da cobrança de alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviços (ICMS).

Para o ministro, o deferimento da liminar se justifica, entre outros pontos, na grande probabilidade de perda arrecadatória dos estados e pela certeza dos vencimentos das parcelas das dívidas contratuais administradas pela Secretaria do Tesouro Nacional.

Queda de preços deixa gasolina mais vantajosa que álcool em quase todo o País.

O preço da gasolina vem caindo nas bombas desde o início de julho – e, com isso, o combustível vem ganhando competitividade sobre o etanol. Dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) mostram que o litro da gasolina era vendido, na última semana, em média a R$ 5,40 – uma queda de 27% sobre o preço médio de R$ 7,39 registrado no último levantamento semanal de junho.

Reprodução

Das 430 cidades com dados colhidos pela ANP, em apenas 28 é vantagem abastecer com álcool.

O preço do etanol também caiu na mesma comparação, mas o recuo foi menor, de 18,3%. Com isso, dados da ANP mostram que, na média dos estados, abastecer com álcool é mais vantajoso que encher o tanque com gasolina, na média, apenas em Mato Grosso. A comparação não incluiu o Amapá, para o qual a agência não coletou preços do álcool combustível.

Dos 430 municípios para os quais a ANP traz os preços médios tanto do etanol quanto da gasolina, apenas em 28 o álcool apresenta mais vantagem na hora de abastecer – todas elas nos estados de São Paulo e Mato Grosso.

A vantagem do etanol é calculada considerando que o biocombustível tem, em média, 70% do poder calorífico da gasolina. Assim, para saber se o etanol mais é vantajoso ou não, basta multiplicar o valor do litro da gasolina por 0,7. Se o valor resultante for menor que o do litro do etanol, é melhor abastecer com gasolina. Se for maior, o etanol é a melhor opção.

Em outras palavras, se o preço do álcool for menor que 70% do preço da gasolina, o primeiro vale mais a pena. Se for maior, a gasolina deve ser escolhida.

Importante lembrar, porém, que essa relação varia muito entre os postos e entre as cidades e entre os postos de combustíveis – portanto, é preciso pesquisar.

Como calcular

Na bomba, para saber qual combustível vale mais a pena, o motorista deve multiplicar o valor do litro da gasolina por 0,7. Se o valor resultante for menor que o do litro do etanol, é melhor abastecer com gasolina. Se for maior, o etanol é a melhor opção.

Então:

Multiplique o valor do litro da gasolina por 0,7; Se o resultado for menor que o valor do litro do etanol: gasolina é a melhor opção; Se o resultado for maior que o valor do litro do etanol: etanol é mais vantajoso.

Ou seja:

Gasolina x 0,7; Se resultado < etanol, então escolha gasolina; Se resultado > etanol, escolha etanol.

Agência Nacional do Petróleo apertou o monitoramento do mercado de diesel no País para acompanhar com lupa a importação por produtores e distribuidores.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) apertou o monitoramento do mercado de diesel no País, exigindo informações ainda mais detalhada para acompanhar com lupa a importação por produtores e distribuidores no País. É mais um passo em medidas adotadas desde março para mitigar riscos de desabastecimento neste segundo semestre diante da restrição na oferta mundial causado pela Guerra na Ucrânia e do aumento na demanda pelo escoamento da safra agrícola no Brasil.

Desde a última semana, produtores de derivados de petróleo e gás natural e os distribuidores de combustíveis ao importarem óleo diesel A S-10 estão tendo que informar a agência sobre cargas ainda não nacionalizadas, datas em que partiram do porto de origem no exterior, documento de embarque, volume e data em que a chegada ao porto no Brasil é estimada.

Também passaram a ser exigidas informações sobre restrições na contratação de cargas ou percepção de risco na importação de diesel, incluindo problemas que poderiam atrasar o transporte. Em paralelo, toda mudança nas previsões de produção de diesel desse tipo neste semestre no país, incluindo casos de paradas de refinarias não programadas, também tem de ser reportada à ANP.

A determinação consta do terceiro comunicado de Sobreaviso no Abastecimento de Combustíveis emitido pelo regulador do mercado de óleo e gás e derivados no país desde março. Naquele mês, a agência frisou que faz o monitoramento do mercado de combustíveis de forma permanente, mas tinha por objetivo intensificar o acompanhamento de estoques e das importações de produtores e distribuidores em meio aos efeitos da Guerra na Ucrânia.

Sérgio Araújo, presidente executivo da Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), avalia que o governo avança rumo a um “controle mais fino” da importação e dos estoques de diesel no país.

“Há riscos pelo cenário mundial, então governo e todos os agentes do setor têm de ficar atentos. Uma eventual restrição de oferta neste segundo semestre, quando temos o escoamento da safra no Brasil e inverno no Hemisfério Norte aumentando a demanda, pode elevar a dificuldade para importar diesel. Não dá para cochilar”, alertou ele, mas ressaltando achar pouco provável haver desabastecimento no país.

Reprodução

Devem ser informadas problemas que poderiam atrasar o transporte.

Pela alta dependência da importação de diesel, porém, reconhece ele, poderia haver alguma dificuldade pontual. No todo, diz Araújo, o governo vem atuando para mitigar esses riscos.

A ANP levou a consulta pública uma proposta de ampliar os estoques mínimos do diesel A S-10 no país de três ou cinco dias — dependendo da região — para nove no período do início de setembro até o fim de novembro. A iniciativa encontrou resistência das distribuidoras e não foi aprovada pela diretoria da agência em reunião no último dia 5, quando ficou decidido o novo comunicado de Sobreaviso.

“Ao que parece, o risco (de problemas de abastecimento de diesel) subiu e se aperta o monitoramento”, diz Magda Chambriard, ex-diretora geral da ANP, considerando o derrubada do projeto de aumento de estoques. Décio Oddone, outro ex-diretor geral da agência, avalia que o impacto da medida que entra em vigor nesta segunda é baixo, dando continuidade ao que vinha sendo feito.

Safrinha leva Brasil à maior colheita de grãos de sua história.

O Brasil vai bater mais um recorde no agronegócio neste ano, com a maior safra de grãos da história. Para isso, teve ajuda considerável da chamada "safrinha" de milho. Antes considerada uma espécie de "xepa", apenas para manter o solo coberto, a safrinha ganhou importância à medida que a produção se sofisticou e agregou tecnologia.

Espremida entre a colheita do verão e a entressafra do inverno, a safrinha deve atingir 87,4 milhões de toneladas, 44% a mais que a anterior, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Essa será a maior colheita da série histórica da safrinha que, há vários anos, se transformou em um "safrão", superando em área e volume de produção a safra de milho no verão.

Analistas apontam que a virada da "xepa" abre perspectivas para o Brasil dobrar a produção de milho nos próximos anos e se aproximar dos líderes mundiais Estados Unidos e China. Além de ter campo para aumentar a produção do grão, que é a base da produção brasileira de proteína animal, o País passou a usar milho para fazer etanol.

O Brasil vai produzir este ano 114,7 milhões de toneladas de milho, alta de 31,7% em relação à safra anterior. Com isso, vai ajudar a compor outra safra recorde de grãos, com 271,4 milhões de toneladas, acréscimo de 6,2%, ou 15,9 milhões de toneladas ante a colheita anterior. O resultado do milho poderia ter sido ainda melhor, não fosse a queda de 15,3% na produção da Região Sul na primeira safra por falta de chuvas.

Diferencial

"Temos muito espaço para crescer, tanto em área como em produtividade", diz o CEO da Agroconsult, André Pessoa. Ele lembra que o Brasil levou 15 anos para passar de 100 milhões de toneladas de grãos para 200 milhões, mas, para chegar às 300 milhões de toneladas vai levar menos tempo. "Só não aconteceu este ano porque faltou chuva em algumas regiões, como no Rio Grande do Sul."

Pessoa destaca o crescimento da segunda safra do milho como um diferencial agrícola brasileiro, pois esse plantio já representa quase 50% da área de cultivo tradicional de todos os grãos no verão. Só neste ano, a safrinha de milho ocupou 1,64 milhão de hectares a mais, graças a um cenário favorecido pelos bons preços nos mercados interno e externo, e o calendário antecipado da soja.

Quanto mais cedo ocorre a colheita da soja, melhor fica a "janela" para o plantio do milho safrinha, evitando que a lavoura avance no período mais frio e seco do ano. "Com o calendário favorável, a maior parte do plantio ficou concentrada em janeiro e fevereiro, período ideal", diz Pessoa.

Recordes

Segundo maior produtor nacional de milho, com 17,6 milhões de toneladas nesta safra – 14,6 milhões da segunda safra -, o Paraná vem batendo recordes de produtividade, conforme Edmar Wardensk Gervásio, do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento. "A segunda safra do período 2021/2022 no Paraná é recorde em área plantada, com 2,7 milhões de hectares, 8% maior que a da safra anterior", diz. "A produtividade média é de 5,4 mil kg por hectare, mas temos produtores com média de 6 mil kg."

Reprodução

Para isso, teve ajuda considerável da chamada "safrinha" de milho. Produção este ano será de 114,7 milhões de toneladas do grão, alta de 31,7% em relação à safra anterior.

Conforme Gervásio, a produção de milho perdeu espaço para a soja na primeira safra e, em consequência, a segunda safra ganhou espaço, competindo com o trigo. Ele diz que a segunda safra tem gerado renda maior para o produtor. Para um custo de produção de R$ 46,73, a saca de milho está cotada em R$ 80.

Em Mato Grosso do Sul, a colheita do milho safrinha avança com produtividade média de 78 sacas por hectare, o que deve garantir 9,34 milhões de toneladas para a produção nacional. O problema é que falta armazenagem. "O milho está chegando, mas ainda temos soja nos silos. Estão sendo utilizados bags (grandes sacos) para colocar essa safra", explica o secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura, Jaime Verruck.

Etanol

A produção de etanol, novo mercado para o consumo interno de milho, deve consumir este ano 10,3 milhões de toneladas do grão no Brasil, alta de 30% em relação a 2021, segundo a União Nacional do Etanol de Milho (Unem).

Segundo o presidente executivo da Unem, Guilherme Nolasco, o setor de etanol de milho está em expansão. "O etanol de milho se consolidou como alternativa para a verticalização da produção de milho, agregação de valor e, desde a última safra, como importante equalizador no mercado de combustível."

Hoje, 17 usinas de etanol de milho estão em operação, sendo 10 em Mato Grosso, 5 em Goiás, 1 no Paraná e 1 em São Paulo. Desde o ano passado, usinas que já atuam no mercado vêm anunciando expansão de suas unidades. Além disso, pelo menos duas novas unidades deverão entrar em operação este ano, uma delas em Dourados (MS).

Governo federal flexibiliza exploração de minério nuclear no Brasil.

Sob o argumento de "criar oportunidades de negócios e investimentos no país", o governo de Jair Bolsonaro decidiu flexibilizar a exploração de minérios nucleares no país, ampliando, a partir de uma medida provisória, a participação da iniciativa privada nesse negócio.

"A nova legislação permite que sejam feitos novos modelos de associação entre a INB e parceiros privados para exploração de jazidas minerais que possuam minérios nucleares", diz o Ministério de Minas e Energia. A MP do minério nuclear foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) de 12 de agosto.

Segundo a Secretaria Geral da Presidência da República, a medida "atualiza a legislação do setor mineral e cria novas oportunidades de negócio para a INB".

As atividades de pesquisa, lavra, enriquecimento, industrialização e comércio de minérios nucleares e derivados são exercidas exclusivamente pela INB. A MP permite que sejam feitos novos modelos de associação entre a INB e parceiros privados para exploração de jazidas minerais que possuam urânio.

Agência Brasil

Usinas nucleares produzem energia a partir do elemento urânio.

"Apesar de ser rico em minério nuclear, atualmente o Brasil importa a maior parte dos insumos necessários à fabricação do combustível nuclear para atender as usinas de Angra I e II. Isso resulta em maior custo para produção do combustível e a perda de oportunidades de negócio, tanto no Brasil como no exterior. Com a atualização da legislação, espera-se que a INB, em parceria com o setor privado, aumente investimentos em pesquisa e lavra e a capacidade de produção nacional de urânio", diz a Secretaria Geral em nota.

Pela legislação em vigor, quando o titular de autorização para pesquisa ou de concessão de lavra encontra elementos nucleares associados a uma substância mineral, ele é obrigado a informar a Autoridade Nacional de Segurança Nuclear, a Agência Nacional de Mineração (ANM) e a INB.

No caso de os elementos nucleares terem valor econômico superior a outra substância mineral, toda a jazida era incluída no monopólio estatal e o titular perdia a autorização de pesquisa ou concessão da lavra. Agora, independentemente do valor econômico dos elementos nucleares encontrados, a MP cria a oportunidade de parcerias entre o minerador e a INB, para o aproveitamento de todos os recursos minerais presentes na jazida.

Capital

Segundo o texto da medida, a União fica autorizada a aumentar o capital social da Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional S.A. (ENBPar), por meio do aporte das ações que a União detém no capital social da INB.

Assim, a ENBpar passa a assumir o controle da INB. "A INB torna-se uma 'estatal não dependente', sem necessidade de recursos do Tesouro Nacional para desenvolver suas atividades", explica a Secretaria Geral.

A medida propõe a participação da ANM na regulação e autorização de pesquisa e lavra de minério nuclear. "A Constituição prevê o uso da tecnologia nuclear no Brasil exclusivamente para fins pacíficos", diz a Secretaria Geral.

"Com responsabilidade socioambiental, a MP busca atrair capital privado e desonerar o contribuinte, gerando emprego e renda para a população e consolidando o Brasil como um porto seguro para investimentos", completa.

Tribunal de Contas da União alerta para situação de alto risco na segurança cibernética do setor público federal.

Uma cartilha publicada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) alerta os gestores públicos sobre a situação de alto risco na segurança cibernética dos órgãos públicos federais.

No documento, o TCU relembrou incidentes cibernéticos ocorridos em algumas organizações federais, como no Ministério da Saúde, em dezembro de 2021. O ataque hacker prejudicou serviços como emissão do Certificado Nacional de Vacinação contra a Covid e a atualização dos dados sobre a pandemia.

A cartilha foi elaborada com base em uma fiscalização realizada pelo TCU em 377 organizações públicas federais. O estudo constatou que a maioria das repartições está em um nível ainda inicial de maturidade quanto a controles de segurança da informação e de segurança cibernética, o que aumenta os riscos de ameaças e ataques cibernéticos.

“As respostas fornecidas pelos gestores ao questionário de autoavaliação indicam uma situação de alto risco para a segurança cibernética do setor público federal. A fiscalização identificou vários pontos de atenção em relação à implementação dos controles avaliados”, diz o tribunal na cartilha.

Segundo o TCU, o objetivo da cartilha é conscientizar os gestores públicos e induzir a implementação das ações necessárias para mitigar os riscos de ataques e incidentes cibernéticos, que ”podem prejudicar significativamente o governo e os cidadãos e impactar negativamente no processo de transformação digital do país”.

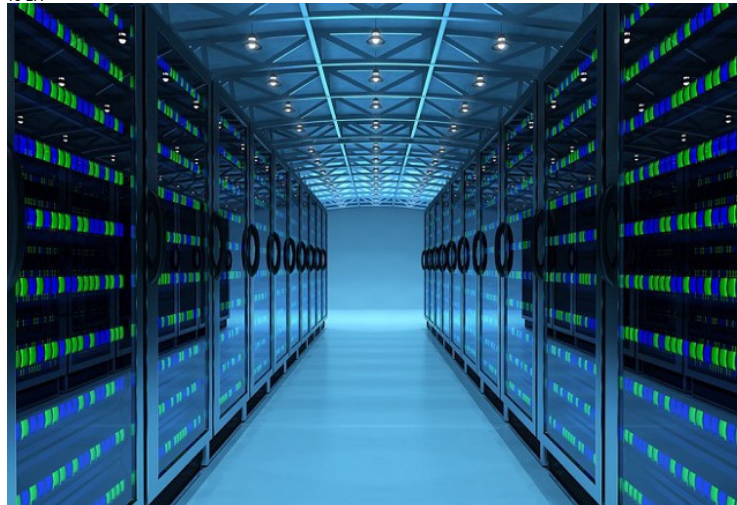
A auditoria foi feita entre agosto de 2021 e março de 2022, e é apenas a primeira de sete ciclos previstos para o acompanhamento de controles críticos de segurança cibernética das organizações públicas federais.

Vulnerabilidades

Entre as principais vulnerabilidades e falhas encontradas nesta primeira fase, estão:

– 55,7% não tratam adequadamente hardwares (equipamentos, como computadores, celulares, etc.) não autorizados pela administração do órgão, não os impedindo de se conectarem em suas redes; – 44,8% não tratam os softwares (programas e aplicativos) não autorizados, não os impedindo de serem executados em seus dispositivos; – 56,2% não mantêm um processo de avaliação e monitoramento dos hardwares e softwares, com vistas a eliminar, mitigar e/ou corrigir vulnerabilidades; – 46,7% não mantêm um processo de correção de vulnerabilidades; – 57,8% não mantêm um programa contínuo de treinamento em segurança aos funcionários; – 47,2% não mantêm informações de contato para reporte de incidentes; – 52,5% não mantêm um processo para recebimento de notificações de incidentes.

Recomendações

TJ-BA

Fiscalização realizada pelo tribunal identificou falhas e vulnerabilidades devido à ausência de mecanismos de controle na maioria das repartições.

As falhas e irregularidades identificadas resultaram numa cartilha com cinco ações de segurança cibernética que precisam ser implementadas com urgência pelos órgãos federais que ainda não possuem.

Inventário e controle de equipamentos corporativos de TI: registrar, acompanhar e corrigir todos os equipamentos corporativos de tecnologia da informação, como computadores, notebooks, dispositivos móveis e dispositivos de rede, conectados fisicamente, virtualmente ou remotamente à infraestrutura de TI do órgão, incluindo aqueles em ambientes de nuvem, com o objetivo de conhecer com precisão todos os ativos de hardware da organização que precisam ser monitorados e protegidos;

Inventário e controle de softwares: registrar, acompanhar e corrigir todo software (sistemas operacionais e aplicativos) utilizado, de modo que softwares autorizados possam ser instalados e executados e softwares não autorizados possam ser detectados e tenham a instalação/execução impedida;

Gestão contínua de vulnerabilidades: desenvolver plano para avaliar, acompanhar e corrigir continuamente vulnerabilidades em todos os ativos na infraestrutura de TI da organização;

Conscientização sobre segurança e treinamento: estabelecer e manter programa contínuo e permanente de conscientização e treinamento, para que os colaboradores tenham conhecimentos adequados em segurança da informação e cibernética;

Gestão de respostas a incidentes: estabelecer programa contínuo e permanente para melhorar a capacidade de identificar potenciais ameaças e ataques, evitar que se espalhem e recuperar rapidamente dados e sistemas eventualmente corrompidos.

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA.

Ciro Gomes (PDT)
Idade: 64 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pindamonhangaba, SP.
Ex-deputado federal, ex-prefeito de Fortaleza, ex-governador do Ceará, ex-ministro.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 52 segundos

Eymael (Democracia Cristã)
Idade: 82 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado federal. Já concorreu cinco vezes à presidência da República.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Felipe d'Ávila (Novo)
Idade: 58 anos
Profissão: Cientista político
Natural de: São Paulo, SP.
Fundador de ONG.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 22 segundos

Jair Bolsonaro (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Capitão da Reserva
Natural de: Glicério, SP.
Ex-vereador no Rio, ex-deputado federal com 7 mandatos consecutivos. Atual presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 38 segundos

Leonardo Péricles (UP)
Idade: 40 anos
Natural de: Belo Horizonte, MG.
Ativista social, coordena o movimento de luta nos bairros, vilas e favelas.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Idade: 76 anos
Profissão: Metalúrgico
Natural de: Caetés, PE.
Líder sindical, ex-deputado federal e ex-presidente da República.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 3 minutos e 39 segundos

Roberto Jefferson (PTB)
Idade: 69 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Petrópolis, RJ.
Ex-deputado federal por 6 mandatos.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 25 segundos

Simone Tebet (MDB)
Idade: 52 anos
Profissão: Advogada e professora
Natural de: Três Lagoas, MS.
Ex-deputada estadual, ex-prefeita e ex-vice-governadora.
Atualmente é líder sindical.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 20 segundos

Sofia Manzano (PCB)
Idade: 51 anos
Profissão: Economista
Natural de: São Paulo, SP.
É líder sindical.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Soraya Thronicke (União Brasil)
Idade: 49 anos
Profissão: Advogada
Natural de: Dourados, MS.
Atualmente é senadora.
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 2 minutos e 10 segundos

Vera Lúcia (PSTU)
Idade: 55 anos
Profissão: Socióloga
Natural de: Inajá, PE.
Participou da criação do PSTU.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

"Serão respeitados os resultados das urnas", diz Bolsonaro outra vez.

Reprodução/TV Globo

O presidente também foi questionado sobre a aproximação entre o governo e o Centrão.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou, nesta segunda-feira (22), que respeitará o resultado da eleição. A declaração foi dada em entrevista ao Jornal Nacional, da TV Globo. "Vou respeitar o resultado das urnas. Vamos botar um ponto final nisso", afirmou o presidente, candidato à reeleição em outubro.

"Seja qual for , eleições limpas serão, devem e têm que ser respeitadas. Serão respeitados os resultados das urnas desde que as eleições sejam limpas e transparentes. Como você diz que são auditáveis se em 2014 não aconteceu isso? Vamos botar um ponto final nisso? Vamos respeitar", disse, ao se referir ao pedido de auditoria das urnas eletrônicas feito pelo PSDB naquele ano.

O presidente afirmou que precisou "provocar" a Justiça Eleitoral para que houvesse mais transparência. Segundo Bolsonaro, a participação das Forças Armadas devem garantir a lisura do processo eleitoral.

"Teremos eleições, o ministro Alexandre de Moraes acabou de assumir . Amanhã ele tem encontro com o ministro da Defesa, para tratar sobre transparência eleitoral. Tenho certeza que o Moraes vai conversar e chegar a bons termos nessa questão de eleições. Agora, precisei provocar para que chegasse a este ponto. Pode ter certeza que vamos ter eleições limpas e transparentes no corrente ano."

Questionado sobre os ataques pessoais que fez a Moraes, o presidente afirmou que vinha sendo "perseguido" pelo ministro. No ano passado, Bolsonaro chamou o magistrado de "canalha". Segundo o presidente, a relação, agora, está pacificada.

"Quem vem sendo perseguido o tempo todo por um ministro do STF sou eu, um inquérito completamente ilegal, e as medidas que vinham sendo tomadas por esse ministro eram contestadas. Lá atrás, inclusive, a procuradora Raquel Dodge, deu um parecer para que este inquérito deixasse de existir, e continua existindo. A temperatura subiu. Hoje em dia, pelo que tudo indica, está pacificado."

O presidente também foi questionado sobre a aproximação entre o governo e o Centrão e sobre o discurso usado durante a campanha de 2018, que associava o grupo partidário à corrupção. Segundo Bolsonaro, sem o Centrão, não é possível governar.

"E olha só, os partidos de esquerda votaram contra. O parcelamento dos precatórios que era condição para a gente dar lá atrás 400 reais de auxílio para o Brasil, para esses mais necessitados. Então o PT votou contra o auxílio Brasil de 400 reais. Sem parcelamento você não tem como conseguir recurso para pagar os 400. Assim como agora também o PT votou contra, ou melhor, discursou contra os 600 reais e votou favorável, aí é questão política dele. Como é que eu vou trabalhar com o parlamento sem o partido de centro?"

Durante a entrevista, Bolsonaro ainda negou que seu governo seja uma ameaça ao Meio Ambiente. Segundo o presidente, a questão ambiental não deve ser um problema para as relações bilaterais brasileiras.

CANDIDATOS E CANDIDATAS À VICE PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Ana Paula Matos (PDT) na chapa de Ciro Gomes (PDT)

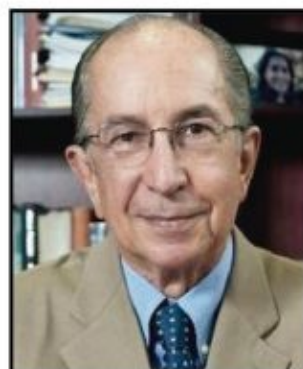
Antonio Alves (PCB) na chapa de Sofia Manzano (PCB)

Braga Netto (PL) na chapa de Jair Bolsonaro (PL)

Geraldo Alckmin (PSB) na chapa de Luiz Inácio Lula da Silva (PT)

João Barbosa Bravo (DC) na chapa de Eymael (DC)

Kelmon Luís da Silva Souza (PTB) na chapa de Roberto Jefferson (PTB)

Mara Gabrilli (PSDB) na chapa de Simone Tebet (MDB)

Marcos Cintra (PCB) na chapa de Soraya Thronicke (União Brasil)

Raquel Tremembé (PSTU) na chapa de Vera Lúcia (PSTU)

Samara Martins (UP) na chapa de Leonardo Péricles (UP)

Thiago Mitraud (Novo) na chapa de Felipe D'Avila (Novo)

Fotos: Divulgação

Presidente do Senado diz que maturidade política e força das instituições prevalecerão sobre qualquer tipo de arroubo ou retrocesso democrático.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou, na tarde desta segunda-feira (22), que o Congresso Nacional tem plena confiança na Justiça Eleitoral. Segundo ele, a maturidade política da sociedade brasileira e a força das instituições vão prevalecer sobre "qualquer tipo de arroubo ou retrocesso democrático". A declaração foi feita logo depois da visita de Pacheco ao novo presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), ministro Alexandre de Moraes. Segundo Pacheco, a relação entre os poderes deve ser independente, mas com harmonia e cordialidade, dentro de um objetivo comum. Ele ressaltou que é importante manter esse diálogo sadio e produtivo, para o bem da sociedade brasileira.

Pedro Gontijo/Senado Federal

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (D), encontrou-se com o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, nesta segunda-feira.

"Vim desejar ao ministro Alexandre boa sorte na condução do tribunal. É importante o Congresso Nacional demonstrar o respeito e a confiança que tem na Justiça Eleitoral. Temos plena confiança no sistema de votação", registrou.

Pacheco disse confiar que as eleições de outubro serão realizadas de forma tranquila, com respeito às urnas eletrônicas e ao resultado das votações. Para o senador, os candidatos precisam atuar na pacificação das eleições, para que a vontade soberana do povo seja respeitada. Ele disse entender que as instituições e a sociedade estão comprometidas na correta condução de todo o processo eleitoral. Pacheco ainda lembrou que as urnas eletrônicas estão em uso há muito tempo, sem quaisquer indícios de comprometimento, e elogiou a competência técnica dos quadros do TSE.

"A perspectiva que temos é que a maturidade política brasileira e a força das instituições e da democracia prevalecerão sobre qualquer tipo de arroubo ou retrocesso democrático", declarou o senador.

7 de setembro

Na opinião de Pacheco, o 7 de setembro deste ano é especial para o país, por conta do Bicentenário da Independência. Ele apontou que os eventos cívicos na rua são importantes, como forma de expressão da democracia, e disse esperar que todas as manifestações sejam ordeiras e pacíficas. Para eventuais excessos, pontuou Pacheco, as forças de segurança de cada estado estarão prontas para "inibir qualquer tipo de atitude que não seja democrática ou republicana". As informações são da Agência Senado.

Sete de setembro: Supremo quer vetar caminhões na Esplanada dos Ministérios e faz triagem "ideológica" em seguranças.

Rosinei Coutinho/STF

A manifestação de Sete de Setembro é considerada um momento de risco elevado pela segurança do Supremo Tribunal Federal.

A manifestação de Sete de Setembro é considerada um momento de risco elevado pela segurança do Supremo Tribunal Federal (STF), que tem a expectativa de fazer com que caminhões sejam impedidos de entrar na Esplanada dos Ministérios, assim como ocorreu em 2021. Na Corte, há ainda o entendimento de que as barreiras montadas nas proximidades da Praça dos Três Poderes e vias adjacentes impeçam os manifestantes de chegar ao local.

No Sete de Setembro do ano passado, apoiadores do presidente Jair Bolsonaro se reuniram na Esplanada com palavras de ordem contra a Corte, e o próprio mandatário fez ataques ao ministro Alexandre de Moraes. Em 2021, a presença de caminhões na Esplanada pegou a segurança do STF de surpresa, e gerou momentos de tensão, conforme relatou ao jornal O Globo o presidente da Corte, ministro Luiz Fux.

Nesta segunda-feira, foi marcada inclusive uma reunião na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal para discutir o planejamento da segurança do Sete de Setembro. As reuniões da equipe de segurança do STF com outros órgãos, como também o Detran, a Câmara e o Senado, tem sido rotineiras há seis meses.

Nos eventos que podem implicar algum risco para a Corte, são elaborados planos que contemplam desde o cenário mais tranquilo até o mais extremo, o que inclui até mesmo um plano de evacuação, na linha do "se prepara para o pior, esperando o melhor". Todas as decisões de segurança são precedidas por uma análise de risco.

Na própria seleção de seguranças do STF, que tem pessoal terceirizado, há uma espécie de triagem "ideológica". Não são admitidas pessoas que sejam contrárias à própria Corte.

O STF também é alvo de tentativas de ataques virtuais. Entre novembro de 2021 e maio de 2022, houve mais de 2,5 milhões de tentativas de ataque virtual ao STF, número que não é muito diferente de outros períodos – em algumas épocas o número já foi até maior. A diferença é que tem aumentado o número de ataques considerados críticos. No passado, os ataques de risco médio eram mais numerosos.

Entre novembro de 2021 e maio de 2022, o cenário foi: 2,4 milhões de tentativas de ataques críticos 63,3 mil ataques de risco alto, 86,7 mil ataques de risco médio, e 8,6 mil de risco baixo. Uma explicação possível é que a tendência de aumento dos ataques críticos no STF siga uma tendência dos ataques ocorridos no mundo todo. Ataques críticos são aqueles em que, uma vez bem-sucedidos, são capazes de provocar danos como roubo de dados e pichação na página.

O STF também aumentou os valores investidos em segurança virtual. Em 2019, por exemplo, foram R$ 648,7 mil. Em 2020, subiu para R$ 1,5 milhão e, em 2021, R$ 1,8 milhão. Para 2022, estão previstos R$ 8 milhões e, em 2023, mais R$ 10,8 milhões. As informações são do jornal O Globo.

Neste ano, o número de candidaturas femininas atingiu a maior proporção da série histórica das eleições nacionais.

Dados registrados no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) apontam que todos os partidos que disputam o pleito deste ano cumpriram o mínimo de 30% de candidaturas femininas, cota prevista por lei, mas isso não significa que a proporção siga a do eleitorado brasileiro, que é de maioria feminina (53%).

Neste ano, o número de candidaturas femininas atingiu a maior proporção da série histórica das eleições federais disponível no TSE. Ao menos 33,3% dos nomes inscritos nas urnas são de mulheres. Entre os partidos, 13 ultrapassaram a média entre postulantes mulheres e homens e dez ficaram mais próximos do piso permitido por lei. Os dados podem ser atualizados.

O Unidade Popular foi a única sigla que inscreveu mais mulheres do que homens (68,3% a 31,6%). PCdoB, PSTU, PSOL e PV também compõem o ranking das legendas mais bem colocadas, com mais de 38% de participação feminina. PRTB, Agir, DC, Novo e PMB são os que mais têm homens proporcionalmente.

Tanto os partidos quanto as federações – composição autorizada pela primeira vez em 2022 – precisam cumprir a regra eleitoral que obriga que candidaturas femininas representem, no mínimo, 30% de todos os nomes indicados. A proporcionalidade de gênero exigida pelo TSE vale também para o uso dos recursos do fundo eleitoral. Casos de irregularidades no cumprimento das cotas de gênero podem levar à cassação de bancadas, como ocorreu na Assembleia Legislativa do Paraná em julho deste ano.

TRE/Divulgação

O eleitorado brasileiro é de maioria feminina (53%).

Apesar de mais presentes nas urnas, as mulheres ainda são preteridas nas chapas para o Executivo e são delegadas aos cargos de vice. A maior proporção de mulheres candidatas em relação aos homens ocorre justamente nestas vagas. Elas ocupam 42% das candidaturas de vice-presidente e 39% das de vice-governador. Nos dois casos, quase metade delas são negras.

Já a disputa por cargos-chave, como o de governador, é dominada por homens – são 185 postulantes ante 38 candidatas. Em oito Estados, nem sequer há uma mulher concorrendo ao Executivo estadual.

A eleição de 2022 contabilizam 9.434 candidatas, valor 16,5% maior do que em 2018. Os números contrastam com o observado nas candidaturas masculinas, que registraram aumento de 4,6% de uma eleição para outra.

Advogada eleitoral e cofundadora do laboratório de inovação Quero Você Eleita, Gabriela Rollemberg, avalia que a regra de distribuição de recursos ajuda a alavancar as candidaturas femininas, mesmo que em cargos de vice, que são relevantes e viabilizam a representação de mulheres. Por outro lado, aponta que os 30% ainda são tratados como teto, e não como piso, e a grande maioria dos partidos usam o cargo de vice como subterfúgio para a eleição de homens.

"Alguns partidos não têm uma estratégia real de eleger mulheres quando ele faz a definição de como os recursos são distribuídos. Querem vices candidatas e não vices eleitas", disse. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Nunca as eleições brasileiras tiveram tantos mesários voluntários como ocorrerá este ano.

A Justiça Eleitoral deverá contar com mais de 830 mil mesárias e mesários voluntários para as Eleições Gerais de 2 de outubro, informou nesta segunda-feira (22) o TSE (Tribunal Superior Eleitoral). A quantidade é 93% maior que a observada em 2018, quando, no pleito daquele ano, cerca de 430 mil mesários compareceram às seções eleitorais. Já o aumento registrado entre as Eleições Municipais de 2020 e as Gerais de 2022 é de 23%.

Reprodução

A Justiça Eleitoral deverá contar com mais de 830 mil mesárias e mesários voluntários para as Eleições Gerais de 2 de outubro.

No geral, 1,7 milhão de mesários foram nomeados para comparecer às seções eleitorais neste ano. Entre eles, 52% foram convocados pela Justiça Eleitoral a realizar o trabalho, enquanto 48% se candidataram para atuar voluntariamente no dia da eleição.

O eleitor tem o prazo de cinco dias para contestar a convocação, a partir do recebimento. O trabalho é obrigatório, e a dispensa só ocorre em casos excepcionais, mediante apreciação de juíza ou juiz eleitoral.

Mesário voluntário

Desde 2004, a Justiça Eleitoral mantém o Programa Mesário Voluntário, por meio do qual a pessoa interessada pode se candidatar para trabalhar no dia da eleição. O programa foi criado com o objetivo de incentivar a adesão ao voluntariado para serviços eleitorais, de forma consciente e espontânea, nas mesas receptoras de votos. Todo eleitor a partir dos 18 anos em situação regular pode ser nomeado para a função.

Candidatas ou candidatos e respectivos parentes até o segundo grau e por afinidade não podem receber a nomeação. Também estão impedidos de ser mesários os integrantes de diretórios de partidos políticos ou federação de partidos que exerçam função executiva, os agentes e autoridades policiais, assim como funcionários com cargos de confiança do Executivo e os que pertencem ao serviço eleitoral.

Todos os mesários – convocados e voluntários – têm direito a dois dias de folga para cada dia trabalhado e também para cada dia de treinamento, sem perder o salário. O mesário ganha auxílio-alimentação no dia da eleição, um certificado de participação de serviços prestados à Justiça Eleitoral e preferência no desempate em concursos públicos que tenham essa previsão no edital.

"Ele exerce um papel ali importante, em relação à transparência. Ele exerce um papel importante em relação a manter a ordem no recinto da seção e a garantir que cada eleitor tenha o direito ao sigilo do voto, que cada eleitor tenha o direito de votar sem ser perturbado. Tudo isso faz parte do papel dele", explicou Thayanne Fonseca, coordenadora de mesários do TSE.

Candidato ao Senado, ex-ministro Rogério Marinho omite do TSE prédio registrado em seu nome.

Candidato ao Senado com o apoio de Jair Bolsonaro, o ex-ministro do Desenvolvimento Regional Rogério Marinho (PL) não informou ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) um imóvel residencial registrado em seu nome e localizado na região central de Natal, no Rio Grande do Norte, estado pelo qual concorre às eleições.

Na declaração de bens apresentada ao TSE, Rogério Marinho disse ter apenas um apartamento, avaliado em R$ 1,2 milhão, e não cita qualquer outro imóvel. Uma certidão do cartório do 7º Ofício de Notas de Natal, obtida pelo jornal O Globo, mostra que o ex-ministro e sua esposa são proprietários de um prédio residencial no bairro Esperança, na capital potiguar. A escritura diz que o bem está alugado para um casal de dentistas desde agosto de 2013.

Ao jornal O Globo, Marinho disse que, apesar de constar em seu nome, o imóvel foi vendido há seis anos e que, por esse motivo, não foi declarado ao TSE.

“Não é meu. O cara (comprador) não passou (o prédio) para o nome dele. Vendi há seis anos. O cara não passou para o nome dele, mas está vendido”, afirmou o ex-ministro, por telefone, acrescentando: “Vou tentar localizar o comprador para que (ele) dê declaração de que comprou. Estou no interior e hoje é o primeiro dia de campanha.”

Cerca de 30 minutos após o primeiro contato com a reportagem, Marinho pediu mais tempo para viabilizar os comprovantes de venda do imóvel. Após ser cobrado novamente, o ex-ministro apresentou uma declaração escrita de próprio punho pela suposta compradora. Em uma página de papel, Glória Virgínia de Souza Ribeiro, uma moradora da capital do estado, declarou ter adquirido o prédio de Rogério Marinho em 2018. O documento tem a data do dia em que a reportagem procurou o ex-ministro, 16 de agosto de 2022, e não consta com autenticação cartorial ou selo oficial.

O jornal O Globo informou que conseguiu contato com Glória Virgínia. Apesar de não lembrar o valor da compra nem saber quais são os atuais inquilinos do imóvel, ela afirma que comprou o bem em 2018 – assim como ela declarou no documento encaminhado por Marinho à reportagem. Glória Virgínia é moradora de Natal e diz trabalhar com a compra de terrenos e imóveis. Glória Virgínia diz que não transferiu o prédio para seu nome porque “esqueceu”.

“Eu comprei esse imóvel mais ou menos em 2018. Eu me descuidei e não passei a titularidade para mim. Acabou passando despercebido. O IPTU não foi transferido para meu nome, também, mas eu sou a dona. Na casa moram pessoas, não sou eu, mas continuo com a casa”, disse.

Na folha de papel entregue ao jornal O Globo, consta o número da inscrição do imóvel junto à Prefeitura. De acordo com dados da prefeitura de Natal, as parcelas do IPTU do imóvel referentes a este ano constam registradas no nome de Marinho. Questionado novamente sobre isso, o ex-ministro disse que “a responsabilidade de passar o imóvel para o nome do comprador é de quem comprou”.

“É um fato que milhões de transações são feitas em nosso país e não são passadas em cartório”, completou.

Em nota enviada após a publicação da reportagem, a defesa de Marinho alegou que a ”declaração de bens de prestada à Justiça Eleitoral atende rigorosamente ao disposto no artigo 27, I da Resolução 23.609-TSE” e afirmou que, ”se o bem foi vendido e o fato foi confirmado pelo vendedor (candidato) e ela compradora do imóvel, Rogério Marinho não poderia tê-lo declarado à Justiça Eleitoral, sob pena de, aí sim, está faltando com a verdade”. O advogado do ex-ministro ainda disse que ”se a compradora do imóvel não transferiu a propriedade do bem a tempo e a modo e nem o IPTU, esta responsabilidade não pode ser atribuída ao candidato, como feito na matéria, porque é a Lei quem obriga o comprador a assim proceder”.

Alex Ferreira/Câmara dos Deputados

Candidato ao Senado com o apoio de Jair Bolsonaro, Rogério Marinho declarou quase R$ 2 milhões.

Dos 15 ex-ministros do governo de Jair Bolsonaro que tentam conquistar um cargo público nas eleições deste ano, sete declararam à Justiça Eleitoral aumento de patrimônio desde a última vez em que concorreram, há quatro anos ou, em um dos casos, há oito. A maior variação foi registrada por Rogério Marinho (PL), que comandou a pasta do Desenvolvimento Regional e agora tenta se eleger senador pelo Rio Grande do Norte. Em 2018, ele declarou R$ 983,2 mil, valor que saltou para R$ 1,984 milhão em 2022. As informações são do jornal O Globo.

O que pode atrapalhar o plano dos deputados federais na campanha.

A campanha eleitoral começou oficialmente no último dia 16, e 448 deputados federais atualmente em exercício vão concorrer a um novo mandato na Câmara dos Deputados nas eleições de 2 de outubro – o equivalente a cerca de 9 em cada 10 parlamentares. São 389 deputados e 59 deputadas que se recandidataram.

Divulgação

448 deputados federais atualmente em exercício vão concorrer a um novo mandato na Câmara dos Deputados.

O que pode atrapalhar o plano dos deputados federais na campanha são as novas regras eleitorais. Neste ano, não há coligações para as eleições proporcionais e cada partido terá que fazer sozinho a quantidade de votos necessária para eleger representantes, um número calculado em cada Estado conforme os votos válidos e a quantidade de cadeiras. Isso explica, por exemplo, o quadro de ex-governadores e "puxadores" de votos concorrendo a uma vaga na Câmara. "O fundão eleitoral e as emendas são adicionais para a campanha dos atuais parlamentares. Os puxadores estão para garantir os votos necessários. O Congresso fez toda essa operação para garantir a reeleição", comenta o analista do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Neuriberg Dias.

"Pode significar um Congresso Nacional 'mais do mesmo' com esse alto índice candidatos à reeleição nestas eleições", diz o analista político do Diap Neuriberg Dias. "Com maiores chances de reeleição por estarem em exercício do mandato, esses candidatos são mais favorecidos em relação aos novatos."

Em 2018, dos 513 deputados federais, 274 foram reeleitos, ou seja, 53% do total da Câmara, de acordo com números do Diap. A expectativa dos próprios parlamentares agora é que a quantidade aumente e afaste o foco de "renovação" observado na última campanha.

O fundo eleitoral, de R$ 5 bilhões, é o maior financiamento público para uma eleição na história e deve privilegiar quem já tem mandato. Os atuais parlamentares também contam com o orçamento secreto, esquema bilionário revelado pelo Estadão para irrigar redutos políticos sem transparência. O governo distribuiu R$ 45 bilhões em emendas secretas nos últimos três anos.

Outra inovação da legislatura atual foi a criação das "emendas PIX", que enviaram recursos a Estados e municípios sem nenhuma destinação específica. Esse dinheiro chega aos redutos políticos dos parlamentares mais rapidamente, em comparação com outras transferências, e dribla o controle dos órgãos de fiscalização. Foram R$ 5,9 bilhões distribuídos nessa modalidade por indicação de deputados e senadores desde 2020.

Além de remanejar mais recursos, o Congresso atual é o que mais concentrou poderes nas mãos dos presidentes da Câmara e do Senado e o que mais alterou a Constituição, algo sem comparação com outros 11 países democráticos. "Vai ser uma campanha completamente diferente. É cada um por si e Deus por todos. Não recebi emendas extras e elas trazem uma desigualdade total, mas eu já tenho a minha base consolidada, de modo que, com o pouquinho que a gente fez, vai dar certo", afirma o deputado Mauro Lopes (PP-MG), que tentará o oitavo mandato na Câmara. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da Agência Câmara de Notícias.

Candidata diz ter sido intimada a trocar foto com turbante; TRE alega enquadramento.

A candidata a deputada estadual do Pará Lívia Noronha (PSOL) afirma ter recebido uma intimação do Tribunal Regional Eleitoral do Pará (TRE-Pará) para que alterasse a foto que irá aparecer nas urnas no dia das eleições, marcada para 2 de outubro, por estar usando um turbante. A foto foi enviada junto com o registro de candidatura ao Tribunal.

A determinação do juiz Diogo Seixas Condurú, do TRE-Pará, data de 16 de agosto e aponta irregularidade com base no artigo 27, II, d, da Resolução nº 23.609/2019, onde constam como devem ser as características da fotografia oficial:

"(...) frontal (busto), com trajes adequados para fotografia oficial, assegurada a utilização de indumentária e pintura corporal étnicas ou religiosas, bem como de acessórios necessários à pessoa com deficiência; vedada a utilização de elementos cênicos e de outros adornos, especialmente os que tenham conotação de propaganda eleitoral ou que induzam ou dificultem o reconhecimento do candidato pelo eleitorado".

Em nota, o órgão eleitoral disse que houve "desconformidade com o parâmetro de enquadramento estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE)". O órgão também afirmou que a candidata depois enviou a mesma foto, "agora com o enquadramento de busto".

A equipe jurídica da candidatura de Lívia afirma ter sido solicitada a esclarecer sobre o uso do turbante na imagem. Para Lívia, o turbante é considerado uma peça de identificação étnico-religiosa, o que é permitido pela legislação eleitoral.

"Faz parte da minha vestimenta, da minha identidade. As pessoas me reconhecem por ele que eu uso no dia a dia. É uma identificação étnica até na forma como o turbante é amarrado. Ele demarca a questão racial e a nossa luta diária contra o racismo estrutural", afirma.

"Eles estão lendo o turbante como adorno ou elemento cênico, o que é pior. Talvez se eu fosse uma mulher branca, europeia, aí sim talvez o turbante pudesse ser identificado como adorno, mas não é o caso. Eu sou preta, faz parte das minhas raízes e da religião que pertenço", alega a candidata.

"É bem absurdo! Fique extremamente assustada quando recebi a notícia, mas não fiquei surpresa, infelizmente a gente passa por isso todos os dias."

Consta no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que a candidata alterou a foto quatro dias depois da intimação, em 20 de agosto, porém, na nova fotografia anexada, Lívia também aparece com o turbante.

Segundo Amanda Larêdo, advogada de campanha da candidata, as "informações foram conseguidas através de diligência no setor responsável, a SEDAP, do TRE-Pará".

No requerimento anexado no site, os advogados afirmam ainda que houve uma instrução sobre o uso do turbante na foto: "comunicaram-nos que deveríamos proceder com esclarecimentos quanto ao uso do turbante na imagem".

Para Lívia, será racismo se a nova foto não for aceita.

"Seria um caso explícito de racismo e isso faz parte de uma estrutura da sociedade. Seria muito ruim ter que tirar o turbante por causa de um racismo que é estrutural".

Lívia Noronha tem 32 anos, é professora de ensino superior e já foi candidata à Prefeitura de Ananindeua, região metropolitana de Belém, em 2020. Ela ficou em segundo lugar com 12,04% dos votos.

Reprodução

Montagem mostra antes e depois de foto de candidatada no Pará junto ao TRE após intimação.

O Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), por meio da assessoria jurídica, se manifestou afirmando que "para mulheres negras, como a candidata Lívia Noronha, o turbante é um símbolo de identidade, de uma luta permanente e de um posicionamento político. O uso do turbante, das tranças, do cabelo afro natural é uma resposta simbólica antirracista, de dignidade, tornando visível, reivindicando e empoderando as mulheres negras, reconhecendo a existência, a legitimidade de outras formas de beleza".

O documento diz ainda: "o PSOL/Pará se posiciona firmemente pela causa antirracista e contra o racismo estrutural secular que infelizmente ainda dita as regras no Brasil. (...) O racismo estrutural precisa ser discutido, refletido e, sobretudo, combatido – nunca negado, inclusive e principalmente dentro dos órgãos responsáveis por aplicar as leis. (...) Estaremos vigilantes quanto a esta situação, acompanhando todo o trâmite processual, na certeza de que situações como esta não irão se repetir no âmbito da Justiça Eleitoral do Pará".

O que diz o Tribunal

Em nota, o TRE-Pará informou que "que a realização de diligência sobre a fotografia da candidata ocorreu por estar em desconformidade com o parâmetro de enquadramento estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral. A regra determina que a fotografia seja, dentre outras especificações, em enquadramento frontal (busto)".

O órgão eleitoral acrescenta também que "trata-se da fase de instrução do processo, na qual é oportunizado às partes que ajustem eventuais dados e documentos" e que "após a diligência, a candidata apresentou a mesma fotografia, agora com o enquadramento de busto".

"Assim como todos os outros registros de candidatura em tramitação, o processo ainda seguirá para julgamento. Por fim, o TRE do Pará reforça ser assegurada às candidatas e candidatos a utilização de indumentária e pintura corporal étnicas ou religiosas", de acordo com a Resolução TSE nº 23.609/19", conclui a nota. As informações são do portal de notícias G1.

Revisão da Lei de Cotas nas universidades federais: o que dizem os candidatos à Presidência.

A Lei de Cotas nos institutos e universidades federais reserva metade das vagas para ex-alunos de escolas públicas (com subcategorias para pessoas de baixa renda e/ou com deficiência, pretos, pardos e indígenas). Aprovada pelo Congresso e sancionada em 2012, ela deve passar por uma revisão até 29 de agosto de 2022, quando completa dez anos.

Segundo especialistas ouvidos pelo portal de notícias G1, no entanto, existe a possibilidade de esta data-limite ser estendida e o debate ficar a cargo do governo e do Congresso eleitos em outubro.

A seguir, veja o que dizem os quatro candidatos à Presidência mais bem colocados na última pesquisa eleitoral: Ciro Gomes (PDT), Jair Bolsonaro (PL), Lula (PT) e Simone Tebet (MDB).

Ciro Gomes (PDT)

Em 19 de junho deste ano, Ciro Gomes postou no Twitter que o Partido Democrático Trabalhista (PDT) havia entrado com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) visando a "proteger a tão importante política de cotas para o acesso às universidades brasileiras".

"Pedimos ao STF que qualquer revisão seja para melhoria do programa e que não se permitam retrocessos. Todos temos de ficar atentos e vigilantes!", escreveu o candidato.

No programa de governo de Ciro Gomes, um trecho relacionado à população negra diz que "a ação mais urgente é o acesso às universidades públicas e às vagas nos concursos públicos, mais especificamente ao sistema de cotas".

Ao G1, o candidato afirmou, por meio de sua assessoria de imprensa, que a Lei "foi muito bem-sucedida e deve prosseguir com as mesmas características".

Jair Bolsonaro (PL)

O programa de governo de Jair Bolsonaro não faz menção a cotas em universidades públicas. Até a tarde desta segunda-feira (22), o candidato também não havia respondido às perguntas enviadas pelo G1.

Na campanha eleitoral de 2018, ele manifestou-se contra a política de ações afirmativas. Em entrevista à TV Cidade Verde, do Piauí, em outubro daquele ano, disse que as cotas são "totalmente equivocadas", frutos do "coitadismo" e responsáveis por reforçar o preconceito.

"Isso tudo é maneira de dividir a sociedade. Não devemos ter classes especiais, por questão de cor de pele, por questão de opção sexual, por região, seja lá o que for. Nós somos todos iguais perante a lei. Somos um só povo", disse na ocasião.

Lula (PT)

Ao G1, a assessoria do ex-presidente Lula defendeu que a Lei de Cotas seja mantida e ampliada para a pós-graduação. Também ressaltou que a política é uma conquista dos governos do PT, porque foi aprovada sob a gestão do então ministro da Educação Aloizio Mercadante.

"A Lei enfrenta, de forma combinada com ações afirmativas, duas dimensões do problema da histórica exclusão educacional: desigualdade social e discriminação racial", afirma a nota.

"Ao contrário do que alegavam os críticos das cotas, a inclusão de negros, indígenas e pobres não comprometeu a qualidade , mas encerrou um longo ciclo elitista e abriu novas oportunidades para os estudantes do ensino médio público."

A mesma ideia está exposta no programa de governo de Lula, no seguinte trecho: "Asseguraremos a continuidade das políticas de cotas sociais e raciais na educação superior e nos concursos públicos federais, bem como sua ampliação para outras políticas públicas".

Agência Brasil

Aprovada pelo Congresso e sancionada em 2012, Lei de Cotas deve passar por uma revisão até 29 de agosto de 2022, quando completa dez anos.

Simone Tebet (MDB)

Ao G1, por meio da assessoria de imprensa, Simone Tebet disse que a revisão da Lei de Cotas provavelmente ficará para o ano que vem, "diante de um ano eleitoral tão polarizado, conturbado e complexo".

Na opinião da candidata, essas ações afirmativas devem ser aprimoradas, passando a incluir mecanismos que garantam a permanência estudantil.

"Para ficarem nos cursos depois de tanta luta para ingressar , os alunos precisam de apoio em vários campos, como nas áreas financeira, emocional e acadêmica", disse.

Em entrevista à Globonews, na Central das Eleições, em julho de 2022, Simone Tebet declarou que, "se a maioria da população brasileira é preta e parda, ela precisa estar nos espaços públicos".

"Sou a favor das ações afirmativas, sou a favor que se implemente e se amplie, mas dentro da política nacional de equidade racial, que vai estar pronta no nosso governo. Precisamos avançar e melhorar", afirmou.

No plano de governo, Tebet reforça que ampliará a política de cotas "para promover maior igualdade racial, social e de gênero". As informações são do portal de notícias G1.

Deputado federal Daniel Silveira dribla restrição do Supremo e faz vídeo atacando o ministro Alexandre de Moraes.

O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), que tenta uma cadeira no Senado, descumpriu restrições impostas pelo STF (Supremo Tribunal Federal) e usou as redes sociais para voltar a atacar o ministro do corte Alexandre de Moraes. Silveira está proibido de usar as redes sociais, e publicou o vídeo no Instagram de sua mulher. Ele chamou Moraes de "mentiroso da República". O magistrado, que assumiu a presidência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na última semana, foi o responsável por decretar a prisão em flagrante do parlamentar por ataques a ministros do STF, em fevereiro de 2021.

No vídeo, Silveira se vangloria de não cumprir as decisões impostas pelo Supremo: "Um parlamentar federal jamais pode ser censurado, tanto que eu cago e ando para das medidas do Alexandre de Moraes porque são medidas que não existem dentro do Direito. Estou aqui justamente para disputar, tenho a lei ao meu lado. Vou recorrer até o final e tenho certeza que vamos vencer porque o bem sempre vence o mal", afirmou Silveira.

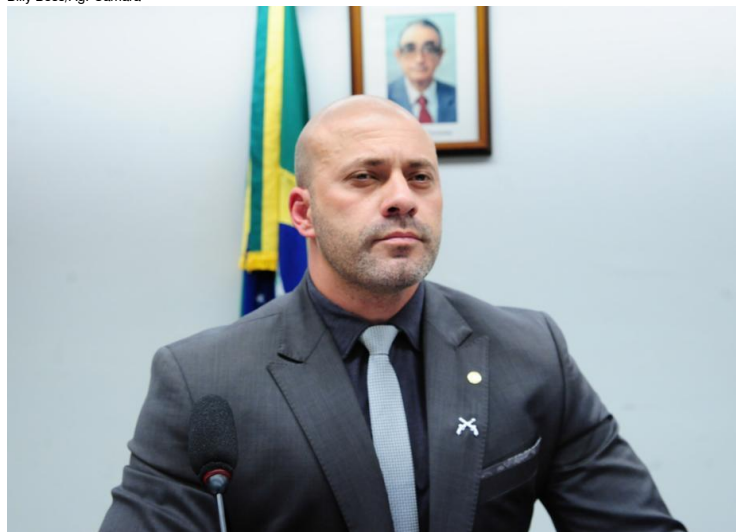
O vídeo foi publicado no domingo nas redes sociais de sua esposa, Paola Silveira, candidata à Câmara dos Deputados pelo PTB. A candidatura de Silveira ao Senado pode ser barrada pela Justiça Eleitoral, já que um dos efeitos de sua condenação pelo STF, em abril, foi a perda dos direitos políticos. No dia seguinte, ele foi beneficiado por um indulto do presidente Jair Bolsonaro. Na avaliação de ministros do STF, porém, o indulto se limita à pena restritiva de liberdade pela condenação, e não alcança medidas como a perda de direitos políticos. Caberá à Justiça Eleitoral decidir sobre seu registro de candidato.

Inquérito prorrogado

O ministro Alexandre de Moraes prorrogou nesta segunda-feira (22), por 60 dias, inquérito da corte que apura possível crime de desobediência à decisão judicial do deputado Daniel Silveira relacionado ao não uso da tornozeleira eletrônica. Na ocasião, o parlamentar chegou a se esconder na Câmara dos Deputados para não cumprir decisão.

Moraes atendeu a uma solicitação feita pela vice-procuradora-geral da República, Lindôra Araújo. Esta é a segunda vez que o inquérito é prorrogado.

Em manifestação encaminhada ao STF, a vice-PGR solicitou que a Polícia Federal informe todos atos do deputado federal que configurem descumprimento a determinações judiciais, como a ocasião em que ele se recusou a instalar uma tornozeleira eletrônica, por exemplo. Ele só se apresentou para receber o equipamento depois que a Justiça determinou o bloqueio de suas contas bancárias.

Billy Boss/Ag. Câmara

O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) tenta uma cadeira no Senado.

Na avaliação da Procuradoria-Geral da República (PGR), para aprofundar a investigação, é necessário a produção de um relatório com todos os atos de desrespeito às medidas cautelares, que são restrições impostas pelo Judiciário no curso do processo.

A PGR também solicitou que a PF discrimine quais atos ocorreram antes e depois do indulto presidencial que beneficiou o deputado. Em abril, o presidente Jair Bolsonaro (PL) concedeu um indulto que livrou Silveira da condenação a 8 anos e 9 meses de prisão, imposta pelo STF, por ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte.

"Verificando a necessidade de reunião de outros elementos necessários à conclusão das investigações, através das diligências necessárias à elucidação dos fatos, DEFIRO o requerimento da Procuradoria-Geral da República, e DETERMINO a remessa dos autos à Polícia Federal, para elaboração de relatório minucioso acerca de todas as violações às medidas cautelares praticadas por DANIEL LÚCIO DA SILVEIRA", disse o ministro no despacho desta segunda.

O objeto dessa investigação é diferente de outra aberta contra Silveira para apurar supostas falhas e descumprimentos em seu aparelho de tornozeleira eletrônica. Nessa, a PGR solicitou um relatório da PF sobre quais falhas na tornozeleira ocorreram em dias de votação na Câmara dos Deputados.

Silveira é candidato ao Senado pelo PTB do Rio de Janeiro, mas o Ministério Público solicitou a impugnação de sua candidatura sob o argumento de que a condenação imposta pelo Supremo Tribunal Federal o tornou inelegível, versão que a defesa contesta. As informações são do jornal O Globo.

Alexandre de Moraes manda Polícia Federal identificar membros de grupo do Telegram usado por influenciador para ameaçar ministros do Supremo.

Reprodução

O grupo no Telegram era chamado "Caçadores de ratos do STF".

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), atendendo a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República), determinou que a Polícia Federal analise, no prazo de 15 dias, o teor de mensagens trocadas no aplicativo Telegram pelo grupo "Caçadores de ratos do STF" e identifique seus integrantes. A decisão foi tomada nos autos da Petição (PET) 10474, instaurada a partir de publicações em que o criador do grupo, Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, é investigado por veicular informações falsas sobre a atuação do Supremo e de seus ministros.

De acordo com os autos, Ivan teria usado redes sociais e o aplicativo de mensagens contra o Estado Democrático de Direito, defendendo a extinção do STF e ações violentas contra seus membros, além de divulgar notícias falsas sobre integrantes da Corte. A ação foi distribuída ao ministro Alexandre de Moraes por prevenção ao inquérito das fake news (INQ) 4781), já relatado por ele. Em julho, o relator decretou a prisão temporária de Ivan Rejane, que, em seguida, foi prorrogada e depois convertida em prisão preventiva.

Diligências

De acordo com o ministro Alexandre de Moraes, a PGR considerou imprescindível a realização de diligências complementares para a completa elucidação dos fatos. Na sua avaliação, a diligência solicitada é essencial para a confirmação da prática do crime de associação criminosa levantada pela Polícia Federal no relatório encaminhado ao STF.

Organização criminosa

O ministro ressaltou que os elementos de prova reunidos até o momento demonstram uma possível organização criminosa que tem por finalidade desestabilizar as instituições republicanas, principalmente as que possam se contrapor, "de forma constitucionalmente prevista, a atos ilegais ou inconstitucionais, como o STF". Para isso, conforme a investigação, essa organização se utiliza de uma rede virtual de apoiadores que atuam, de forma sistemática, para criar ou compartilhar mensagens que tenham por mote final a derrubada da estrutura democrática e o Estado de Direito no Brasil.

"A identificação das pessoas que compartilhavam o mesmo grupo com o investigado, Ivan Rejane Fonte Boa Pinto, além do teor das mensagens trocadas, é imprescindível para a completa elucidação dos fatos em apuração", concluiu.

Eleitores de Lula e de Bolsonaro querem Auxílio Brasil a 600 reais no ano que vem.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Lula Bolsonaro prometem manter o Auxílio Brasil a R$ 600 no ano que vem, tornando permanente o novo valor do benefício.

Quando Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) prometem manter o Auxílio Brasil a R$ 600 no ano que vem, tornando permanente o novo valor do benefício, eles agradam a seus próprios eleitores. Pesquisa da Genial/Quaest realizada entre 11 e 14 de agosto mostra que a maioria aprova o valor mais alto do benefício: 78% disseram que o governo deveria mantê-lo em 2023 ante 17% que declararam ser contra. A aprovação é maior entre os eleitores de renda mais baixa (84%) do que entre os mais ricos (71%). Os que dizem votar em Lula apoiam mais o benefício a R$ 600 do que os bolsonaristas. O percentual é de 85% entre eleitores do PT ante 71% dos eleitores de Bolsonaro.

Entre os que disseram não votar em nenhum dos dois, 67% são favoráveis à manutenção do auxílio a R$ 600 em 2023. O valor fixado em lei é de R$ 400. Bolsonaro aprovou o aumento de forma temporária, até dezembro, na PEC Kamikaze.

Apesar da promessa de Bolsonaro de que manterá o auxílio a R$ 600, como Lula fez antes dele, o governo ainda não propôs uma lei para reajustar o valor. Caso não o faça até o fim do mês, técnicos da Economia avaliam não ser possível prever na proposta de Orçamento de 2023 valor diferente de R$ 400.

No intervalo de duas semanas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) cresceu 8 pontos entre os eleitores que recebem o Auxílio Brasil, programa que é uma das principais apostas do presidente Jair Bolsonaro (PL) para a reeleição. O petista tem 61% da preferência entre os beneficiários, mais que o dobro da pontuação do chefe do Executivo no mesmo grupo, que é 24%. Isto é dizer que três em cada quatro pessoas assistidas pelo programa do governo federal não querem reeleger o presidente Bolsonaro.

Lula tinha 73% das intenções de voto entre os beneficiários do Auxílio Brasil no fim de junho, pouco antes de a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) conhecida como Kamikaze, responsável por aumentar o valor do repasse para R$ 600, dominar o noticiário. O candidato do PT caiu para 53% no fim de julho e mostrou recuperação na última semana.

Já o presidente Bolsonaro tinha 28% nesse grupo no fim de julho, quando a PEC foi promulgada, e caiu para 24% na rodada mais recente do levantamento. O texto prevê manutenção do valor em R$ 600 até o fim deste ano, além de uma série de outras "bondades", como vale-gás e auxílio para caminhoneiros e taxistas.

Líderes nas pesquisas para presidente, Lula e Bolsonaro travam uma batalha discursiva em torno do benefício. Ambos já prometeram manter o valor em R$ 600 em 2023, caso saiam vitoriosos das urnas, ignorando temores sobre um possível rombo fiscal. O petista tenta recuperar o vínculo do auxílio com o antigo Bolsa Família, marca da era do PT, e critica o chefe do Executivo por ter fixado o novo montante apenas até dezembro. Já o presidente faz comparações com o governo anterior e destaca o fato de, agora, o valor do benefício ser maior. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Coração de Dom Pedro I é recebido com honras de chefe de Estado em Brasília.

O coração preservado em formol do imperador Dom Pedro I chegou a Brasília na manhã desta segunda-feira (22), como parte das comemorações dos 200 anos da Independência do Brasil, no dia 7 de setembro. A relíquia ficará no Palácio Itamaraty, na Esplanada dos Ministérios, onde poderá ser vista pelo público.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Coração de Dom Pedro I chega ao país para as celebrações dos 200 anos da Independência.

Na manhã dessa terça (23), o artefato será recebido na rampa do Palácio do Planalto pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) com honras militares - o rito é o mesmo utilizado nas visitas de chefes de Estado estrangeiros. Isso significa que o coração terá escolta hípica por integrantes dos Dragões da Independência, passará em revista à tropa e subirá a rampa do Planalto. O Hino Nacional e Hino da Independência, cuja melodia foi escrito por Dom Pedro I, serão tocados.

Os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), foram convidados para a recepção ao coração de Dom Pedro I no Palácio do Planalto, onde serão executados os hinos Nacional e da Independência.

A partir de quinta-feira, dia 25, a relíquia poderá ser vista pelo público em geral - durante a semana, só visitantes agendados previamente poderão ir ao salão onde o coração ficará guardado. O público geral poderá ver o artefato aos fins de semana.

No dia 6 de setembro, haverá uma cerimônia com a presença dos chefes de Estado dos países de língua portuguesa, inclusive o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa. Após a recepção por Bolsonaro, o coração permanecerá no Palácio Itamaraty até 8 de setembro.

Chamado em Portugal de Pedro IV, Dom Pedro I nasceu em Queluz, na região metropolitana de Lisboa, em 1798. Pisou no Brasil pela primeira vez em 1808, junto com o restante da Corte Portuguesa, quando Portugal foi invadido pelas tropas francesas de Napoleão Bonaparte. Em 1822, foi o responsável por proclamar a Independência do Brasil, sendo imperador até 1831.

Apesar de o coração do imperador ficar em Portugal, os demais restos mortais estão no Brasil: ele e outros integrantes da Casa Imperial estão sepultados numa cripta que fica sob o Monumento à Independência, no Parque da Independência, em São Paulo. Os despojos foram trazidos ao Brasil pela ditadura militar para a comemoração dos 150 anos da Independência, em 1972.

A aprovação para a vinda do coração de Dom Pedro I foi concedida pela Câmara Municipal da cidade do Porto, em Portugal, onde o coração do mandatário brasileiro está preservado seguindo orientações deixadas por ele em seu testamento.

Morre criança que ficou 18 horas presa em buraco de 8 metros de profundidade em Minas Gerais.

O menino Pedro Augusto Ferreira Alves, de 8 anos, não resistiu e morreu após cair em um buraco de oito metros, onde ficou preso por 18 horas, em Carmo do Paranaíba (MG). O óbito foi confirmado pela Prefeitura do município na manhã desta segunda-feira (22). Ele ficou entalado a uma altura de seis metros, com um ferimento na perna.

A criança foi retirada do buraco após uma operação de mais de 16h do Corpo de Bombeiros. Depois do resgate, Pedro chegou a ser encaminhado a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), mas não resistiu e acabou morrendo. Segundo a corporação, o garoto apresentava rebaixamento do nível de consciência e suspeita de parada cardiorrespiratória no momento do salvamento.

Corpo de Bombeiros/Divulgação

Depois do resgate, Pedro chegou a ser encaminhado a uma UPA, mas não resistiu e acabou morrendo.

O acidente

Por volta das 15h do domingo (21), a criança saiu para brincar com uma prima. Eles foram em um local de obras, que, segundo a família, não tinha sinalização. Para o resgate de Pedro Augusto, os bombeiros escavaram um buraco paralelo. Segundo o Corpo de Bombeiros, no local do acidente há uma obra, onde a criança costumava brincar. A suspeita é que o terreno não estava cercado ou sinalizado.

O trabalho de resgate foi iniciado por volta das 17h de domingo e era classificado pelos bombeiros como "meticuloso", pois havia risco de desabamento de terra, já que trata-se de uma área de aterro e, por isso, há maior instabilidade do solo.

A criança caiu em um buraco de 8 metros de altura, mas ficou entalada pela perna em profundidade de 6 metros, devido ao fato do buraco ser apertado. A tentativa final de resgate dos bombeiros ocorreu cavando um buraco de 6 metros paralelo ao que o menino caiu.

Em seguida, os bombeiros cavaram horizontalmente até chegar em um ponto um pouco abaixo de onde a criança estava. Enquanto a equipe cavava na horizontal, foi feita uma proteção para que não desabasse. Assim, foi possível chegar até onde o garoto estava, retirá-lo e levá-lo à superfície.

"Depois, na fase final da escavação horizontal, onde os militares tiveram que ficar na profundidade de 6 metros, correndo risco de o volume de terra do talude ceder sobre eles", detalhou o tenente-coronel Thiago Lacerda Duarte.

Ainda segundo os bombeiros, a temperatura em Carmo do Paranaíba chegou a 9ºC durante a noite. Eles também informaram que a temperatura era mais alta no buraco. Aproximadamente 20 bombeiros e voluntários trabalharam na ocorrência.

De protetora a vilã: família-celebridade que domesticava onças-pintadas é multada em 452 mil reais por maus-tratos a animais.

Após ao menos 72 animais terem morrido por negligência e maus-tratos, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama) multou o Instituto Onça-Pintada (IOP) em R$ 452 mil. Foram registradas mortes de macacos, onças-pintadas, tamanduás, lobos, cervos e pássaros nos últimos seis anos, que eram criados na sede da instituição em Mineiros, no sudoeste de Goiás. A família fundadora da ONG, que acumula mais de 500 mil seguidores nas redes sociais, é conhecida por "domesticar" os animais e colocá-los para conviver com cachorros.

O documento de multas e embargos aplicados pelo Ibama, em junho deste ano, aponta que os óbitos superaram em 3 vezes a quantidade de nascimentos. Segundo o órgão ambiental, o IOP tem atualmente 109 animais sob guarda. Desde 2016, período em que a análise começou a ser feita, o criadouro perdeu cerca de 70% de seu plantel que foi reposto com recebimento de animais.

Entre as mortes registradas em 2016, o relatório aponta que sete animais foram vitimados. Entre eles, um lobo guará e um veado-catingueiro foram mortos após picada de serpente, e duas araras-azul predadas por jaguatirica. Em 2017, 19 animais morreram. Entre 2018 e 2019 foram sete óbitos. O ano de 2020 foi o que mais registrou mortes, contabilizando 35 animais no total. No ano passado foram quatro mortes por suposta negligência.

Divulgação

Número de óbitos é três vezes maior que o de nascimentos no criadouro. Onças, veados, macacos, pássaros e lobos teriam morrido por negligência.

Negligência

Há registros de morte por intoxicação. Em 2017, três saguis-de-tufos-pretos morreram após consumirem "acidentalmente" venenos de ratos. Em 2018 foi a vez de um araçari-de-minhoca morrer intoxicado, e em 2019, uma onça-parda.

Duas onças-pintada, animal que dá nome à ONG, também morreram por negligência, segundo o Ibama. Os felinos vieram a óbito em 2020. A causa da morte é descrita como "insuficiência pancreática exócrina", cujos sintomas são facilmente visíveis e o tratamento, fácil.

De todos os casos, 52 mortes foram de espécies ameaçadas de extinção e 20 de espécies não ameaçadas. O Ibama não registrou mortes em 2022.

"O IOP não possui capacidade técnica e estrutural para manutenção de animais com segurança. Os animais ali mantidos estão sujeitos à ataques de predadores silvestres e de ratos sem que possam fugir ou se defender, pois estão presos. Também são imperitos em aproximar animais de outro de sua espécie sem fazê-lo com cautela e de forma gradual, o que culmina em morte decorrente de espancamento pelos demais. O controle de roedores é realizado de forma inadequada ou negligente, o que possibilita o acesso dos animais do plantel ao veneno e consequente morte por envenenamento", conclui nota informativa do Ibama.

Exposição

Além da causa mortis, o Ibama usa publicações feitas nas redes sociais do Instituto Onça-Pintada para embasar a acusação de negligência e a exposição de animais para "obter vantagem pecuniária", um dos agravantes do auto de infração.

Um vídeo, por exemplo, mostra um cachorro, um animal doméstico, que interage artificialmente com a onça e os tamanduás – silvestres. Além disso, há presa e predador juntos, situação que é alvo de críticas de biólogos. "O que pode parecer interessante ao primeiro olhar, na verdade, subverte o comportamento natural da espécie", diz o Ibama.

Apesar dos 125 óbitos registrados nos últimos sete anos, o IOP nega haver um alto índice de mortandade no criadouro e assegura não ser possível atribuir as mortes a atos de negligência, imprudência ou imperícia.

CONHEÇA OS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL.

Carlos Messalla (PCB)
Idade: 46 anos
Profissão: Servidor dos Correios
Natural de: Gravataí, RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 112,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Edegar Pretto (PT)
Idade: 50 anos
Profissão: Gestor público
Natural de: Miraguaí, RS.
É deputado estadual por 3 mandatos.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 666.471,79
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 33 segundos

Eduardo Leite (PSDB)
Idade: 37 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Pelotas, RS.
Ex-vereador, ex-prefeito de Pelotas e ex-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 281.374,54
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
3 minutos e 44 segundos

Luis Carlos Heinze (PP)
Idade: 71 anos
Profissão: Engenheiro agrônomo
Natural de: Candelária, RS.
Foi prefeito de São Borja e deputado federal por 5 mandatos.
Atualmente é senador.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 8.259.413,60
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
58 segundos

Onyx Lorenzoni (PL)
Idade: 67 anos
Profissão: Veterinário
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-deputado estadual e atualmente deputado federal em seu 5º mandato.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 981.785,47
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
1 minuto e 31 segundos

Rejane de Oliveira (PSTU)
Idade: 61 anos
Profissão: Professora
Natural de: Porto Alegre, RS.
Ex-presidente do CPERS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 520.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Ricardo Jobim (NOVO)
Idade: 46 anos
Profissão: Advogado
Natural de: Santa Maria, RS.
Ex-presidente da OAB Santa Maria.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 7.184.192,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
16 segundos

Roberto Argenta (PSC)
Idade: 69 anos
Profissão: Empresário
Natural de: Gramado, RS.
Ex-vereador e ex-prefeito de Igrejinha.
Ex-deputado federal.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 372.943.176,46
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
28 segundos

Vicente Bogo (PSB)
Idade: 65 anos
Profissão: Professor Universitário
Natural de: Rio do Oeste, SC.
Ex-deputado federal e ex-vice-governador do RS.
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 300.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
41 segundos

Vieira da Cunha (PDT)
Idade: 62 anos
Profissão: Procurador de Justiça
Natural de: Cachoeira do Sul, RS.
Ex-vereador, ex-deputado estadual (3 mandatos) e ex-deputado federal (2 mandatos).
Patrimônio pessoal declarado:
R$ 1.092.160,76
Tempo de propaganda no rádio e na tv:
44 segundos

Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO) também é candidato a governador.
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Fotos: Divulgação

Homicídio é uma das linhas de investigação da morte de jovem após abordagem policial em São Gabriel.

Após o desaparecimento de um jovem de 18 anos, da localização de seu corpo em açude na zona rural de São Gabriel (Fronteira-Oeste) e da prisão preventiva de três brigadianos supostamente envolvidos no incidente, prosseguem as investigações do caso. As hipóteses consideradas incluem homicídio doloso ou culposo com dolo eventual.

São duas apurações desenvolvidas em paralelo, mas com intercâmbio de informações. Uma avança no âmbito da Polícia Civil e a outra na Brigada Militar (BM). O andamento dos trabalhos é acompanhado por órgãos como o Ministério Público do Rio Grande do Sul (MP-RS) e a seccional gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RS).

A apuração está centrada em aspectos como o papel desempenhado por um sargento e dois soldados da corporação, bem como a dinâmica dos fatos que culminaram no sumiço e morte de Gabriel Marques Cavalheiro.

Morador de Guaíba (Região Carbonífera), o recruta havia se mudado no começo do mês na cidade da Fronteira-Oeste, onde residem parentes e a qual havia escolhido para cumprir do serviço militar – que nem chegou a ser iniciado.

Na madrugada do dia 13 de agosto (sábado), o rapaz se aproximou do portão de uma casa próxima à do familiar onde estava hospedado. Ele se dizia perdido e sua presença – denunciada pelo latido de cães – assustou a dona do imóvel, que não o conhecia e acabou acionando o telefone 190.

Uma viatura da BM com três policiais atendeu à ocorrência, gravada com telefone celular por uma testemunha. Supostamente alterado, Gabriel teria resistido à abordagem e acabou agredido, algemado e retirado do local a bordo do veículo, rumo a uma área da zona rural da 2 quilômetros dali. Nunca mais seria visto com vida.

Questionados, os brigadianos alegaram que o próprio rapaz havia pedido para ser deixado na localidade de Lava Pé, onde há um açude. O sistema de monitoramento via GPS comprovou que a viatura permaneceu nesse ponto por quase 2 minutos.

A atitude do trio levantou desconfianças por parte da Corregedoria da BM, já que o protocolo para esse tipo de incidente é levar o indivíduo sob custódia é a condução para serviço médico ou Delegacia de Polícia. Familiares do recruta também chamaram a atenção para o fato de que ele dificilmente saberia indicar onde fica Lava Pé, por ainda não conhecer direito o município onde recém chegara.

Reprodução

Incidente é alvo de apurações paralelas pela Polícia Civil e Brigada Militar.

Os envolvidos foram então retirados da atividade nas ruas, enquanto buscas eram realizadas. Na sexta-feira (19), bombeiros encontraram o corpo de Gabriel submerso no açude. Em seguida, o trio de brigadianos foi preso e teve armas e celulares recolhidos para análise pericial, antes de serem transferidos para uma cadeia militar em Porto Alegre.

Lacunas a serem preenchidas

O exame necropsial e a coleta de amostras de material da vítima servirão de base para um laudo que deve ser concluído e divulgado em até 30 dias. Informações preliminares indicam que não havia sinais aparentes de violência no corpo de Gabriel, mas a causa da morte só poderá ser determinada pelos técnicos do Instituto-Geral de Perícias (IGP).

Também está sendo checada a possibilidade de que o rapaz estivesse sob efeito de álcool ou outra droga, já que antes de ser detido ele havia sido visto em um bar, comprando "corote" (bebida à base de aguardente e bastante popular entre os jovens).

Outra questão-chave a ser esclarecida diz respeito ao que aconteceu na localidade de Lava Pé, ou mesmo durante o trajeto. Gabriel foi espancado? Executado? Sofrido afogamento após ficar à própria sorte em local desabitado e sem iluminação? (Marcello Campos)

CANDIDATOS E CANDIDATAS A VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Jardim (PL)
na chapa com o candidato a governador Onyx Lorenzoni (PL)

Edson Canabarro (PCB)
na chapa com o candidato a governador Carlos Messalla (PCB)

Gabriel Souza (MDB)
na chapa com o candidato a governador Eduardo Leite (PSDB)

Josiane Paz (PSB)
na chapa com o candidato a governador Vicente Bogo (PSB)

Nivea Rosa (Solidariedade)
na chapa com o candidato a governador Roberto Argenta (PSC)

Pedro Ruas (PSOL)
na chapa com o candidato a governador Edegar Pretto (PT)

Professora Regina (PDT)
na chapa com o candidato a governador Vieira da Cunha (PDT)

Rafael Dresh (Novo)
na chapa com o candidato a governador Ricardo Jobim (Novo)

Tanise Sabino (PTB)
na chapa com o candidato a governador Luis Carlos Heinze (PP)

Vera Rosane (PSTU)
na chapa com a candidata a governadora Rejane de Oliveira (PSTU)

Mário César Zettermann (PCO)
na chapa com o candidato a governador Paulo Roberto Silveira Júnior (PCO)

Fotos: Divulgação

Empresa Gaúcha de Rodovias alerta motoristas para obras em mais de 30 municípios.

A Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) divulgou a programação de obras nas estradas sob seu controle para esta semana. Estão previstas intervenções em diversas regiões, incluindo construção de rotatórias e acessos, reparos localizados, manutenção e reciclagem no pavimento e acostamento, além da conservação rotineira, roçada, limpeza de margens e tapa buracos.

Estas frentes de trabalho exigirão atenção redobrada para quem se desloca pelas rodovias gaúchas em função da atuação de trabalhadores e máquinas pesadas na pista. As ações podem ocasionar bloqueios de faixas e, consequentemente, lentidão ou retenção sinalizada de veículos. É importante estar atento à sinalização e aos limites de velocidade. Pedestres e ciclistas também devem redobrar a atenção.

Confira a relação todos os serviços, os trechos e municípios envolvidos:

Obras de construção de rotatórias:

RSC-287 - travessia urbana de Montenegro: obras nos dois sentidos do quilômetro dois. Trânsito: O avanço das obras provocou o bloqueio no acesso de veículos à rua coronel Antônio Inácio, no bairro Santo Antônio. O acesso à rodovia pela Rua 14 de Julho também está interrompido. A orientação é para que o ingresso ao bairro seja pela Estrada Getúlio Vargas, junto à loja taQi. No sentido interior-capital, os bloqueios seguem nas ruas João Pessoa e Ernesto Zietlow. As ruas Ramiro Barcelos e Coronel Antônio Inácio são alternativas para ingressar no centro da cidade. Em virtude da retirada temporária de quatro luminárias no canteiro central, motoristas, pedestres e ciclistas devem redobrar a atenção à noite.

Obras de construção de alça de acesso:

ERS-122, obras no quilômetro 82, no entroncamento com a RSC-453, em Caxias do Sul. Trânsito: Cuidado redobrado às margens da rodovia em virtude das escavações e terraplanagem no terreno.

Construção de vias de acesso: ERS-115, nos quilômetros 16 e 17, em Três Coroas;

Reparos localizados RSC-453, do quilômetro zero ao 15, entre Venâncio Aires e Mato Leitão; ERS-239, do quilômetro 21 ao 27, entre Campo Bom e Sapiranga; e do quilômetro 43 ao 44, em Parobé; ERS-020, do quilômetro 94 ao 95, em São Francisco de Paula;

Raphael Nunes/EGR

Estas frentes de trabalho exigirão atenção redobrada para quem se desloca pelas rodovias gaúchas em função da atuação de trabalhadores e máquinas pesadas na pista.

ERS-122, no quilômetro 91, em Flores da Cunha; ERS-240, no quilômetro 13, em Portão;

Manutenção no pavimento: ERS-129, do quilômetro 84 ao 86, em Muçum; RSC-453, no quilômetro 44, em Estrela ERS-235, do quilômetro 41 ao 42, Canela; ERS-474, do quilômetro seis ao dez, em Santo Antônio da Patrulha; (pavimentação do acostamento); ERS-040, do quilômetro 46 ao 48, em Viamão; ERS-135, no quilômetro 68, em Erechim.

Tapa-buracos: ERS-129, ERS-130 e ERS-135, em toda a extensão das rodovias.

Conservação rotineira, roçada e limpeza de margens: ERS-129, do quilômetro 67 ao 82, em Encantado; ERS-130, do quilômetro 80 ao 97, entre Arroio do Meio e Encantado; RSC-453, do quilômetro 48 ao 96, entre Estrela e Garibaldi; ERS-128, do quilômetro 14 ao 30, em Teutônia; ERS-239, do quilômetro 25 ao 35, entre Sapiranga e Araricá; ERS-115, do quilômetro 11 ao 30, entre Igrejinha e Gramado; ERS-235, do quilômetro 44 ao 72, entre Gramado e Canela; ERS-240, do quilômetro zero ao 13, entre São Leopoldo e Portão; ERS-122, do quilômetro zero ao 20, entre Portão e São Sebastião do Caí; RSC-287, do quilômetro zero ao sete, em Montenegro; ERS-040, do quilômetro 40 ao 85, entre Viamão e Balneário Pinhal; ERS-122, do quilômetro 101 ao 107, entre Flores da Cunha e Antônio Prado; ERS-135, do quilômetro 55 ao 78, entre Sertão e Estação;

SAIBA QUEM SÃO OS CANDIDATOS E CANDIDATAS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL.

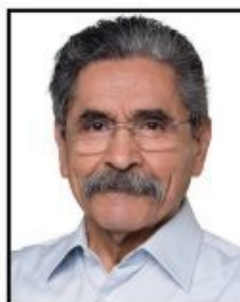
Airto Ferronato (PSB)
Idade: 69 anos
Profissão: Auditor fiscal aposentado
Natural de: Anta Gorda, RS.
Atualmente é vereador em sexto mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 959.265,07
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 21 segundos

Ana Amélia Lemos (PSD)
Idade: 77 anos
Profissão: Jornalista
Natural de: Lagoa Vermelha, RS.
Ex-senadora e foi candidata a vice-presidência.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 6.063.944,11
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 1 minuto e 54 segundos

Fabiana Sanguiné (PSTU)
Idade: 44 anos
Profissão: Servidora pública
Natural de: Porto Alegre, RS.
Foi dirigente do SIMPA e da ASSMS.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 109.000,00
Não tem acesso ao horário eleitoral.

Hamilton Mourão (Republicanos)
Idade: 68 anos
Profissão: Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vice-presidente da República.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.145.761,85
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 47 segundos

Maristela Zanotto (PSC)
Idade: 59 anos
Profissão: Empresária
Natural de: Paraí, RS.
Ex-presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas da Caçapava do Sul.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 432.426,04
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 15 segundos

Nádia Gerhard (PP)
Idade: 54 anos
Profissão: Tenente-Coronel da Brigada Militar
Natural de: Porto Alegre, RS.
Atualmente é vereadora no segundo mandato.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 1.243.858,70
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 30 segundos

Olívio Dutra (PT)
Idade: 81 anos
Profissão: Bancário aposentado
Natural de: Bossoroca, RS.
Ex-prefeito de Porto Alegre.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 2.163.317,38
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 48 segundos

Ronaldo Teixeira (Avante)
Idade: 58 anos
Profissão: Professor
Natural de: São Leopoldo, RS.
Ex-vereador por dois mandatos.
Patrimônio pessoal declarado: R$ 350.000,00
Tempo de propaganda no rádio e na tv: 23 segundos

Fotos: Divulgação

Idoso gaúcho que era mantido em situação análoga à escravidão será indenizado em 60 mil reais.

Encerrando processo envolvendo um homem de 65 anos que há quatro meses foi resgatado de condição análoga à escravidão em uma propriedade rural de Quaraí (Fronteira-Oeste), o Ministério Público do Trabalho no Rio Grande do Sul (MPT-RS) firmou dois acordos.

O primeiro acerto, assinado com os proprietários do vinhedo envolvido, garante o idoso o recebimento de R$ 10 mil em verbas rescisórias e R$ 50 mil de indenização por danos morais individuais. Também estabelece mais de 40 obrigações para regularização da propriedade, de modo que a situação não se repita na propriedade, além de outros R$ 40 mil em compensação à sociedade por dano moral coletivo.

Já o segundo acordo, pactuado com os réus que compraram produção de uva da propriedade, garante o pagamento de uma pensão mensal vitalícia ao trabalhador, atualmente abrigado em uma instituição da cidade. Determina, ainda, investimento de R$ 50 mil em ações sociais para órgãos públicos e instituições de caridade.

Ambos os acordos foram assinados pelo procurador Hermano Martins Domingues, da unidade do MPT-RS em Uruguaiana, e homologados nesta semana pela juíza Camila Tesser Wilhelms, da Vara do Trabalho de Santana do Livramento. também na Fronteira-Oeste do Estado. Em junho, o MPT-RS obteve o bloqueio de bens dos empregadores, em montante superior a R$ 1 milhão.

Adequação da propriedade

O casal de proprietários do vinhedo terá que providenciar a adequação das práticas de contratação e gestão das relações de trabalho no empreendimento rural.

A lista de obrigações inclui contratação regular de funcionários (conforme a legislação), fornecimento gratuito de equipamentos de proteção aos empregados, colaboração com as inspeções da fiscalização do trabalho, implementação de um Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural (PGRTR) para diminuir exposições a riscos ocupacionais e aplicação de medidas de proteção de saúde e de segurança, entre outras disposições.

Também fazem parte do acordo medidas para o correto armazenamento e aplicação de agrotóxicos e obrigações relativas a treinamento de pessoal, ergonomia e segurança das instalações.

O descumprimento das medidas pode acarretar multa de R$ 10 mil para cada obrigação não atendida, valor acrescido de R$ 1 mil por trabalhador prejudicado.

Se houver novo caso de trabalho análogo à escravidão na propriedade, estará automaticamente fixado valor indenizatório de R$ 60 mil ao resgatado (R$ 50 mil por danos morais individuais e o restante em verbas rescisórias.

Os proprietários também terão que "marchar" em R$ 40 mil de indenização por danos morais coletivos, com destinação a projetos sociais na região.

Divulgação/MPT-RS

Trabalhador foi resgatado de propriedade rural em abril deste ano.

Pensão vitalícia

Ainda no que se refere aos réus que compraram a produção do vinhedo, o Ministério Público do Trabalho pactuou o pagamento de pensão mensal vitalícia no valor de um salário-mínimo.

Eles também depositarão, a título de investimento social, dez parcelas mensais de R$ 5 mil para uso pela Promotoria em políticas de combate e erradicação do trabalho análogo à escravidão, bem como instituições de caridade e órgãos públicos.

O pagamento dos recursos não implica, pelos réus, admissão de culpa pela situação em que o trabalhador foi encontrado na propriedade do casal dono do vinhedo.

Relembre o caso

A vítima, um homem negro de 65 anos, foi resgatada no dia 20 de abril por uma força-tarefa da Polícia Civil, Superintendência Regional do Trabalho no Rio Grande do Sul e MPT-RS. Ela era mantido, nos últimos três anos e meio, em condições degradantes em um vinhedo na zona rural de Quaraí.

A situação chegou ao conhecimento das autoridades a partir de denúncia da assistente social de um hospital onde ele estava internado com fortes dores na coluna e outros problemas de saúde.

No local, constatou-se que o idoso dormia em um galpão precário, construído com tábuas e folhas de zinco e piso de terra batida. As mesmas instalações serviam como depósito de materiais, ração animal e até agrotóxico, além de serem infestadas por ratos e pulgas – uma situação tão ruim que muitas vezes o trabalhador preferia dormir ao relento.

Ao ser resgatado, ele contou que não recebia salário e nem alimentação suficiente ou atendimento médico. Como se não bastasse toda essa situação, ainda era submetido a humilhações e injúria racial, além de ter seus documentos retidos. Em depoimento à Polícia Civil, o patrão admitiu apenas parte das irregularidades. (Marcello Campos)

Cancelas de shopping passam a integrar o cercamento eletrônico de Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre firmou, nesta segunda-feira (22), uma parceria com o Shopping Total para integrar o sistema de cancelas do estabelecimento com o cercamento eletrônico da cidade. O objetivo é ampliar a identificação de veículos em situação de furto ou roubo.

Ao passarem pelas cancelas do shopping, os veículos terão as suas placas lidas pelo sistema e, se houver registros de roubo, furto ou carro clonado, um sinal de alerta será emitido ao Departamento de Comando e Controle Integrado do Estado.

Alex Rocha/PMPA

Objetivo da parceria é ampliar a identificação de veículos em situação de furto ou roubo.

"O cercamento eletrônico é um importante aliado nosso para ajudar no combate ao roubo e furto de veículos. Com parcerias como essa, ganhamos todos nós. Precisamos vencer a impunidade, ter rigor, disciplina e melhorar a vida urbana", disse o prefeito Sebastião Melo.

No primeiro semestre deste ano, o cercamento eletrônico monitorou mais de 185 milhões de placas de veículos em Porto Alegre. A rede de inteligência é composta por 365 câmeras instaladas em pontos estratégicos. Os dados são compartilhados, em tempo real, com a Brigada Militar, Polícia Civil, Polícia Federal, Susepe (Superintendência de Serviços Penitenciários) e Polícia Rodoviária Federal.

Assinado contrato para expansão do serviço de bicicletas compartilhadas em Porto Alegre.

A prefeitura de Porto Alegre e a Tembici (M1 Transportes) assinaram nesta segunda-feira (22), o contrato para expansão do Bike POA, que dobrará o sistema atual. Serão mil bicicletas compartilhadas e 100 estações, sendo que 91 estão liberadas para implantação e outras nove passam por uma última análise dos locais. A assinatura foi por um ano com possibilidade de renovação por mais cinco anos.

"A expansão desse serviço é muito importante, pois irá chegar em áreas que antes não ofereciam essa opção. Queremos assinar outros contratos como este e ampliar ainda mais o serviço para que quem quiser usar a bicicleta, seja para lazer ou para ir ao trabalho", destaca o secretário municipal de Mobilidade Urbana, Adão de Castro Júnior.

Além das localizações atuais, o projeto chegará a novas áreas, como Ipanema, Tristeza, Bento Gonçalves, Parque Germânia e 4º Distrito até o segundo semestre de 2023. Em 2022, a operação na Capital cresceu 17%, em número de viagens, quando comparado a 2021.

"Já registramos no Bike POA mais de 3 milhões de viagens. Em Porto Alegre, 77% dos nossos usuários utilizam o sistema para deslocamentos do dia a dia. Com a expansão, os usuários também contarão com bicicletas elétricas que facilitam trajetos mais longos e em diferentes relevos", ressalta o diretor de negócios da Tembici, Gabriel Reginato.

Brayan Martins/PMPA

Serão mil bicicletas compartilhadas em 100 locais.

Dia D de Vacinação imunizou mais de 14 mil pessoas em Porto Alegre.

Cristine Rochol/PMPA

A campanha de multivacinação prossegue até 9 de setembro.

Porto Alegre registrou 14.153 mil crianças e adolescentes atendidas no Dia D de Vacinação, realizado no sábado (20). Foram 7.689 carteiras de vacinação atualizadas - com ao menos uma dose de vacina aplicada em crianças ou adolescentes menores de 15 anos - e 6.464 crianças entre um ano e cinco anos de vida completaram o esquema vacinal contra poliomielite (ou pólio, ou paralisia infantil) ou receberam a dose extra da gotinha que protege contra a doença.

Na campanha de multivacinação, que prossegue até 9 de setembro, o objetivo é atualizar a carteira, garantindo a crianças e adolescentes que ainda não completaram 15 anos todas as vacinas do calendário, de acordo com a faixa etária. Por isso, o número divulgado é o de carteiras atualizadas, e não de doses aplicadas.

Já as crianças entre um ano e menos de cinco precisam receber mais uma dose da vacina contra poliomielite (paralisia infantil) ou completar o esquema vacinal, dependendo da situação da criança. O prazo da campanha contra pólio é o mesmo, encerrando-se em 9 de setembro.

As vacinas garantem proteção e saúde individual e coletiva. O DVS (diretor adjunto da Vigilância em Saúde), Benjamin Roitman, destaca que as vacinas protegem tanto quem pode receber a dose quanto as crianças e adolescentes que por alguma razão não podem ser vacinadas. “Quanto mais pessoas estiverem vacinadas, maior será a proteção individual e coletiva”, enfatiza Roitman.

Poliomielite

O diretor da DVS destaca que Porto Alegre precisa melhorar o índice de cobertura vacinal da poliomielite. “Isso só vai acontecer se as crianças que precisam receber a dose da vacina forem vacinadas”, lembra.

Em 2021, a cobertura vacinal da vacina contra poliomielite, calculada nas doses feitas em crianças com um ano de idade, ficou em 48%, quase a metade dos 95% preconizados como percentual de proteção.

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Expointer 2022 abre os portões para a chegada dos primeiros animais.

Com a abertura dos portões do Parque Estadual de Exposições Assis Brasil na manhã desta segunda-feira (22), o governador Ranolfo Vieira Júnior deu a largada para a chegada dos primeiros animais à 45ª Expointer. A feira, que ocorrerá em Esteio de 27 de agosto a 4 de setembro, tem 6.378 animais inscritos, sendo 5.093 de argola e 1.285 rústicos. Todos passam pela inspeção da equipe da Defesa Sanitária Animal da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr).

O governador recepcionou os criadores e comentou sobre as expectativas para esta edição, que se inicia para o público em geral no sábado (27). "A Expointer é o momento em que o RS apresenta sua principal vocação para o Brasil e para o mundo. Uma grande realização para os gaúchos e as gaúchas. Esperamos mais de 600 mil pessoas durante a feira, pois estamos na efetiva retomada pós-pandemia. Não temos dúvida de que será um sucesso absoluto", afirmou Ranolfo.

Os primeiros criadores a adentrar o parque foram da Cabanha Infantada, com exemplares de ovinos. Os produtores empunhavam a bandeira do município de Santiago e traziam viva a história do líder da família, Paulo Roberto Moraes Arocha, falecido em julho deste ano, que, durante muitas edições, foi o primeiro a acessar a feira.

O filho dele, Paulo Roberto Moraes Arocha Filho, chegou às 16h de domingo e esperou do lado de fora. "É muita dor, mas é muita alegria também estar na Expointer para honrá-lo. Sabemos que ele está feliz vendo a gente aqui. Vamos seguir o seu legado. Pretendemos manter esta tradição a cada ano, de sermos os primeiros a chegar ao parque", garantiu o criador.

Feira

Além de eventos técnicos, oficinas, julgamento de animais e exposição e venda de produtos, a edição de 2022 terá atividades de entretenimento, leilões e shows artísticos e culturais. Também haverá discussão de temas relevantes para a agropecuária gaúcha e nacional: inovação, tecnologia, produção sustentável, reservação de água, agricultura de baixa emissão de carbono e desenvolvimento econômico aliado à preservação do ambiente.

O Pavilhão da Agricultura Familiar contará com 337 expositores, apresentando a variedade de produtos provenientes de agroindústrias familiares, setor de plantas e artesanato. A área de máquinas e implementos agrícolas contará com a presença de mais de cem empresas, que apresentarão lançamentos, serviços e a tecnologia oferecida pelo segmento. Neste ano, a feira também terá um espaço de inovação que reunirá startups e tecnologias voltadas ao setor do agro.

Itamar Aguiar/Palácio Piratini

Governador Ranolfo Vieira Júnior na chegada dos animais ao parque.

"Estamos tomando todos os cuidados para que tenhamos a melhor e mais confortável experiência para o público. A Expointer é um ambiente onde o rural e o urbano se integram em uma única realidade, que é a alma gaúcha. Nesta edição, temos a pretensão de quebrar recordes. Um deles é que os negócios girem em torno de R$ 4 bilhões. Mas além dos números, também queremos que a feira fique marcada pelo conceito do desenvolvimento sustentável", disse o secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Domingos Velho Lopes.

Ingressos

A venda de ingressos para visitação à feira será feita de forma on-line e presencial. A comercialização na plataforma virtual já começou. A venda presencial ocorre apenas durante os dias do evento na bilheteria do parque (portão 3). Os bilhetes custarão R$ 16 (inteiro), R$ 8 (meia entrada), R$ 40 (estacionamento de visitantes) e R$ 400 (camping para expositores). Pedestres poderão ingressar no parque entre 8h e 20h30 pelos portões 2 e 6.

Cobertura Jornalística:

Oferecimento:

Conheça as categorias da premiação Troféu Destaques do Agro.

Promovido pela Rede Pampa e Banrisul, o Troféu Destaques do Agro visa reconhecer as personalidades e entidades que se destacaram ao longo do último ano-safra pela promoção e disseminação de práticas sustentáveis e ações inovadoras que contribuam para o fortalecimento do agronegócio gaúcho.

Ao todo, serão seis premiados, em cinco categorias:

-Destaque Boas Práticas Ambientais;

-Destaque Pesquisa e Inovação;

-Destaque Agroindústria Familiar;

-Destaque Técnico Especialista em Agro;

-Destaque Produtor Agro.

A cerimônia de premiação acontece no dia 1º de setembro, às 20h, na Casa da Rede Pampa na Expointer 2022.

Inscrições abertas para o Fórum Agro Inovação, Presente e Futuro.

Com ênfase nas temáticas de inovação, sustentabilidade e mercados, o Fórum Agro Inovação, Presente e Futuro visa a aproximação e o fortalecimento das conexões com o agronegócio gaúcho. O evento, promovido pela Rede Pampa e Banrisul, será realizado na Expointer, no dia 1º de setembro, a partir das 14h30.

Prefeitos, secretários municipais e estaduais, empresários do setor agropecuário, agricultores, integrantes de cooperativas e demais interessados poderão participar gratuitamente da programação, que contará com a presença do governador Ranolfo Vieira Júnior e do secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul, Domingos Velho Lopes.

Os 70 primeiros inscritos garantem vagas presenciais no encontro, sediado na Casa da Rede Pampa no Parque de Exposições Assis Brasil. As inscrições podem ser realizadas pelo site do Fórum. Os demais poderão acompanhar o debate de forma on-line. O evento também será transmitido ao vivo pelo canal da TV Pampa no YouTube e pela Rádio Liberdade (83,3 FM e 99,7 FM) e retransmitido nas geradoras e retransmissoras no dia 11 de setembro.

Divulgação/Wagner Lacerda

Os 70 primeiros inscritos garantem vagas presenciais no encontro, sediado na Casa da Rede Pampa no Parque de Exposições Assis Brasil.

FALTAM APENAS QUATRO DIAS PARA A 45ª EXPOINTER.

Considerada a maior feira do agronegócio na América Latina, a Expointer chega neste ano à sua 45ª edição. O evento será realizado no período de 27 de agosto a 4 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre). Todos os detalhes podem ser conferidos no site oficial expointer. rs. gov. br.

ATUALIZAÇÃO DO TRI ESCOLAR PROSSEGUE ATÉ 15 DE SETEMBRO.

Até 15 de setembro, a prefeitura de Porto Alegre mantém o cronograma de atualização do cartão Tri escolar para aproximadamente 20 mil estudantes regularmente matriculado. O procedimento é realizado de forma presencial na Rua dos Andradas nº 686 (Centro) ou no Terminal Triângulo (avenida Assis Brasil s/nº), das 8h às 17h30min.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE SER AVISADA EM CARTÓRIOS DO RS.

Os mais de 700 cartórios gaúchos estão ingrados à campanha "Sinal Vermelho", destinada a incentivar e facilitar denúncias de violência doméstica: por meio de um símbolo "X" desenhado na palma da mão, qualquer mulher pode sinalizar situação de emergência ao funcionário da unidade, de forma discreta, para que seja acionada a Polícia.

CEASA LEILOARÁ QUASE 70 ESPAÇOS EM SEU COMPLEXO.

A Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul (Ceasa) marcou para 26 de setembro sua última licitação do ano. Serão oferecidos 69 espaços em 15 setores do complexo localizado na Zona Norte de Porto Alegre, incluindo boxes e áreas de logística, serviços e venda de flores, restaurante, peixarias e lancherias. Regulamento em ceasa. rs. gov. br.

ASSEMBLEIA E CÂMARA MUNICIPAL TÊM FEIRAS AGROECOLÓGICAS.

Interrompidas por mais de um ano devido à pandemia de coronavírus, as feira agroecológicas da Assembleia Legislativa e da Câmara de Vereadores de Porto Alegre voltaram a ter as suas edições semanais. Ambas são realizadas sempre às quartas-feiras, das 10h às 17h, nos estacionamentos das respectivas sedes legislativas, no Centro Histórico.

EMPREENDEDORISMO: INSCRIÇÕES ATÉ ESTA QUARTA-FEIRA.

Terminam nesta quarta-feira (24) as inscrições para mais uma turma do curso prático de empreendedorismo oferecido pela prefeitura Porto Alegre. A atividade é gratuita e para qualquer interessado, com realização nas noites de 22 a 26 de agosto, no Centro Marista do bairro Floresta. Os detalhes estão detalhados em empreendepoa. com. br.

FESTIVAL DE PUBLICIDADE É RETOMADO NESTA SEMANA.

Realizado desde 1976 e um dos mais tradicionais eventos da área de propaganda na América Latina, o Festival Mundial de Publicidade de Gramado está de volta nesta quarta-feira (24), após cinco anos de pausa. A programação abrange três dias de palestras, seminários, exposições e workshops, detalhados no site festivalgramado. com. br.

JOVENS ARTISTAS: MOSTRA ENTRA NA ÚLTIMA SEMANA.

Localizado na Rua da Praia nº 230 (próximo à Usina do Gasômetro, no Centro Histórico), o Museu do Trabalho de Porto Alegre mantém até o dia 28 a exposição coletiva "Pintura e Desenho – A Novíssima Geração V", com estacando nove jovens artistas plásticos gaúchos. Horários e outros detalhes podem ser conferidos em museudotrabalho. org.

"MUSICAL ÉVORA" TEM RECITAL COM QUARTETO ERUDITO.

Apresentado há mais de 20 anos e com foco no segmento erudito, o projeto "Musical Évora" tem nova edição ao meio-dia e meia desta quarta-feira (24) no Theatro São Pedro, em Porto Alegre. No programa está o recital com o Quarteto Mourisco, em composições de autores como Heitor Villa-Lobos e Robert Schumann. Entrada franca.

"MISTURA FINA" TEM NOVA EDIÇÃO NO THEATRO SÃO PEDRO.

A cantora Miri Brock e a dupla Supervão (Leonardo Serafini e Mario Arruda) são as atrações desta quinta-feira (25) no projeto "Mistura Fina", apresentado semanalmente e com entrada franca no Foyer do Theatro São Pedro, em Porto Alegre, sempre às às 18h30min. No palco, combinação de pop romântico e sensual com indie-pop eletrônico.

NUTRIÇÃO SAUDÁVEL É TEMA DE WORKSHOP NA CAPITAL.

No sábado que vem (27), as nutricionistas Claudia Mallmann e Helena Gorziza comandarão no Espaço Blue Ville, em Porto Alegre, o workshop culinário e interativo "Combinações Alimentares para Potencializar Nutrientes e Fortalecer a Saúde". Os detalhes da atividade podem ser conferidos na página "Imunidade no Prato" da rede social Instagram.

PRÊMIO ARI ASSESSORIA DE IMPRENSA SERÁ NO DIA 3.

A Associação Riograndense de Imprensa (ARI) realizará no dia 3 de setembro (sábado) o "Baile dos Jornalistas". O evento está marcado para as 21h no Clube Geraldo Santana (bairro Santo Antônio), em Porto Alegre, e marcará a entrega do Prêmio ARI de assessoria de imprensa. Ingressos à venda na instituição – informações em ari. org. br.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 14 MILHÕES NO PRÓXIMO SORTEIO.

Ninguém acertou as seis dezenas do concurso 2. 512 da Mega-Sena. O prêmio era estimado em R$ 7,8 milhões. O sorteio ocorreu às 20h de sábado (20), em São Paulo. Veja as dezenas sorteadas: 07 - 10 - 34 - 47 - 49 - 52. O próximo sorteio, nesta quarta-feira (24), pode pagar o prêmio acumulado de R$ 14 milhões.

CAMPANHA ALERTA PARA AMEAÇA DE RETORNO DA PARALISIA INFANTIL.

A Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) lançou nesta segunda (22) a campanha Paralisia Infantil - A Ameaça Está de Volta, para estimular a adesão à campanha de vacinação contra a poliomielite, que está sendo realizada desde o dia 8 deste mês pelo Ministério da Saúde. As ações serão realizadas nas redes sociais e junto a profissionais de saúde.

497 DOS 513 DEPUTADOS FEDERAIS SÃO CANDIDATOS NA ELEIÇÃO DE OUTUBRO.

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) indicam que 448 deputados federais atualmente em exercício vão concorrer a um novo mandato na Câmara dos Deputados nas eleições de 2 de outubro – o equivalente a cerca de 9 em cada 10 parlamentares. São 389 deputados e 59 deputadas que se recandidataram.

CRESCE NÚMERO DE PESSOAS COM MAIS DE 70 ANOS APTAS A VOTAR.

Os números do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) demonstram o crescimento do interesse das pessoas com mais de 70 anos em votar, mesmo que o comparecimento às urnas não seja obrigatório para elas. Em 2018, pouco mais de 12 milhões de eleitores estavam nessa faixa etária. Para as eleições gerais deste ano, 14,8 milhões de pessoas maiores de 70 podem ir às urnas.

POLÍCIA FEDERAL APREENDE 230 KG DE COCAÍNA EM SÃO PAULO.

A Polícia Federal, em ação conjunta com a Polícia Militar Rodoviária de São Paulo, no domingo, realizou a prisão em flagrante de um indivíduo surpreendido transportando cerca de 230 kg de cocaína. A abordagem ocorreu na rodovia SP270, em Presidente Prudente (SP). o motorista informou que carregou a droga em Maringá (PR) e que a levaria até Assis (SP).

EQUIPE DA PF COMEÇA A INSPECIONAR CÓDIGOS-FONTE DA URNA ELETRÔNICA.

Integrantes da Polícia Federal (PF) começaram nesta segunda (22) a inspecionar, na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília, os códigos-fonte da urna eletrônica, bem como de todo o sistema eletrônico de votação. Técnicos da PF com conhecimento sobre linguagem de programação devem realizar o procedimento até o dia 16 de setembro.

PF APREENDE 200 KG DE PESCADOS PROIBIDOS EM ARRAIAL DO CABO.

Em operação conjunta deflagrada no sábado, a Polícia Federal e o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) prenderam em flagrante um homem e apreenderam 200 quilos de pescados proibidos, sendo 180kg de raia santa e 20kg de cação viola. A abordagem ocorreu na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo (RJ), na Região dos Lagos.

ANATEL ABRE CONSULTA PÚBLICA SOBRE TELEMARKETING ATIVO.

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) está com uma consulta pública aberta sobre atualização dos Procedimentos Operacionais para Atribuição de Recursos de Numeração. A agência está recebendo sugestões sobre uma proposta que altera o Ato nº 10. 413/2021, que estabeleceu a obrigatoriedade de uso do prefixo 0303 para ligações de telemarketing ativo.

ÚLTIMA PARCELA DE AGOSTO DO AUXÍLIO BRASIL É PAGA.

A Caixa Econômica Federal concluiu o pagamento da parcela de agosto do Auxílio Brasil. Receberam nesta segunda (22) os beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 0. Essa é a primeira parcela com o valor mínimo de R$ 600. Conforme emenda constitucional promulgada em julho pelo Congresso Nacional, o novo valor valor vigorará até dezembro.

FIES COMEÇA A CONVOCAR PRÉ-SELECIONADOS DA LISTA DE ESPERA.

Começou nesta segunda-feira (22), e vai até o dia 22 de setembro, a convocação da lista de espera do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Pelas regras do programa, os pré-convocados na lista de espera deverão complementar as informações prestadas no momento da inscrição na página do Fies.

ÍNDICE DE CLIMA ECONÔMICO VOLTA A CAIR NO TERCEIRO TRIMESTRE.

O Índice de Clima Econômico (ICE) do Brasil recuou 8,2 pontos no terceiro trimestre do ano, em relação ao trimestre anterior. A queda veio depois de uma alta de 4,5 pontos na passagem do primeiro para o segundo trimestre de 2022. O dado foi divulgado nesta segunda-feira (22) pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

MINISTÉRIO DA SAÚDE LANÇA CAMPANHA SOBRE A VARÍOLA DOS MACACOS.

Com o conceito Varíola dos Macacos: Fique Bem com a Informação Certa, o Ministério da Saúde lançou, nesta segunda-feira (22), em Brasília, a Campanha Nacional de Prevenção à doença. A ideia é conscientizar a população sobre a transmissão, contágio, sintomas e prevenção, além de dar orientações sobre o que fazer em casos suspeitos de varíola dos macacos.

EXPLOSIVOS SÃO ENCONTRADOS NO CENTRO DE ESTOCOLMO, NA SUÉCIA.

A polícia da Suécia informou ter encontrado e desativado um explosivo encontrado dentro de uma mochila no centro de Estocolmo. Ninguém ainda foi detido também, e policiais estão buscando vídeos da área e entrevistando pessoas que estavam no local. A capital sueca celebra um festival cultural anual, que reúne centenas de pessoas.

CANDIDATO DERROTADO EM ELEIÇÃO NO QUÊNIA RECORRE À JUSTIÇA.

Segundo colocado na eleição presidencial no Quênia, Raila Odinga apresentou um recurso à Suprema Corte contra os resultados da votação do dia 9 de agosto. Candidato da oposição, mas apoiado na eleição pelo atual presidente Uhuru Kenyatta, Odinga foi superado pelo atual vice-presidente William Ruto por 230 mil votos (50,49% contra 48,85%).

EX-PRIMEIRO MINISTRO PAQUISTANÊS É ACUSADO DE TERRORISMO.

A polícia do Paquistão apresentou acusações de terrorismo contra o ex-primeiro-ministro Imran Khan. A medida aumentou as tensões políticas no país enquanto ele realiza comícios em massa para voltar ao cargo. As acusações de terrorismo vêm de um discurso feito por Khan, onde prometia processar policiais e uma juíza e alegou que um assessor havia sido torturado na prisão.

FARMÁCIAS DOS EUA SÃO CONDENADAS POR VENDA DE OPIOIDES.

Um juiz federal decidiu que as três maiores redes de farmácias dos Estados Unidos devem pagar US$ 650,5 milhões por ter ajudado a fomentar uma crise de uso indevido de opioides, como fentanil e oxicodona, em dois condados no Estado de Ohio. Segundos os advogados, elas falharam em se certificar de que as receitas eram válidas.

PAPA FRANCISCO ROMPE SILÊNCIO SOBRE A NICARÁGUA.

O Papa Francisco expressou "preocupação" com a situação política tensa na Nicarágua. O pontífice, no entanto, evitou mencionar especificamente a detenção de religiosos e condenar a repressão do governo de Daniel Ortega. Perseguição, detenções e até o exílio de religiosos estão entre as medidas enfrentadas pela Igreja na Nicarágua nos últimos anos.

COVID E RELIGIÃO DERRUBAM APOIO A PRIMEIRO-MINISTRO JAPONÊS.

O apoio ao governo do primeiro-ministro japonês Fumio Kishida caiu, atingido por questões sobre os laços do partido governista com a Igreja da Unificação e sua resposta à pandemia do coronavírus. Os vínculos com a igreja tornaram-se uma dor de cabeça para Kishida desde a morte do ex-primeiro-ministro Shinzo Abe, acusado por seu assassino de promover a igreja que faliu sua mãe.

IRÃ ACUSA EUA DE ADIAR NEGOCIAÇÕES SOBRE ACORDO NUCLEAR.

O porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã acusou os Estados Unidos de "procrastinar" as negociações indiretas para reviver um acordo nuclear de 2015. Nasser Kanaani disse ainda que uma troca de prisioneiros com Washington não está ligada às negociações. Segundo ele, Teerã busca um acordo sustentável que preservasse seus direitos legítimos.

COREIA DO SUL E EUA AMPLIAM EXERCÍCIOS MILITARES.

A Coreia do Sul e os Estados Unidos iniciaram seus maiores exercícios militares conjuntos em anos com a retomada do treinamento de campo. Os exercícios militares, que devem terminar em 1º de setembro, ocorrem após a promessa do presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, de "normalizar" os exercícios conjuntos e aumentar a dissuasão contra a Coreia do Norte.

CHINA ESTENDE RESTRIÇÕES AO CONSUMO DE ENERGIA.

As regiões devastadas do sudoeste da China estenderam as restrições ao consumo de energia. A medida ocorre devido a diminuição da produção de energia hidrelétrica e o aumento da demanda doméstica de eletricidade durante uma longa seca e onda de calor. A seca já afetou a produção do arroz de meia estação e o milho de verão em algumas regiões do sul da China.

TURISTAS MORREM EM ACIDENTE RODOVIÁRIO NO PERU.

Quatro turistas morreram e outros 16 ficaram feridos, após visitarem a cidadela inca de Machu Picchu. O micro-ônibus caiu em um penhasco em uma rodovia peruana. Autoridades peruanas informaram que os mortos são "três de nacionalidade colombiana e um de nacionalidade peruana". Entre os feridos há franceses, gregos, israelenses, canadenses, argentinos e peruanos.

CIENTISTAS CRIAM GEL PARA USO BIOMÉDICO COM SEDA DE ARANHAS.

Pesquisadores de instituições suecas descobriram que as proteínas da seda de aranha podem ser convertidas em um gel multifuncional na mesma temperatura do corpo humano. A pesquisa, publicada na Nature Communications, apontou como possíveis aplicações a engenharia de tecidos e a liberação controlada de drogas no organismo.

FILHOTE RARO DE PANDA-VERMELHO NASCE NO REINO UNIDO.

Um zoológico do Reino Unido anunciou ter recebido um panda-vermelho recém-nascido em julho. Nativos do leste do Himalaia e do sudoeste da China, os bichos estão listados como ameaçados de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN). Segundo o zoológico, existem menos de 2. 500 pandas vermelhos na natureza.

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE AGOSTO

Juiz Roberto Carvalho Fraga

Jarbas Vasconcelos

Joseildo Ramos

Clair Teresinha Agnes

Léo Airton Trombka

Marli Neumann

Raul Kruse

Ana Lucia Kalil

Alvacir Batista

Patrícia Karam

Ricardo Machado Murillo

Bruna Rõese de Lima

Antônio Meneses

Célia Luiza Bopp Marsiaj

Lorenzo Albineli Romanzini

Ilana Nogueira

Leonardo Millermeister de Araújo

Cristiane Mariano de Castro

Ênio Julio Pereira Nallem

Clarissa Schneider

Roberto da Cunha Alves

Glória Pires

Jarbas da Rosa

Susana Vieira

José Francisco Miranda da Cunha

Luciane Lauffer

Rodrigo da Matta

Nara Perna

Evandro Goebel

João Souza

Andréa Gregory

Alan Ruschel

Bruno Gradim

Zelia Moreira

Maycon Lima

ANIVERSARIANTES DO DIA 23 DE AGOSTO

Rafael C. da Silva

Carmem Vontobel

Ricardo Fontana

Noor al-Hussein

Cláudio Luiz Kretzmann

Renata Diehl

Milton Killing

Cris Morena

Francisco de Assis Spiandorello

Bianca de Paula Ordahy Castro

Dado Schneider

Camila Lipert da Silva

Mathias Cramer

Paula Toller

Valter Hatwig Spies

Mariana Turkenicz

Rodrigo de Lima Correia

Luciana de Souza

Sérgio Mauro Nunes da Silva

Ursula Maltese Klein

Marlon Rodrigo Ramos

Paulo Piau Nogueira

Alice Lang

Gustavo Endres

Marianne Steinbrecher

Luigi Delneri

Talita Wolmeister

Ruy Castro Silveira

Uiara Zagolin

Sylvinho Blau-Blau

Vera Lúcia Sampaio Grillo

Janice Tonietto

Edinanci Silva

Camila Rodrigues

Maria Inês Percheron

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

ATUAL GOVERNO JÁ GEROU MAIS EMPREGOS QUE DILMA

Entre janeiro de 2019 e junho deste ano, já foram gerados cerca de 4,5 milhões de empregos com carteira assinada no Brasil, e a expectativa na área econômica é que, com a divulgação dos números de julho, esse desempenho supere todo o primeiro mandato do governo Dilma (PT), quando não houve pandemia, tampouco uma guerra com reflexos no preço dos combustíveis, e a crise econômica não deveria se comparar àquela decorrente da paralisia provocada pela covid.

Resumo da obra
Nos cinco anos e quatro meses de Dilma à frente do Planalto, foram apenas 3,2 milhões de vagas, número atingido por Bolsonaro em 2021.

Pandemia petista
Segundo dados do Caged, Dilma gerou 1,9 milhão de empregos logo no primeiro ano, mas foi ladeira abaixo e fechou quase todas em 2015.

Carteira assinada
Foi em 2021 o recorde de geração de 2,7 milhões de empregos, o que pode se repetir este ano e fazer o total se aproximar dos 6 milhões.

Expectativa
Apesar da desastrosa política econômica e do fraco desempenho na geração de empregos, Dilma acabaria reeleita.

Gasolina cai 37%: é o preço mais baixo desde 2021
Enquanto muitos duvidaram da eficácia e até atuaram contra a redução do ICMS pensando no ano eleitoral em vez do bem-estar da população, o preço da gasolina na bomba desabou até 37%. Apenas dois meses depois da aprovação da lei, o valor do litro caiu de R$7,89 para R$4,97, caso de Brasília, replicando o que ocorre em diversas partes do país e levando o preço na bomba ao menor patamar desde o início de 2021.

Panorama nacional
O preço médio da gasolina, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), caiu 26,9%, praticamente R$2 entre 22 de junho e 22 de agosto.

Outro benefício
A redução dos combustíveis ajuda a manter a economia aquecida, com as pessoas usando em outras coisas o dinheiro economizado no posto.

Fatos não mentem
Antes da redução do ICMS, economistas e analistas previam a inflação oficial (IPCA) fechando o ano em 8,5%. Análise de ontem fala em 6,8%.

Fracasso da crítica
Foi lembrada a máxima de Rubens Ricúpero, ex-ministro de Itamar, sobre "o que é ruim a gente esconde", no constrangedor esforço da mídia para esconder a frase de Lula sobre "bater em mulher".

Fracasso de público
O número decepcionante de pessoas no comício de Lula do Vale do Anhangabaú, São Paulo, no fim de semana, fez lembrar campanhas mais animadas de candidatos a prefeito de cidades de médio porte.

Média sobe
Dois "agregadores" de pesquisas eleitorais, Estadão e Poder360 apontam que Jair Bolsonaro (PL) registra sua maior intenção de voto desde 2021: 33% e 36% respectivamente. Lula (PT) tem 45% nos dois.

Brasil verde
A ratificação brasileira do Protocolo de Quito completa 20 anos nesta terça (23). O Brasil assinou o texto em 1998, ao contrário dos EUA do "progressista" Joe Biden, que sequer assinou o acordo climático.

Caos na educação
Lockdowns ainda preocupam professores e só 11% acreditam que os alunos aprenderão o previsto este ano. Pesquisa do Instituto Peninsula revelou que eles atribuem isso a apenas 6 meses de aulas presenciais.

Peneira
A cláusula de desempenho de partidos exige, a partir deste ano, um mínimo de 11 deputados federais ou 2% dos votos para a Câmara, em pelo menos 9 estados, para garantir o fundão eleitoral para a sigla.

Grande demais
Em menos de uma semana, o PDT de Ciro protocolou duas ações para impedir que o presidente Jair Bolsonaro seja candidato, este ano. Se tivesse menos deputados na Câmara, talvez o PDT emplacasse...

Expansão econômica
O consumo de energia aumentou 2,6% em julho no Brasil. Segundo a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), o avanço foi puxado por aumento da demanda na indústria e grandes empresas.

Pensando bem...
...após receber denúncia do PT sobre "campanha durante horário de trabalho, o TCU deveria responder com a pergunta: "E beber, pode?"

PODER SEM PUDOR

Meu mundo é a província
Certa vez disseram ao mineiro Benedito Valadares que o jornal Correio da Manhã havia publicado um artigo com pesadas críticas, segundo contou Jose Flávio Abelha em seu livro "A Mineirice". "E daí?", desdenhou Valadares. "E daí, senador, é que o senhor foi muito atacado. Uma tentativa de desmoralizá-lo. Um despautério!", insistiu o bajulador." O político deu de ombros: "Não tem importância. Em Pará de Minas esse jornal só tem um assinante. E ele é meu compadre..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL **O SUL**. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

TERRAS & PALÁCIOS

As autoridades policiais da Bahia e em Brasília já sabem das ligações político-eleitorais e até judiciais de invasores do Movimento de Resistência Camponesa, que ocupou seis fazendas no trevo do balneário de Trancoso, em Porto Seguro. No sábado, eles bloquearam dois trechos da estrada em protesto. Por trás do discurso de reforma agrária há interesses de comercialização de terras. Policiais que acompanham o MRC constataram que a maioria dos invasores nunca pegou numa enxada, vem de periferias de cidades vizinhas e têm amparo de políticos. Dois são citados entre os barracos: o deputado federal e ex-sem-terra Valmir Assunção (PT-BA), com reduto eleitoral na região, e a candidata a deputada federal Ivoneide Caetano (PT-BA), esposa do ex-secretário de Relações Institucionais do Governo da Bahia, Luiz Caetano. Em foto, o casal aparece ao lado de Jocksan Gomes, o líder do MRC nas invasões em Trancoso. Já Valmir, o deputado que tenta a reeleição, investe no voto dos "sem-terra". Ele mantém em Brasília sala com cozinheira para receber excursões quando promovem protestos na capital. A Coluna procurou todos eles, mas até o fechamento ninguém se pronunciou. O Judiciário contribui para o clima de tensão. No Tribunal de Justiça da Bahia, nada menos que 35 juízes e desembargadores se disseram suspeitos para julgar pedidos de reintegração de posse das invasões do Mirante do Rio Verde (desde 2020), uma reserva de mata de 122 hectares, e desta do trevo de Trancoso. Um advogado e um desembargador já foram citados em representação no Conselho Nacional de Justiça por suspeita de prejudicar a tramitação dos processos. Vale lembrar que o TJBA já foi alvo da PF com magistrados presos por suspeitos de ligações com grileiros.

Gol contra

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), entidade máxima do esporte no Brasil, já avisou que não autoriza imagens associadas à sua logo ou uso do uniforme da Seleção Brasileira por políticos ou partidos. No jogo fora de campo, a história é outra. Parece que o deputado federal Sóstenes Cavalcante (PL-RJ) quer jogar para a torcida. Ele aparece com uma camisa com o escudo da CBF e seu número de urna em fotos nas suas redes sociais, em eventos públicos de campanha. Um chute na canela da entidade. O deputado disse à Coluna que ganhou a blusa de uma apoiadora momentos antes do evento no qual aparece na foto e usou por consideração.

Piada dos patrimônios

Muitas declarações de patrimônio de políticos viraram motivo de piada na Receita Federal. No Piauí, apareceu cobertura duplex por R$ 250 mil. Em Minas, terrenos gigantes por R$ 10 mil, R$ 20 mil. A maioria dos candidatos declara, em muitos casos, o valor venal das propriedades – aquela que não é a de mercado, e sim uma estimativa. Não deixa de ser um drible junto às autoridades fiscais.

Yankees in Portugal

O número de investidores americanos em Portugal supera hoje os capitais brasileiros, antes líderes, depois da nossa onda de imigração para a Terra Mãe. As oportunidades são diversificadas e de retorno positivo, especialmente no setor imobiliário.

Terra x Leite

O deputado federal e ex-ministro Osmar Terra caiu em desgraça com antigos aliados do PSDB gaúcho – e dentro do seu MDB. Um vídeo seu desancando o ex-governador Eduardo Leite (PSDB) não foi bem recebido no ninho. Leite ainda é o queridinho de uma forte frente suprapartidária para disputar o Planalto em 2026.

Perigo no roteador

Os roteadores de internet na casa da maioria dos brasileiros têm sido um dos principais alvos de ataques de cibercriminosos. Especialmente com a pandemia de Covid-19, que fez muitos profissionais trabalharem em home Office e usarem a sua internet domiciliar, sem a devida proteção, para acessar redes das empresas. Relatório da Apura Cyber Intelligence mostra que esses aparelhos têm sido um dos alvos para roubar informações pessoais, senhas e acessos de trabalhadores.

Colaboraram Walmor Parente, Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

COM A PALAVRA, LULA: "QUER BATER EM MULHER, VÁ BATER EM OUTRO LUGAR, NÃO DENTRO DA SUA CASA"

FLAVIO PEREIRA

Se a declaração fosse de Jair Bolsonaro, seria manchete de primeira página nos veículos do consórcio da mídia da esquerda que tenta controlar a opinião publica. Já estariam mobilizados a ONU, a OEA, o sistema interplanetário, e várias Cartas pela Democracia condenando o discurso de ódio, em todo o Brasil para repudiar o ato. Mas, infelizmente para a mídia amestrada, e para os supremos amigos do ex-presidiário, não foi Jair Bolsonaro quem fez esta afirmativa. Nem uma fake news seria tão agressiva e homofóbica quanto o próprio ex-presidiário Lula falando de viva voz o que realmente pensa, sem filtros. No comício realizado no sábado, no Vale do Anhangabaú, em São Paulo, o ex-presidiário deu a declaração polêmica que está repercutindo nas redes sociais. Ao falar sobre violência contra mulher, o Lula, querido por grande parte dos juristas, dos intelectuais e dos artistas, foi direto ao ponto. O vídeo que viralizou em todo o Brasil não comporta a velha história do ”fora do contexto”. Lula afirmou: “Quer bater em mulher, vá bater noutro lugar, mas não dentro da sua casa ou no Brasil”. Vê-se agora que, com o ex-presidiário Lula é diferente. Ele pode tudo neste país.

Lula sobre produtores rurais: "Têm dois prazeres: quando recebem o dinheiro e quando dão calote”

O ex-presidiário Lula é contumaz no discurso de ódio e nas declarações homofóbicas, ou contra produtores rurais, como em Santa Maria (RS) quando em março de 2018, visivelmente transtornado, afirmou durante comício eleitoral na comunidade de Nova Santa Marta , que os produtores rurais têm dois prazeres: “Quando recebem o dinheiro e quando dão calote”.

Lula sobre os homossexuais: "Pelotas, polo exportador de viados"

No ano de 2006, por exemplo, Lula aparece em Pelotas (RS) num vídeo ajeitando o paletó de um correligionário (o ex-prefeito Fernando Maroni), perguntando: “Pelotas é a cidade polo, né? Exportadora de viados, né?”. Em outra ocasião, quando teve os telefones grampeados pelo juiz Sérgio Moro, foi flagrado perguntando a um interlocutor: “Cadê as mulheres do grelo duro do nosso partido?”. Ninguém teve coragem de chiar. A lei considera o crime de homofobia imprescritível e inafiançável desde 2011, quando o STF julgou o tema. A homofobia é um crime equiparado ao crime de racismo no Brasil.

Roberto Freire: "Lula está falando muita besteira"

Presidente do Cidadania, partido que está aliado com a candidata à presidência Simone Tebet, do MDB, Roberto Freire comentou o discurso de ódio:
”Esse pernambucano é machista. Pena. Ele não conheceu nosso Capiba (músico), que num frevo canção disse que numa mulher não se bate nem com uma flor. E Lula, não importa se em casa no Brasil ou no mundo. Lula já está falando muita besteira.”

Lula é inimputável?

As recorrentes declarações do ex-presidiário Lula, seu discurso de ódio contra homossexuais, produtores rurais, e agora mulheres, deixam uma interrogação no ar. Lula é inimputável? Ou a lei só vale para o outro lado?

Quem são os inimputáveis?

Para que o leitor entenda,de forma bastante simplificada: o artigo 5º da Constituição Federal diz que: ”Todos são iguais perante a lei sem distinção de qualquer natureza”. Porém, há algumas exceções que são devidamente legalizadas, Uma dessas exceções existentes é a inimputabilidade. No Código Penal são apresentadas algumas situações e condições em que o indivíduo pode ser considerado inimputável:

– Os doentes mentais ou os que possuem o desenvolvimento mental incompleto ou retardado, e que no momento do delito, se encontravam em estado incapaz de compreender a ilicitude do ato.

– Os menores de 18 anos.

– Os que cometeram crime em estado de embriaguez completa, desde que seja proveniente de caso fortuito ou força maior.

– Os maiores de setenta anos, que possuem benefícios para cumprir a pena tendo em vista a idade avançada.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 23 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1904 - O pneu com correntes para automóveis é patenteado.
1927 - Os anarquistas italianos Sacco e Vanzetti são executados após um longo e controverso julgamento.
1939 - Segunda Guerra Mundial: a Alemanha Nazista e a União Soviética assinam um tratado de não agressão, o Pacto Molotov-Ribbentrop. Em uma adição secreta ao pacto, os Países Bálticos, Finlândia, Romênia e Polônia são divididos entre os dois países.
1942 - Segunda Guerra Mundial: início da Batalha de Stalingrado.
1944 - Segunda Guerra Mundial: o rei Miguel I da Romênia demite o governo pró-nazista do marechal Antonescu, que é preso. A Romênia muda de lado do Eixo para os Aliados.
1948 - O Conselho Mundial de Igrejas é formado por 147 igrejas de 44 países.
1966 - A Lunar Orbiter 1 tira a primeira fotografia da Terra vista da órbita ao redor da Lua.
1973 - Um assalto a banco que deu errado em Estocolmo, na Suécia, se transforma em uma crise de reféns; nos próximos cinco dias, os reféns começam a simpatizar com seus captores, levando ao termo ”Síndrome de Estocolmo”.
1990 - A Armênia declara sua independência da União Soviética.
1991 - A World Wide Web é aberta ao público.
2002 - O Brasil é o 81° país a ratificar o Protocolo de Kyoto.
2006 - Natascha Kampusch, que havia sido sequestrada com dez anos de idade, escapa de seu sequestrador, Wolfgang Přiklopil, após oito anos de cativeiro.

Nascimentos

1891 - Luís Inácio de Anhaia Melo, arquiteto e político brasileiro (m. 1974).
1910 - Giuseppe Meazza, futebolista italiano (m. 1979).
1912 - Gene Kelly, ator e dançarino norte-americano (m. 1996); e Nelson Rodrigues, dramaturgo, escritor, jornalista e comentarista de futebol brasileiro (m. 1980).
1922 - Tônia Carrero, atriz brasileira.
1933 - Robert Curl, químico norte-americano, ganhador do Prêmio Nobel de Química.
1942 - Susana Vieira, atriz brasileira.
1947 - Keith Moon, músico britânico, integrante da banda The Who (m. 1978).
1962 - Paula Toller, cantora e compositora brasileira.
1963 - Glória Pires, atriz brasileira.
1964 - Sylvinho Blau-Blau, cantor e compositor brasileiro.
1970 - River Phoenix, ator estadunidense (m. 1993).
1975 - Gustavo Endres, jogador brasileiro de vôlei.
1978 - Julian Casablancas, cantor e compositor norte-americano (The Strokes).
1983 - Mari, jogadora de vôlei brasileira.
1989 - Alan Ruschel, futebolista brasileiro.
1997 - Lil Yachty, rapper estadunidense.

Falecimentos

1892 - Manoel Deodoro da Fonseca, primeiro presidente do Brasil (n. 1827).
1968 - Vicente Celestino, cantor, compositor e ator brasileiro (n. 1894).
1982 - Alberto Cavalcanti, diretor brasileiro; e Stanford Moore, químico dos EUA.
1988 - Menotti Del Picchia, poeta e escritor modernista ítalo-brasileiro (n. 1892).
2016 - Goulart de Andrade, apresentador de televisão e jornalista brasileiro (n. 1933).
2019 - Kito Junqueira, ator e político brasileiro (n. 1948).

Inter vence Avaí por 1 a 0 com gol de pênalti nos acréscimos.

Jogando em Florianópolis (SC) na noite desta segunda-feira (22), o Inter venceu o Avaí por 1 a 0, com gol de Pedro Henrique nos acréscimos, de pênalti. O placar fez o time do técnico Mano Menezes encerrar a 23ª rodada do Campeonato Brasileiro subindo do sexto para o quinto lugar na tabela (39 pontos). A próxima partida colorada será em casa, contra o Juventude, dia 29.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

Equipe do técnico Mano Menezes subiu para o quinto lugar, com 39 pontos.

O jogo

Os primeiros minutos foram de domínio da equipe da casa. Apesar da má fase no Brasileirão, o Avaí não se intimidou e, com o apoio da torcida, levou mais perigo ao gol adversário no primeiro tempo. Logo aos quatro minutos, Kevin cobrou falta na cabeça de Raniele, que acertou a trave colorada.

Aos 11 minutos, Kevin recebeu na direita e mais uma vez cruzou na cabeça de um companheiro. Desta vez, Muriqui chegou cabeceando, mas mandou para fora. Oito minutos depois, os donos da casa chegaram novamente pela direita, com outro cruzamento de Kevin. No entanto, o goleiro Keiller antecipou e afastou o perigo. Guerrero já chegava para dar um carrinho e mandar para o fundo das redes.

Antes do fim dos 45 minutos iniciais, a situação do Colorado no jogo ficou mais complicada. O técnico Mano Menezes levou cartão amarelo por ter feito uma reclamação aos 26 minutos. Dois minutos depois, o treinador xingou o quarto árbitro e acabou sendo expulso de campo.

Na volta do intervalo, o Inter levou perigo com Alemão aos 25 minutos da etapa final. Renê deu bela enfiada para Carlos de Pena na ponta esquerda. O uruguaio invadiu a área e cruzou rasteiro para o atacante, que errou o alvo.

Dois minutos mais tarde, mais uma chegada com perigo do Colorado. Alemão tocou para Alan Patrick na entrada da área. O camisa dez mandou uma bomba de primeira, mas Vladimir salvou o Avaí.

Por fim, quando a partida parecia terminar sem ter o placar alterado, o Inter teve um pênalti marcado a seu favor. Sob pressão do time gaúcho, o zagueiro Rafael Vaz tentou afastar o perigo, mas acertou a bola com a mão. Na cobrança, Pedro Henrique bateu forte, sem chance para Vladimir, e garantiu a vitória colorada.

Ficha técnica

– Avaí: Vladimir; Kevin (Thales), Bressan, Rafael Vaz e Cortez; Raniele, Bruno Silva (Galdezanni) e Eduardo (Jean Pyerre); Muriqui (Pablo Dyego), Guerrero (Lucas Silva) e Bissoli. Técnico: Eduardo Barroca.

– Internacional: Keiller; Bustos, Vitão, Mercado e Renê; Gabriel, Carlos de Pena (Liziero), Johnny (Edenilson), Mauricio (Alan Patrick) e Wanderson (Pedro Henrique); Alemão (Braian Romero). Técnico: Mano Menezes.

– Arbitragem: Edina Alves Batista, auxiliada por Fabrini Bevilaqua Costa e Márcia Bezerra Lopes Caetano. Quarto árbitro: Edson da Silva. VAR: Rodrigo Ferreira do Amaral.

Após confusão, arquibancada-norte da Arena do Grêmio será interditada; presidente do clube se manifesta.

O espaço das torcidas organizadas será interditado já na próxima partida do Grêmio na Arena, contra o Ituano-SP, na sexta-feira (26), pela série B do Campeonato Brasileiro. Em entrevista à Rádio Grenal, o responsável pelo Juizado do Torcedor, Marco Aurélio Xavier, confirmou a medida, válida por tempo indeterminado. O Tricolor gaúcho pode recorrer da decisão.

"O espaço da arquibancada-norte será interditado, lamentavelmente não vimos avanços pelo lado do Grêmio. É uma reprodução de fatos que vêm acontecendo há anos. A menor preocupação que tive foi com os jogadores, minha grande preocupação foi com quem estava no setor", declarou sobre as recorrentes confusões envolvendo parte da torcida.

"A biometria é uma coisa útil para todos os torcedores, todos os setores deveriam possuir um sistema, mas sabemos da dificuldade de implementação", complementou.

Rodrigo Fatturi/Grêmio FBPA

"Aqui para o Grêmio tudo tem sido cobrado, mas não vejo o mesmo correspondendo a outros clubes," reclamou Romildo Bolzan.

Xavier ainda comentou a possibilidade da extinção das torcidas organizadas no futebol: "Se a torcida organizada tiver que ser extinta para se ter segurança no estádio, assim será. Torcer é apoiar o time, o que ela fizer fora disso já está dando fundamento para a extinção".

Romildo

Também em entrevista à Rádio Grenal, o presidente gremista Romildo Bolzan manifestou revolta com a suposta diferença de tratamento dispensado ao clube e a outras instituições esportivas em episódios como este, no jogo de domingo (21) contra o Cruzeiro.

"Nenhuma surpresa em relação ao Grêmio por parte do Juizado do Torcedor. O Grêmio não está negligenciando em momento algum qualquer situação, muito pelo contrário. O que o Grêmio se sente é injustiçado, porque contra o Grêmio tudo é potencializado. O Grêmio, como instituição, tem sido punido injustamente", disse Romildo.

"Aqui para o Grêmio tudo tem sido cobrado, mas eu não vejo o mesmo correspondendo a outros clubes," reclamou o mandatário.

Nesta segunda-feira (22), o clube iniciou a venda de ingressos nesta segunda-feira para a partida contra o Ituano, já sem a disponibilidade de compra de ingressos para o setor da arquibancada norte.

O empate em 2 a 2 com o Cruzeiro manteve o time gaúcho na terceira colocação na tabela de classificação, agora com 44 pontos, assim como o Bahia, que ocupa a vice-liderança por ter duas vitórias a mais no torneio.

Uma vitória na próxima rodada pode levar a equipe de Roger Machado ao segundo lugar, caso o Vasco e o time baiano não vençam seus jogos.

Copa do Mundo: apenas dois jogadores do futebol brasileiro estão no álbum; saiba quais.

Febre no Brasil, o álbum da Copa do Mundo de 2022 já está nas bancas. Entre os jogadores que estarão no Catar e têm suas figurinhas disponibilizadas, apenas dois atuam no futebol brasileiro. O número na competição pode ser maior, mas será raridade encontrar atletas do seu time de coração em um pacotinho.

O número pode variar, mas atualmente, 98 jogadores estrangeiros atuam na Série A do Brasileirão. Dentre estes, a maioria é da Argentina, que tem 26 representantes na elite do futebol daqui. Em seguida, vem o Uruguai, com 17, que tem o meia Giorgian De Arrascaeta, do Flamengo, no álbum de figurinhas. O camisa 14 do rubro-negro é "figurinha carimbada" nas convocações do técnico Diego Alonso.

Argentina e Uruguai estarão no Catar, diferentemente de Colômbia (12) e Paraguai (11), que têm atletas em destaque no Brasil como Jhon Arias, do Fluminense, e Gustavo Gómez, do Palmeiras.

O outro jogador no álbum da Copa do Mundo de 2022 está no elenco do quinto país com mais atletas na Série A do Brasileirão, o Equador, com oito representantes. Lesionado, o zagueiro Robert Arboleda, do São Paulo, é a figurinha número cinco de seu país.

Reprodução

Há também um grande grupo de atletas que já receberam chances nesse ciclo da Copa do Mundo, mas não estão no álbum de figurinhas.

Fora do álbum

Há também um grande grupo de atletas que já receberam chances nesse ciclo da Copa do Mundo de 2022, no Catar, mas não estão no álbum de figurinhas.

A Seleção Brasileira, por exemplo, pode levar vários dos destaques da Série A. Tite, que costuma rodar o país acompanhando jogos do Brasileirão, já convocou Everson (Atlético-MG), Santos (Flamengo), Weverton (Palmeiras), Leo Ortiz (Red Bull Bragantino), Miranda (São Paulo), Guilherme Arana (Atlético-MG), Danilo (Palmeiras), Edenílson (Internacional), Hulk (Atlético-MG), Everton Ribeiro e Gabigol (Flamengo).

Além destes, Nino e André, do Fluminense, Raphael Veiga e Dudu, do Palmeiras, e Pedro, também do Flamengo, foram observados e elogiados nos últimos meses e podem receber chances antes da Copa do Mundo.

Entre os estrangeiros, os laterais direitos Renzo Saravia (Botafogo) e Fabián Bustos (Internacional) já receberam chances do técnico Lionel Scaloni na seleção da Argentina, mas perderam espaço para o titular Nahuel Molina, comprado recentemente pelo Atlético de Madrid junto à Udinese, e para os reservas Montiel, do Sevilla, e Foyth, do Villarreal, que joga também na zaga.

No Uruguai, além de Arrascaeta, outros jogadores da Série A também podem pintar no Catar. São os casos de Augustín Canobbio e David Terans, do Athletico, de Guillermo Varela, recém-contratado pelo Flamengo, e Joaquín Piquerez, do Palmeiras. Todos foram convocados recentemente e têm chances de estar na lista final do técnico Diego Alonso para a Copa do Mundo.

Equador e Estados Unidos também convocaram outros jogadores do futebol brasileiro neste ciclo. Além de Arboleda, o atacante Bryan Angulo, do Santos, era nome comum na lista de convocados de Gustavo Alfaro e pode ir para a Copa. Já os EUA testaram o volante Johnny, do Internacional, nascido no país norte-americano, em amistosos.

Árbitro é agredido com soco no rosto após marcar pênalti em partida no Equador.

Reprodução/Redes Sociais

A agressão aconteceu nos acréscimos do segundo tempo da partida.

Uma cena lamentável marcou o futebol do Equador no final de semana. No sábado (20), o árbitro Álex Cajas, responsável por apitar a partida entre Aucas e Macará, líder e lanterna do Campeonato Equatoriano, respectivamente, foi agredido com um soco no rosto após a marcação de um pênalti. As imagens viralizaram nas redes e causaram revolta.

A agressão aconteceu nos acréscimos do segundo tempo da partida. Cajas foi chamado ao VAR para revisar um possível pênalti para o Aucas. Após rever o lance, o árbitro decidiu pela marcação da penalidade máxima, revoltando jogadores e comissão técnica do Macará, que partiram para cima do juiz.

Um dos mais revoltados, o treinador de goleiros Héctor Lautaro Chiriboga não se conteve e desferiu um soco no rosto de Álex Cájas. O árbitro chegou a ir ao chão com a agressão e a partida ficou paralisada por cerca de cinco minutos. Dois cartões vermelhos foram distribuídos.

Apesar da confusão, o jogo seguiu e o zagueiro Luis Cangá converteu a penalidade para o Aucas. O mais curioso é que ainda houve tempo para o árbitro marcar um outro pênalti, desta vez para o Macará. Facundo Rodríguez foi para a marca da cal e deixou tudo igual. A partida terminou em 1 a 1.

Nesta segunda-feira (22), a Federação Equatoriana de Futebol (FEF) divulgou um comunicado oficial lamentando o episódio, afirmando ainda que Álex Cajas passou por exames médicos e se encontra bem.

“Repudiamos todo tipo de agressão, física ou verbal que atentem contra a integridade de todos os atores do futebol equatoriano e vão de encontro com o bom nome e prestígio do nosso esporte”, escreveu.

Essa não é a primeira vez neste ano que o futebol equatoriano é palco de um episódio de violência contra um árbitro. No início do mês, cerca de 30 torcedores do Deportivo Quito invadiram o gramado do Estádio Olímpico Atahualpa e bateram no árbitro Diego Lara na partida contra o Espoli pela terceira divisão do Campeonato Equatoriano.

O caso gerou grande repercussão no país. Os torcedores se irritaram com as expulsões de Carlos Angulo e Luis Mosquera e entraram no gramado após o apito final. Segundo a imprensa equatoriana, um torcedor foi detido pela polícia durante a revolta e foi levado para uma Unidade Judicial.

Jornal francês faz elogios a Neymar após goleada do PSG.

O PSG amassou o Lille, pela terceira rodada do Campeonato Francês. A equipe de Galtier venceu por 7 a 1 e, mais uma vez, Neymar foi destaque. O brasileiro marcou duas vezes e distribuiu três assistências. A grande atuação rendeu elogios do jornal L'Équipe.

O principal periódico esportivo da França taxou a atuação de Neymar como "genial", e voltou e exaltar a grande fase do brasileiro. O camisa 10 da Seleção é o grande jogador da Ligue 1 neste início de temporada, com dez participações em gol em apenas três partidas pelo PSG.

"Neymar está de volta à tona desde o início da temporada. Inspirado na bola, altruísta e mais uma vez adepto dos retornos defensivos, o brasileiro de 30 anos foi premiado com uma dobradinha (43 minutos, 52 minutos). Ele agora está envolvido em 10 gols na Ligue 1 nesta temporada, com 5 gols e 5 assistências.", disse o jornal francês.

PSG/Divulgação

Craque brasileiro voltou a encantar com seu bom futebol.

Além do L'Équipe, outros jornais que acompanham o dia a dia do Paris Saint Germain se manifestaram sobre a goleada. O Le Parisien, por exemplo, taxou a atuação da equipe de Galtier como "divina" e se impressionou com o aspecto coletivo do time titular.

Com Neymar, Messi, Mbappé e companhia, o PSG está com 100% de aproveitamento na Ligue 1 e tenta seu décimo título francês. O próximo compromisso dos parisienses é contra o Mônaco, no próximo domingo, às 15h45min (de Brasília), no Parque dos Príncipes.

Figurinha em destaque

Com preço sugerido de até R$ 9 mil em um site de compra e venda na internet, a figurinha dourada do tipo Legends (lendas, em inglês) de Neymar, ex-jogador do Santos e que atualmente atua pelo PSG (França), virou uma espécie de "Santo Graal" dos colecionadores do álbum da Copa do Mundo do Catar, lançado na última sexta-feira (19).

Entre os vendedores de um tradicional reduto do comércio de cromos no bairro do Gonzaga, em Santos, no litoral de São Paulo, a ordem é esperar para negociar um "ativo" tão importante por valores que sejam atrativos. O motivo de tanto interesse: especula-se que uma Legend dourada seria obtida a cada 1.900 pacotes. Neste ano, parece que Neymar deu a volta por cima dentro e fora de campo.

Emerson Fittipaldi decidiu se candidatar ao Senado da Itália, nas eleições parlamentares de setembro.

Emerson Fittipaldi vai concorrer a um lugar no Senado italiano pelo partido Fratelli d'Italia, considerado de extrema direita. Bicampeão mundial de Fórmula 1, o ex-piloto de 75 anos tomou a decisão após longo telefonema com Giorgia Meloni. A líder do partido tem chances reais de se tornar a nova primeira-ministra da Itália nas eleições de setembro. Considerada controversa, ela já disse admiradora do ex-ditador Benito Mussolini e pode se tornar a primeira mulher a ocupar o cargo de chefe de governo na Itália.

Lenda do automobilismo nacional, Fittipaldi é brasileiro, nascido em São Paulo, mas tem sangue italiano nas veias. Seu pai, Wilson Fittipaldi, mais conhecido como "Barão", também nasceu em solo nacional, mas era filho de imigrantes italianos e tinha a cidadania do país europeu, permitindo a Emerson fazer o mesmo. O lado italiano da família do bicampeão de F-1 é originário de Trecchina, cidade com pouco mais de 2.500 habitantes, na província de Potenza.

Divulgação

Na Itália, o brasileiro já anunciou propostas ligadas ao esporte e à obtenção de cidadania italiana.

Nas eleições parlamentares da Itália, Emerson Fittipaldi vai apoiar o candidato à reeleição na Câmara, Luis Roberto Lorenzato, do Lega Nord (Liga Norte), outro partido de direita. De acordo com o periódico italiano Il Giornale, o ex-piloto recebeu o apoio do presidente Jair Bolsonaro para sua candidatura na Itália. Fittipaldi demonstrou apoio público a Bolsonaro na eleição de 2018.

Na Itália, o brasileiro já anunciou propostas ligadas ao esporte e à obtenção de cidadania italiana. "Estou muito feliz em concorrer ao Senado italiano por meio das eleições parlamentares de setembro. Já tenho várias propostas desenhadas e todas elas têm como objetivo promover ações ligadas aos brasileiros em terras italianas, tanto ligadas à cultura quanto ao esporte. Espero ter o apoio dos cidadãos ítalo-brasileiros e dos meus queridos amigos da América do Sul", comentou Fittipaldi.

Ele promete defender o Direito de Sangue da Cidadania Italiana "IUS SANGUINIS", que estaria sob ameaça, ao tentar incluí-lo na Constituição Italiana. Neste contexto, Fittipaldi quer agilizar a aceitação e a obtenção de cidadania italiana para atletas de outros países que competem esportivamente no país europeu.

O ex-piloto pretende aproximar os descendentes de italianos que moram no Brasil e na América do Sul do país europeu, com "políticas e projetos de desenvolvimento da atividade através dos fundos de apoio ao atleta e desporte tanto da Itália como da União Europeia". Nesta integração, a ideia é criar campeonatos na Itália para atletas com descendência italiana que moram fora do país.

Crise financeira

Nos últimos anos, Fittipaldi se tornou notícias por dificuldades financeiras. Em junho, a Justiça de São Paulo decidiu pela penhora de bens como carros e troféus por uma dívida com a empresa Sax Logística de Shows e Eventos. Alguns dos bens incluem o carro Copersucar 1976, da Escuderia Fittipaldi, a única equipe brasileira da história da Fórmula 1.

Entenda o que é a insuficiência cardíaca, quadro que causou a morte de Claudia Jimenez.

As mortes por insuficiência cardíaca têm caído nos últimos anos, mas seguem entre as principais causas de mortes relacionadas ao aparelho circulatório no Brasil, superando até o infarto agudo do miocárdio. Uma das vítimas mais recentes foi a atriz e humorista Claudia Jimenez, que morreu no último sábado (20).

O caso também chama a atenção para a necessidade de acompanhamento de pacientes que passaram por radioterapia na região do tórax, principalmente nos anos 1980, 1990 e décadas anteriores.

"É muito grave. A insuficiência cardíaca é o fim das doenças que envolvem o coração se não adequadamente tratadas", destaca a cardio-oncologista Marina Bond, do Hospital do Coração (HCor). "Mas hoje em dia, o tratamento está mais moderno e pode dar mais qualidade de vida se feito com um diagnóstico e tratamento corretos."

Também chamada de "doença do coração fraco", a insuficiência cardíaca é uma síndrome em que o coração tem dificuldades para bombear adequadamente, podendo prejudicar outros órgãos, como os pulmões. Costuma acometer principalmente pacientes com histórico de doenças e problemas cardiovasculares, como hipertensão e infarto, doença de Chagas e doenças congênitas. Outros fatores podem agravar o quadro, como diabetes, tabagismo e sedentarismo.

Pessoas que passaram por quimioterapia e radioterapia na região do tórax (como em cânceres nos pulmões, na mama e linfoma) também têm mais chances de desenvolver a síndrome, principalmente as que fizeram os tratamentos nas décadas anteriores aos anos 2000. Como no caso de Claudia Jimenez, os problemas cardíacos costumam aparecer apenas anos depois da radioterapia, geralmente após uma década ou mais.

"Nas décadas de 80 e 90, o coração foi mais atingido, aumentando o risco de placa gordura – que aumenta o risco de infarto –, afetando as válvulas e fazendo com que o paciente precise de cirurgias de trocas de válvulas, e diretamente afetando o músculo", comenta Marina Bond. Segundo ela, esses pacientes têm cerca de cinco vezes mais chances de desenvolver doenças cardiovasculares.

Ela também aponta mudanças de comportamento importantes para o paciente com a síndrome. "É preciso controlar a quantidade de líquido ingerido – que deve ser menor, porque, como o coração não bombeia o sangue corretamente, pode causar líquido no pulmão –, consumir pouco sal, fazer uma reabilitação cardíaca – que é uma fisioterapia do coração –, controlar a alimentação e tomar as medicações – que são cada vez melhores. De maneira geral, tem muita coisa que pode fazer pra esse paciente."

Sintomas

A insuficiência cardíaca é mais comum após os 65 anos e, ainda mais, depois dos 75 anos. Entre os sintomas principais, estão dificuldades respiratórias, fraqueza, cansaço e pernas inchadas. Estudos recentes têm destacado sinais adicionais, como a pesquisa da Associação Americana do Coração que lista insônia, depressão, ansiedade, disfunção cognitiva e problemas gastrointestinais, como dor no estômago, enjoo, vômitos e perda de apetite.

O presidente do Departamento de Insuficiência Cardíaca da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Múcio Tavares explica que a síndrome pode decorrer de um único dano significativo ao coração, como um infarto, que por vezes

Reprodução/TV Globo

Atriz morreu no último sábado (20), aos 63 anos.

deixa uma "cicatriz" local. "Não precisa ser contínuo."

Já os efeitos da síndrome são contínuos, com uma piora progressiva quando o tratamento é insuficiente, tanto que parte significativa dos pacientes não sobrevive de um a cinco anos após o diagnóstico. "É uma doença mais grave que a maioria dos cânceres", destaca. "É ruim, mortal, mas temos opções de melhora e para bloquear essa evolução ruim."

Ele destaca a melhora nos tratamentos, com novos medicamentos, parte deles disponíveis também na rede pública, como betabloqueadores, inibidores e outros. "Hoje, se fizer um tratamento completo, um paciente com 55 anos ganha uma média de 10 anos e meio de expectativa a mais de vida, segundo estudos."

Professor da USP Ribeirão Preto e assessor científico da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo, Marcus Vinicius Simões explica que o coração tende a dilatar no caso de insuficiência cardíaca, chegando a um formato esférico.

"Em um primeiro momento, pode não apresentar sintomas. É progressiva. O déficit de contração que o coração assume vai, lentamente, ao longo de meses e anos, causando uma progressão e o coração vai dilatando."

Ele explica que o diagnóstico é baseado em histórico clínico, exames físicos e de imagem e avaliação de sintomas. Também destaca que a resposta ao tratamento pode ser mais difícil no caso de pacientes com cardiopatias muito graves, como no caso de Claudia Jimenez. "Ela teve a agressão da radioterapia, era diabética, passou por vários infartos, teve doenças e muitas complicações, comorbidades. Os riscos vão se somando."

Prevenção

Como a síndrome está ligada a outros problemas de saúde, a principal prevenção é a adoção de hábitos saudáveis, como a prática de exercícios físicos e a alimentação balanceada. No caso de pessoas com mais de 40 anos, um check-up anual é recomendado.

"Os exames são necessários porque são condições silenciosas, que, sem um rastreio, não se detecta. O fato de não causarem sintomas, não quer dizer que não existam", aponta o cardiologista.

Estudo identifica região do cérebro que pode ser a primeira afetada pelo Alzheimer.

Um estudo realizado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra (FMUC) identificou uma região cerebral que apresenta "potencial de alteração precoce por Alzheimer", doença neurodegenerativa que leva à perda de memória.

Conhecida como cíngulo posterior, a zona cerebral, em fases iniciais da doença, apresentou, segundo a análise, "inflamação neuronal, acumulação de amiloide (proteína anormal geralmente produzida na medula óssea) e atividade neuronal aparentemente compensatória".

"A descoberta pode ter implicações muito relevantes em termos de terapias futuras, dado que identifica, com clareza, um alvo cerebral de alteração precoce, implicado na perda de memória, que pode ser estudado diretamente e de forma focada em novos ensaios terapêuticos", informou a UC, em nota enviada à agência Lusa.

Miguel Castelo-Branco, da Faculdade de Medicina (FMUC), um dos coordenadores do estudo, explica que a descoberta "abre caminho para o desenvolvimento e teste de terapias direcionadas à redução da neuroinflamação na doença de Alzheimer".

"A região identificada é crítica, pois serve de pivô em processos de memória de curto e longo prazo, que sabemos estarem crucialmente afetados na doença de Alzheimer", destacou o pesquisador da FMUC.

O estudo incluiu a participação de pacientes "em fases muito iniciais da doença de Alzheimer e pessoas saudáveis com as mesmas características sociodemográficas".

Para o estudo, os cientistas utilizaram "um conjunto de técnicas avançadas de imagem funcional e cerebral", como a ressonância magnética funcional, "para medir a atividade cerebral em tarefas de memória".

Reprodução

Descoberta pode contribuir para direcionar terapias contra neuroinflamação.

Doença

A doença de Alzheimer é a forma mais comum de demência neurodegenerativa em pessoas de idade. A causa é desconhecida, mas acredita-se que seja geneticamente determinada.

O mal instala-se quando o processamento de certas proteínas do sistema nervoso central começa a dar errado. Surgem, então, fragmentos de proteínas mal cortadas, tóxicas, dentro dos neurônios e nos espaços que existem entre eles.

Como consequência dessa toxicidade, ocorre perda progressiva de neurônios em certas regiões do cérebro, como o hipocampo, que controla a memória, e o córtex cerebral, essencial para a linguagem e o raciocínio, memória, reconhecimento de estímulos sensoriais e pensamento abstrato.

O Alzheimer costuma evoluir de forma lenta. A partir do diagnóstico, a sobrevida média oscila entre 8 e 10 anos. O quadro clínico costuma ser dividido em quatro estágios:

– Estágio 1 (forma inicial): alterações na memória, na personalidade e nas habilidades visuais e espaciais;

– Estágio 2 (forma moderada): dificuldade para falar, realizar tarefas simples e coordenar movimentos. Agitação e insônia;

– Estágio 3 (forma grave): resistência à execução de tarefas diárias. Incontinência urinária e fecal. Dificuldade para comer. Deficiência motora progressiva;

– Estágio 4 (terminal): restrição ao leito. Mutismo. Dor ao engolir. Infecções intercorrentes.

Entre os sintomas estão:

– falta de memória para acontecimentos recentes;

– repetição da mesma pergunta várias vezes;

– dificuldade para acompanhar conversações ou pensamentos complexos;

– incapacidade de elaborar estratégias para resolver problemas;

– dificuldade para dirigir automóvel e encontrar caminhos conhecidos;

– dificuldade para encontrar palavras que exprimam idéias ou sentimentos pessoais;

– irritabilidade, desconfiança injustificada, agressividade, passividade, interpretações erradas de estímulos visuais ou auditivos, tendência ao isolamento.

Pesquisadores brasileiros planejam começar a transplantar órgãos de suínos para humanos até 2025.

Pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) projetam que o Brasil deve realizar o primeiro transplante de órgão suíno geneticamente modificado para ser humano até 2025. É o chamado xenotransplante, procedimento entre espécies, até pouco tempo inédito, que promete diminuir a fila de espera no país. O tempo, contudo, ainda pode se encurtar a partir de pesquisas em andamento nos Estados Unidos.

Dentre os órgãos que poderiam ser transplantados estão rins, coração, pele e córnea. Cientistas avaliam que o Brasil tem potencial para se tornar produtor de órgãos suínos a serem transplantados em humanos para toda a América Latina a partir do projeto "Sistematização do Método de Xenotransplante no Brasil", desenvolvido pela FMUSP. O estudo busca modificar geneticamente os suínos para que possam se tornar doadores desses órgãos.

"Existe uma grande demanda reprimida por órgãos para transplante. Muitas pessoas morrem à espera do procedimento. Para suprir essa demanda, muitos métodos estão sendo tentados para conseguir os chamados órgãos adicionais, aqueles que se somam aos dos cadáveres por morte cerebral. Entre esses métodos, o que mais tem dado resultado é o xenotransplante", afirmou o coordenador do projeto e professor emérito da FMUSP, Silvano Raia.

Estudos anteriores mostraram que animais como suínos são os mais compatíveis para a cirurgia, mas precisam ser geneticamente modificados. Um dos motivos para essa afinidade é a semelhança na fisiologia com humanos, apontam esses estudos.

De odor corporal, a tontura: os 5 sintomas pouco conhecidos da menopausa A raça ideal para o xenotransplante é a Kunekune, pequena raça de porcos que vive isolada há quase 200 anos em Auckland. Nova Zelândia. O fato de esses animais alcançarem peso máximo de 130kg os torna mais compatíveis fisiologicamente, assim como o isolamento da espécie minimiza os riscos de transmissão de doenças e de contaminação por germes.

Há entraves, no entanto, para que o transplante entre espécies se torne uma realidade na rotina médica do Brasil. É preciso, por exemplo, o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Também não há leis que estabeleçam regras para o procedimento. Evitar a rejeição dos órgãos suínos é uma preocupação dos cientistas, que, por isso, fazem as modificações genéticas.

USP/Divulgação

Estudo é conduzido pela Faculdade de Medicina da USP.

Alta demanda

A espera por um rim, que lidera a demanda no Brasil entre adultos, leva os pacientes a passarem anos na hemodiálise, processo no qual uma espécie de rim artificial filtra do sangue substâncias tóxicas, como ureia. Os dados mais recentes da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) mostram que 28.014 adultos e 401 crianças esperavam esse órgão no país até março deste ano.

"(O xenotransplante) vai evitar listas de esperas e despesas que são muito grandes para hemodiálise. O tratamento faz bem para pacientes com insuficiência renal durante anos, nos quais esperam um rim para transplantar. Se houver rins à vontade, acaba a hemodiálise. Também vai evitar custos de tratamento em fases terminais, como internação", explica Raia, aos 91 anos, cirurgião pioneiro em transplantes na América Latina.

Para atender à demanda, o docente explica que serão necessários cerca de 13 mil suínos por ano. Agora, a iniciativa da USP passa a ser uma parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI). A universidade assinou com o ministério uma "carta de apoio" na última sexta-feira. O documento prevê que cada uma das partes investirá R$ 5 milhões no estudo.

"Trazer essa possibilidade, com a modificação genética desses animais, para que a gente produzir em condições totalmente controladas esses órgãos para transplante é um benefício muito grande do ponto de vista científico, tecnológico e também da qualidade de vida dos brasileiros", disse o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales. "

A verba da pasta será destinada para a construção de biotério suíno, com nível de biossegurança dois para criar os primeiros animais geneticamente modificados em condições sanitárias ideais. A instalação deve ficar pronta em seis meses. A expectativa é de que a pesquisa, ainda em fase experimental, possa abrir novas fronteiras em relação aos transplantes.

WhatsApp: administradores vão poder apagar mensagens de membros de grupos.

O WhatsApp está testando um novo recurso para que administradores de grupos possam apagar mensagens enviadas por outros participantes. Desta maneira, os famosos "adms" vão poder moderar o conteúdo publicado nos bate-papos.

Até o momento, apenas os próprios remetentes podem excluir suas mensagens. Mas vale ressaltar que todas as mensagens apagadas pelos administradores serão substituídas por um aviso que o moderador decidiu excluir o envio.

As informações são do WABetaInfo, portal especializado em notícias sobre novos recursos do mensageiro da Meta.

Até o momento, sabe-se que os testes já estão sendo realizados na versão beta do WhatsApp para Android e iOS. Ainda não há informações de quando o recurso será disponibilizado para o público geral.

Reprodução

Testes já estão sendo realizados na versão beta do WhatsApp para Android e iOS.

Recentemente, o WABetaInfo descobriu que o aplicativo de mensagens também está testando a possibilidade de permitir que os administradores controlem a entrada de novos participantes nos chats. Parece meio óbvio, mas a função será essencial para as conversas que estão abertas para que novos usuários entrem por meio de links de convite.

A ferramenta foi descoberta pelo WABetaInfo, portal especializado em atualizações do mensageiro da Meta. O recurso foi encontrado na 2.22.18.9 do app para Android e para funcionar deve ser ativado manualmente.

Ainda não é possível saber como o processo de aprovação vai funcionar, mas acredita-se que WhatsApp deverá criar uma nova aba com a lista de usuários esperando aprovação, como uma fila de espera.

Elon Musk pede informações ao cofundador do Twitter em batalha judicial contra a empresa.

O bilionário Elon Musk pediu formalmente que o cofundador do Twitter, Jack Dorsey, apresente dados sobre usuários ativos da plataforma para que eles sejam usados no processo contra a empresa.

O acordo para compra da empresa por Musk foi anunciado em abril, mas ele desistiu do negócio em julho. O empresário alega que o Twitter não o informou corretamente sobre a quantidade de contas falsas em sua plataforma. A companhia nega as acusações.

Na intimação, Musk pede que Dorsey mostre documentos e comunicações sobre os "usuários ativos diários monetizáveis", métrica do Twitter para informar o tamanho da base de usuários da plataforma.

O documento também solicita informações sobre métricas alternativas que o Twitter considerou para calcular a quantidade de usuários e como o dado de "usuários ativos diários monetizáveis" é utilizado para definir metas da empresa e o pagamento de executivos.

Dorsey foi presidente-executivo do Twitter até novembro de 2021, quando deixou o cargo para se concentrar na Block (antiga Square), sua empresa de pagamentos. Ele foi substituído por Parag Agrawal, que ainda lidera a rede social.

Jack Dorsey foi um dos apoiadores da negociação de compra do Twitter por Elon Musk no valor de US$ 44 bilhões (R$ 226 bilhões na cotação de 22 de agosto). O negócio foi aprovado pelo conselho de administração da empresa,

Reprodução

Musk solicitou formalmente que o executivo apresente detalhes sobre o cálculo da base de usuários pela empresa.

mas não chegou a ser avaliado por acionistas e órgãos reguladórios porque Musk desistiu antes.

"É a única solução na qual confio", escreveu o cofundador da rede social em abril sobre a possibilidade de ela ser comprada pelo fundador da SpaceX e da Tesla. "Obrigado aos dois por tirarem a empresa de uma situação impossível. Este é o caminho certo", publicou.

Musk e Dorsey concordaram que é preciso haver mais transparência no algoritmo do Twitter e que os usuários devem ter mais controle sobre o conteúdo que recebem.

iPhone 13: comprar agora ou esperar o iPhone 14?.

O mês de setembro é conhecido por receber os novos lançamentos da Apple e, como de costume, precede a incômoda questão: ainda vale a pena comprar o iPhone 13 ou é melhor esperar pelo lançamento de seu sucessor? Sugestiva, a resposta pode variar conforme muitas especificidades, incluindo as expectativas, o orçamento e a ficha técnica dos modelos.

Versões

Lançada há quase um ano, a série iPhone 13 contou com quatro diferentes modelos, que apesentaram diversas melhorias em relação à iteração passada — como os recursos da câmera, duração da bateria e maior capacidade de processamento.

Sem surpresas, a variante-base chegou a liderar o mercado como o celular mais vendido no mundo durante o mês de abril, seguido por seus semelhantes iPhone 13 Pro Max e iPhone 13 Pro, em segundo e terceiro lugar, respectivamente.

Mini

Mais portátil, conforme seu nome sugere, o modelo possui a menor tela da linha e pode ser considerado uma variante de entrada. Entretanto, ele possui o mesmo conjunto de câmeras do iPhone 13, além do mesmo processador e das mesmas opções de armazenamento — sendo elas 128 GB, 256 GB ou 512 GB.

Atualmente, o iPhone 13 Mini pode ser encontrado com preços a partir de R$ 4.699 no mercado nacional. Aos fãs do formato compacto, vale ressaltar que o modelo deve ser descontinuado e não provavelmente não aparecerá na família do iPhone 14.

iPhone 13

A variante-base desta família trouxe melhorias pontuais em relação ao iPhone 12, com destaque para o aumento na capacidade de sua bateria para 3.240 mAh — um avanço de 15% ou 400mAh, aproximadamente. Tratando-se do quesito fotográfico, o modelo conta com dois sensores traseiros de 12 MP, capazes de alcançar um zoom digital de até 5x, além de uma câmera frontal também de 12 MP.

Seguindo as mesmas especificações do iPhone 13 Mini, o modelo basicamente oferece um maior formato de tela como principal vantagem. Segundo rumores, o iPhone 14 padrão poderá manter o preço do iPhone 13 em seu lançamento, agora disponível por preços a partir de R$ 5.149.

Pro e Pro Max

Ao contrário de seus antecessores, o iPhone 13 Pro e iPhone 13 Pro Max são, essencialmente, idênticos nas principais especificações técnicas. Ambos os modelos contam com a tela OLED ”Super Retina XDR” e taxa de atualização aprimorada com ProMotion, conjunto triplo de câmeras com apoio do sensor LiDAR e o processador A15 Bionic.

Na prática, o que realmente diferencia os modelos é o tamanho de sua tela: enquanto o iPhone 13 Pro possui a dimensão de 6,1”, o iPhone 13 Pro Max conta com espaçosos 6,7”. Naturalmente, o espaço extra é também aproveitado para adicionar uma bateria com maior autonomia, garantindo até 28 horas de uso — durante reprodução de vídeos.

O iPhone 13 Pro e o iPhone 13 Pro Max podem ser encontrados no mercado com preços a partir de R$ 7.099 e R$ 7.299, respectivamente.

Divulgação

Com o lançamento dos novos modelos, o preço das versões anteriores deve cair.

iPhone 14

Seguindo o ”padrão Apple de lançamentos”, os futuros modelos devem oferecer melhorias cumulativas em seu design — isto é, sem grandes saltos nas mudanças. Através de repetidos vazamentos, a expectativa consoante é que as variantes de entrada, iPhone 14 e iPhone 14 Plus, devem herdar o processador A15 Bionic enquanto as versões ”profissionais” recebebam o novo A16 Bionic.

No quesito visual, a alteração mais significativa fica para o novo módulo de câmeras frontais, que adota um formato de pílula e abandona o ”entalhe”. O componente também receberá foco automático, além de melhorias na captação de imagens em ambientes com baixa iluminação.

Ainda falando da capacidade fotográfica, vale destacar que o iPhone 14 Pro e o iPhone 14 Pro Max devem receber sensores de 48 MP, capazes de gravar vídeos de qualidade na resolução 8K. Muito aguardada, a possível mudança quebraria a ”tradição” da Apple em manter a resolução de suas câmeras em 12 MP — especificação em uso desde o lançamento do iPhone 6.

Sem delongas, é muito mais vantajoso esperar pelo lançamento do iPhone 14, mas não necessariamente por suas vantagens. Quase tradicionalmente, é costumeiro da Apple abaixar o preço de seus ”modelos antigos” assim que a chegada dos novos é anunciada. Dessa maneira, o maior preço torna os aparelhos já bem-estabelecidos no mercado ainda mais atraentes.

Caso a sugestão pareça controversa, vale também ressaltar que as mudanças entre gerações não serão tão expressivas, além de serem mitigadas com o excelente suporte para atualizações de sistema operacional da Apple.

Na prática, porém, as evoluções de maior peso ficam para a linha profissional do iPhone 14, destinada ao nicho mais exigente de usuários. Para o grande público, o iPhone 13 ainda oferecerá uma experiência satisfatória por muitas temporadas.

Imagens de supertelescópio da Nasa mostram novas imagens do planeta Júpiter.

O telescópio espacial internacional James Webb capturou novas fotos de Júpiter, o maior planeta do Sistema Solar. As imagens foram divulgadas pela Nasa (agência espacial norte-americana), a agência espacial norte-americana, nesta segunda-feira (22).

Em julho, a agência espacial tinha divulgado os primeiros registros em infravermelho do planeta, mas desta vez, o enorme astro foi visto por meio de três filtros do telescópio que destacaram suas diferentes faixas de cor.

Nas novas imagens também é possível ver algumas das luas do planeta, seus anéis e a Grande Mancha Vermelha, que aparece como um grande ponto branco circular no canto inferior direito (a mancha é, na verdade, uma tempestade grande o suficiente para engolir a Terra, e aparece em branco na foto por estar refletindo a luz solar).

Divulgação/Nasa

Fotos destacam características como a ”turbulenta” Grande Mancha Vermelha.

As novas fotos surpreenderam os cientistas: “Não esperávamos que fossem tão boas, para ser honesto”, disse o astrônomo planetário Imke de Pater, professor da Universidade da Califórnia em Berkeley (nos Estados Unidos).

Os registros foram produzidos por meio da Near-Infrared Camera (NIRCam) do observatório, que possui três filtros infravermelhos que mostraram os detalhes do planeta. A Nasa explica que, como a luz infravermelha é invisível ao olho humano, cientistas traduziram então esses dados para o espectro visível.

A agência revelou ainda que a responsável por essa tradução foi a jovem cientista Judy Schmidt, que processou esses novos registros de Júpiter junto com outros especialistas.

Schmidt não tem uma formação formal em astronomia, mas nutre de um profundo interessa na área. Há 10 anos, a jovem participou de um concurso da ESA (a Agência Espacial Europeia) que despertou sua paixão ”insaciável” pelo processamento de imagens.

Desde o concurso da ESA, ela tem trabalhado com o processamento de imagens do ”primo mais velho do Webb”, o telescópio Hubble (a imagem acima mostra uma nebulosa planetária capturada pelo satélite), e em outros dados de observatórios espaciais como uma espécie de hobby.

”Algo sobre isso ficou comigo, e eu não consigo parar desde então”, afirmou a jovem em um comunicado. “Eu poderia passar horas e horas todos os dias ”.

Segundo a Nasa, as observações do Webb sobre Júpiter darão aos astrônomos ainda mais pistas sobre o gigante gasoso.

“É realmente incrível que possamos ver detalhes de Júpiter , como seus anéis, seus pequenos satélites e até umas galáxias em uma única imagem”, acrescentou Pater.

"A Casa do Dragão" registra maior estreia da história da HBO.

" A Casa do Dragão" ("House of the Dragon", no título original), série prelúdio de "Game of Thrones", começou com o pé direito em termos de audiência, alcançando quase 10 milhões de pessoas, no que se traduz na maior estreia da história de uma série da HBO.

A informação é da Variety, que relatou números revelados pela própria Warner Bros. Discovery, com a audiência alcançando 9,99 milhões de pessoas na HBO e HBO Max somadas, após a estreia do primeiro episódio no último domingo (22).

"Game of Thrones" é até hoje a série de maior audiência da HBO, desde sua conclusão em 2019. Agora, o prelúdio "House of the Dragon" busca aproveitar o marketing e atenção dos fãs de sua antecessora.

Para título de comparação, "Game of Thrones" alcançou 4,2 milhões de pessoas em seu primeiro episódio, alcançando o pico de 17,9 milhões de pessoas na estreia do oitavo episódio de sua temporada final, em 2019.

HBO/Divulgação

A estreia da série atingiu quase 10 milhões de pessoas.

Por outro lado, outra série da HBO também alcançou sucesso recentemente. Trata-se de "Euphoria", que em fevereiro se tornou a segunda série mais assistida da história da HBO, após "Game of Thrones", após a estreia da segunda temporada. A estreia do primeiro episódio da temporada de "Euphoria" foi assistido por 2,4 milhões de pessoas, e a audiência cresceu nos episódios seguintes, um feito raro.

"House of the Dragon" é baseada no romance "Fogo & Sangue", de George R.R. Martin, e se passa 200 anos antes dos eventos de "Game of Thrones", com foco na Casa Targaryen.

O elenco principal inclui nomes como Paddy Considine, Matt Smith, Olivia Cooke, Emma D'Arcy, Steve Toussaint, Eve Best, Fabien Frankel, Sonoya Mizuno e Rhys Ifans. Martin é cocriador ao lado de Ryan Condal, que também é co-showrunner ao lado do diretor Miguel Sapochnik.

"Os Simpsons": episódio da terceira temporada salvou duas crianças nos Estados Unidos.

Que a série "Os Simpsons" é sucesso de audiência nos Estados Unidos e no mundo, isso é inegável, mas a produção, que virou um dos ícones da cultura pop dos anos 1990, também representa informação, para além das muitas profecias que foram lançadas na trama e que, impressionantemente, se cumpriram.

Uma das muitas curiosidades que permeiam a série criada por Matt Groening, em dezembro de 1989, é um episódio que salvou a vida de dois irmãos na cidade de Auburn, em Washington, nos Estados Unidos.

No capítulo da 3ª temporada, intitulado "Homer at the Bat", Homer aparece engasgando com uma rosquinha enquanto seus colegas de trabalho ignoram um pôster que mostra a Manobra de Heimlich. Algumas das particularidades que enriquecem a série são justamente as piadas que não são ditas, mas que são mostradas através de referências e expressões visuais, como no caso desse episódio.

O pôster em questão traz a imagem de um homem engasgando com uma lagosta inteira. Os amigos de trabalho de Homer, no entanto, ignoram a mensagem e prestam atenção no formulário de inscrição para um time de softball, que é o arco criativo que inicia a trama.

Um detalhe muito pequeno, mas que não passou despercebido pelos irmãos, que assistiram ao episódio em 1992. Na época, um garoto de 10 anos, salvou o irmão mais novo, que se engasgou com uma laranja, graças às instruções aprendidas na série. O menino usou a Manobra de Heimlich para salvá-lo, segundo apuração do jornal Orlando Sentinel.

Reprodução

"Homer at the Bat" é um dos episódios mais assistidos da série.

Em 2007, outro fã da série vendo uma reprise do episódio na TV aberta dos Estados Unidos, também foi salvo com as instruções do pôster. O rapaz, que salvou um amigo comendo um sanduíche de presunto, disse que na hora do incidente lembrou da cena em sua mente e executou a manobra para salvar o amigo.

Príncipe William e Kate Middleton se mudam de Londres para que os filhos tenham uma vida "normal".

Matt Porteous

Casa real residirá com os filhos em Adelaide Cottage, uma casa nos terrenos do Castelo de Windsor.

O príncipe William e Kate Middleton, o duque e a duquesa de Cambridge, decidiram mudar sua família de Londres durante o período letivo, em uma tentativa de que seus filhos tenham uma vida familiar "normal", disse uma fonte real.

A decisão de mudar as escolas de seus filhos foi anunciada oficialmente pelo Palácio de Kensington nesta segunda-feira (22), por meio de um comunicado.

De acordo com a fonte real, o príncipe William, Kate e seus filhos residirão em Adelaide Cottage, uma casa de quatro quartos nos terrenos do Castelo de Windsor, Berkshire. Essa mudança aproximará a família tanto da rainha Elizabeth, que também reside no Castelo de Windsor, quanto da família da duquesa que mora no mesmo condado.

No entanto, sua residência atual, o Palácio de Kensington, continuará sendo a principal casa da família, segundo a fonte real.

Por enquanto, não há planos para a família ter funcionários internos em Adelaide Cottage, disse a fonte real. E acrescentou que podem ser feitos arranjos para contratar uma babá na propriedade.

De acordo com o comunicado, os três filhos do casal – o príncipe George, a princesa Charlotte e o príncipe Louis – serão transferidos para a Lambrook School, uma das mais prestigiadas escolas pagas do Reino Unido, que fica nos arredores de Londres, em Berkshire.

A Lambrook School é descrita em seu site como uma "escola preparatória coeducacional líder para 615 meninos e meninas de 3 e 13 anos, situada em 21 acres da bela zona rural de Berkshire".

Comunicado

"Estamos muito satisfeitos por ter o príncipe George, a princesa Charlotte e o príncipe Louis se juntando a nós em setembro. E estamos ansiosos para receber a família, assim como todos os nossos novos alunos, em nossa comunidade escolar", disse o diretor da escola, Jonathan Perry, no comunicado do Palácio de Kensington.

William e Kate agradeceram à antiga escola de seus filhos em Londres, Thomas's Battersea, pelo "início feliz" que deu ao príncipe George e à princesa Charlotte.

No comunicado, Ben Thomas, chefe da Thomas's London Day Schools, agradeceu a Charlotte e George "por defenderem os valores da escola e por suas muitas contribuições para a vida escolar". Ele também lhes desejou boa sorte em sua nova escola.

A fonte real disse que a medida permitirá que William e Kate sejam "pais ativos em uma escola exigente". "Eles querem ser uma família o mais normal possível", acrescentou a fonte. A mudança também proporcionará à família maior privacidade em casa, devido à presença de alta segurança na propriedade da rainha.

Jennifer Lopez e Ben Affleck se casam pela 2ª vez no ano, agora em luxuosa cerimônia em fazenda nos Estados Unidos.

Os atores Jennifer Lopez e Ben Affleck se casaram no fim de semana pela segunda vez em pouco mais de um mês. Segundo a mídia americana, a luxuosa cerimônia aconteceu na propriedade do ator.

Eles haviam se casado em Las Vegas em meados de julho, mas agora fizeram uma cerimônia entre amigos e familiares no terreno de 35 hectares de Affleck, à beira mar no Estado de Geórgia, nos Estados Unidos.

Os participantes da cerimônia de três dias incluíram o amigo de longa data de Affleck, Matt Damon, e o diretor Kevin Smith, segundo a revista People.

Os convidados usaram branco, enquanto López vestia um vestido da Ralph Lauren feito na Itália, contou a Fox News.

Reprodução

Em julho, eles já haviam se casaram em uma cerimônia surpresa em Las Vegas.

Imagens divulgadas pelo site de celebridades TMZ antes do casamento mostraram que os assentos para o jantar estavam dispostos no que parecia ser um grande cais coberto, com uma lancha de tamanho significativo flutuando por perto.

Os noivos, ele de 50 anos e ela 53, se conheceram nas filmagens do filme ”Contato de Risco”, em 2002. Eles se tornaram uma sensação na mídia por estarem juntos, mas adiaram o casamento marcado em 2003 e anunciaram o fim do relacionamento no começo de 2004.

”Bennifer”, o apelido público do casal para a primeira e altamente divulgada relação, incendiou as redes sociais no ano passado quando fotos dos dois juntos começaram a circular novamente.

Jennifer e Affleck anunciaram o noivado em abril. Esse é o quarto casamento da cantora e o segundo do ator.

Esposa de Alec Baldwin faz post em apoio ao ator: "a tristeza que vejo você carregar diariamente parte o meu coração".

Hilaria Baldwin, mulher do ator Alec Baldwin, fez um desabafo em suas redes sociais sobre como o casal tem lidado com o incidente no set de filmagens de ”Rust”, ocorrido em outubro de 2021. ”Uma tristeza que vejo você carregar diariamente parte meu coração”, escreveu ela nos comentários de um post no seu Instagram, após publicar uma foto de suas mãos e das mãos de Alec.

Alec disparou a arma cenográfica que matou a diretora de fotografia Halyna Hutchins no set do filme, no Estado americano do Novo México.

Em seu post, Hilaria, que está grávida, criticou a cobertura da imprensa sobre o assunto, dizendo que ”é um uso desumano e perigoso do poder importante e sagrado que os jornalistas deveriam ter”. ”Cutucar a tortura inevitável que o trauma por si só tem assustado”, escreveu.

”Não podemos forçar essas pessoas, mas podemos ser um poderoso sistema de apoio... todas as pessoas que estão lendo isso e todos nós que amamos você. Nós te vemos e te seguramos. Você está seguro conosco, Alec.”

Em fevereiro deste ano, a família da diretora de Halyna entrou com um processo contra Alec e outros envolvidos na produção, de acordo com a revista ”Variety”. A ação alega que imprudência e corte de custos levaram à morte de Halyna.

Reprodução

O ator disparou uma arma, sem saber que estava carregada, e atingiu cineasta.

Na última sexta-feira (19), Alec disse, em entrevista a emissora de TV dos EUA CNN, acreditar que ninguém será acusado criminalmente pela morte de Halyna e contratou um detetive particular para investigar os fatos.

Embora tenha insistido em que não quer ”condenar” Hannah Gutiérrez-Reed, a armeira e assistente de cenografia, Alec destacou, na entrevista, que tanto ela quanto o assistente do diretor Dave Halls, que entregou a arma ao ator momentos antes dos disparos, têm responsabilidade no ocorrido.

”Alguém pôs uma bala real na arma e deveria tê-lo sabido”, disse Alec. ”Esse era o trabalho (de Gutiérrez-Reed). Seu trabalho consistia em observar as munições (...) e não se supunha que houvesse munição real no estúdio.”

Helena Ranaldi investe no cinema e analisa carreira: "Sou bastante autocrítica".

Helena Ranaldi, de 56 anos, está longe das novelas desde 2014, quando atuou na trama "Em Família", de Manoel Carlos, mas o público tem a chance de matar a saudade na reprise de "A Favorita", atualmente reprisada na TV Globo. Paralelamente, a atriz investe no cinema e trabalha como produtora do longa-metragem "Cordel do Amor Sem Fim", que teve as filmagens encerradas em junho e entrou em fase de pós-produção.

Ao falar sobre a novela "A Favorita", Helena conta que a cena mais marcante foi o momento que Dedina, sua personagem, é expulsa de casa pelo marido. "Dedina vive o conflito de manter uma relação extraconjugal com um amigo do marido e isso foi bem marcante. A trajetória da personagem é importante para um ator. Essas mudanças no desenho dramatúrgico e todo o escândalo que isso gera na vida dela, até o final trágico, foram muito estimulantes. Adoro interpretar personagens dramáticos. A cena quando a Dedina é expulsa de casa e jogada na sarjeta pelo marido ficou na minha memória."

Reprodução

Atriz está longe das novelas desde "A Favorita", que foi ao ar em 2014.

A atriz afirma que acompanha a novela quando consegue. "Sempre que posso, porque é um horário mais difícil. Eu sou bastante autocrítica, mas gosto de rever os trabalhos antigos, me dá uma saudade, inclusive dos colegas. Sempre que posso dou uma olhadinha em algum trabalho meu que está reprisando."

Cinema

"Produzi um longa-metragem que teve as filmagens finalizadas em junho. É minha primeira produção no cinema. Já venho produzindo teatro em São Paulo há alguns anos, mas em cinema é a primeira vez. Trata-se da transposição de um texto teatral que eu produzi também e participei como atriz, 'Cordel do Amor Sem Fim', da dramaturga Cláudia Barral. Vamos iniciar agora a pós-produção do filme: edição, montagem, colorização, sonorização, etc... Depois disso a ideia é fazermos a inscrição do filme em alguns festivais. Estou em um momento de muito trabalho, mas tenho certeza de que vai ser um filme muito bonito, que vai na contramão de tudo o que a gente está vivendo, um filme que fala sobre amor e esperança."

Simaria volta a seguir Simone, que diz falar com a irmã "todo dia".

Simaria voltou a seguir Simone e o perfil oficial da dupla no Instagram, após as duas anunciarem o fim da parceria musical na semana passada. A cantora tinha dado unfollow na irmã no início de julho, logo após se afastar dos palcos para cuidar da saúde, o que gerou comentários de que elas estariam com a relação em crise.

Já Simone nunca deixou de seguir Simaria em suas redes sociais, nem a página da dupla. Em conversa com seus seguidores nesta segunda-feira (22), ela disse que fala com Simaria "todos os dias" e que a decisão de terminar a dupla partiu das duas.

Simone contou ainda que já começou as audições de seu novo projeto musical e que deve voltar aos palcos em outubro. " está em paz e sem medo", declarou.

Para deixar ainda mais evidente que a separação foi só nos palcos, mas que as duas estão numa boa, Simone mostrou na última sexta-feira (19) em um vídeo no Instagram da irmã experimentando roupas num closet. Ao fundo, é possível ouvir trechos da Bíblia falada.

"Olha como está bonita! Nós usávamos um chapéu desse", disse Simone em tom descontraído, mostrando a irmã usando o acessório. "Me lembra minha época de catar mamona", brincou Simaria, que saiu rindo do vídeo.

Reprodução

Simone (D) contou aos seguidores que o fim da dupla foi uma decisão que partiu das duas.

Simone e Simaria anunciaram o fim da dupla na semana passada, por meio de um comunicado nas redes sociais, informando ainda que seguirão em carreira solo. Logo depois, Simone fez um post homenageando a irmã e dizendo que a ama.

Malu Mader: "A estupidez humana é uma coisa difícil de ser superada".

Aos 55 anos, Malu Mader gosta de respeitar seu tempo. A atriz começou a trabalhar cedo. Aos 16 anos já estava na TV. Estrelou muitas novelas. Teve algumas questões de saúde que foram superadas – mas que a fizeram repensar o modo de viver. Hoje foca em trabalhos que lhe dão prazer. A atriz estreou há pouco na série "Não Foi Minha Culpa", que retrata diferentes situações de violência vividas por mulheres.

Na avalanche de casos de feminicídio no Brasil, acentuados recentemente na pandemia de covid, a atriz enxerga a série ajudando pessoas a reconhecerem situações de abuso: "Fazer um trabalho que pode ajudar as mulheres dá uma sensação incrível de potência". Na série exibida pela plataforma Star+, Malu interpreta uma promotora de Justiça.

1) Como foi gravar a série "Não Foi Minha Culpa"?

Essa série teve uma importância tremenda para mim, sob vários aspectos. Foi o primeiro trabalho que eu fiz pós-pandemia. Nós artistas falamos muito sobre a inutilidade da arte, brincando de menosprezar o que fazemos para não parecer que somos mais importantes que os outros. Mas por causa desse massacre na cultura, dessa perseguição a todo mundo que quer pensar de uma maneira mais livre, deu uma vontade de falar que somos importantes, sim.

Num país em que as pessoas passam fome isso, claro, não seria a primeira coisa, mas o que nos manteve com alguma sanidade mental na pandemia foram as séries, os programas de televisão, as peças online.

Ficou clara a nossa necessidade, citando Titãs, a gente não quer só comida, precisamos também alimentar a alma. E quando milhares de mulheres estão morrendo, isso piorou com a pandemia, fazer um trabalho que de alguma forma pode objetivamente ajudá-las dá uma sensação incrível de potência.

2) Fez algum laboratório para viver a sua personagem?

Eu conversei com a Gabriela Manssur (promotora de Justiça e política), a minha personagem foi inspirada nela. Vi alguns documentários também da diretora da série Susanna Lira ligados a essa área do direito da mulher. E eu estava bastante atenta. Quando estou fazendo algum trabalho parece que fico meio grávida daquilo, tudo que diz respeito a esse universo chama a minha atenção.

3) E quais são os maiores desafios de uma série sobre feminicídio?

É tentar ser o menos didático possível. Como, de alguma forma, essa é uma "série denúncia" tentamos fazer o mais próximo da realidade. E eu sinto que, não vi todos os episódios ainda, eu li todos os episódios, não tô "maratonando". Mas os que

Star+/Divulgação

Na série "Não Foi Minha Culpa", Malu encarna uma promotora de Justiça.

eu vi, na maior parte deles conseguiu atingir esse objetivo. Fico torcendo para que a série chegue a um número grande de pessoas.

4) É possível superar esse problema gigantesco?

Acho que a idiotice humana, a estupidez é uma coisa muito difícil de ser superada plenamente, mas busca-se melhorar, andar pra frente, e tentar diminuir os índices.

5) Ficou mais seletiva com o passar do tempo na escolha dos seus trabalhos?

Eu não sei te dizer se eu fiquei mais seletiva com o tempo. Tem o lado bacana de ficar mais velho, saber o que gosta e o que não gosta de fazer, conhecer a si um pouco melhor. E tem o lado ruim disso, de não se aventurar mais tanto.

6) Começou bem cedo na TV, isso exige um amadurecimento.

Não tive adolescência, eu era bem já "adultinha". Eu saí da fase de ficar junto com os meus pais o tempo todo para começar a trabalhar, namorar um cara bem mais velho, já quase casar. Pulei uma etapa, mas não me ressinto, apesar de que adoraria ter feito faculdade, adoro estudar hoje em dia, fico correndo atrás do prejuízo.

7) Você fez muita novela no começo e depois optou por fazer menos?

É, eu fiz muita novela, uma atrás da outra durante muitos anos – e houve um momento em que eu perdi um pouquinho do encanto de fazer novela. Não ficava me cobrando tanto de ter que fazer coisas para TV, era uma expectativa mais dos outros.

8) Por quê?

Eu achava muito massacrante o trabalho, muito hercúleo. Deixava de fazer muitas coisas assim da vida real. Aí comecei a querer dar uns tempos maiores. E isso coincidiu com o fato de ser mãe e de adorar ser mãe.